



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

23^a Reunião da Câmara Técnica de Biodiversidade – CTBIO.

Brasília/DF.
24 de Outubro de 2018.

(Transcrição *ipsis verbis*)
Empresa ProixL Estenotipia

1 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Bom dia senhores
2 Conselheiros, temos quórum para poder iniciar o nosso segundo dia da 23ª
3 Reunião Ordinária da CTBio. Iniciando pela apresentação da proposta de
4 dispositivo transitório, que seu Deus quiser encerra essa Resolução, hoje, né?
5 Eu queria acordar com os senhores, porque a gente fez essa discussão o mais
6 tardar até às 11 horas, para a que a gente pudesse na sequência, tratar da
7 Resolução. Então, a gente tentaria fechar isso aqui no mais tardar até às 11
8 horas. O quórum está confirmado, temos quórum. Então, podemos iniciar. Eu
9 vou ler aqui, Então, a proposta. Então, vamos tirar aquelas anteriores, que a
10 gente já...

11
12
13 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*
14
15

16 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – É ninguém aprovou
17 nada, ficou rodando e a proposta veio nesse sentido, a de hoje. Então,
18 podemos tirar tudo aí. Ok. Então, vamos lá, novo artigo. Os meliponicultores
19 escritos no (...) até a data da publicação desta Resolução, deve requerer o ato
20 autorizativo da atividade junto ao órgão ambiental competente, no prazo de 365
21 dias, a partir da data da publicação desta Resolução. Então, esse é o Caput e
22 pelo que eu entendo foi acordado com os setores que estavam ontem aqui
23 representados, produtores, né? E os órgãos de controle. Podemos aprovar,
24 Então, o Caput? Todos de acordo? Então, fica aprovado o Caput. § 1º. (...).
25 Vamos colocar. Vamos lá, § 1º. Até a conclusão da análise do requerimento
26 pelo órgão ambiental competente, o meliponicultor, Inciso I: poderá manter
27 suas colônias sendo vendadas sua alienação. Inciso II: será... Poderá
28 comercializar produtos, subprodutos e serviços polinização, exceto parte da
29 colônia. Inciso II: não poderá proceder por qualquer meio a captura a natureza.
30 Inciso IV: não poderá proceder a multiplicação de colônia, exceto
31 meliponicultores com até 49 colônias. Espera aí, deixa eu entender isso aqui.
32 Não poderá proceder a multiplicação de colônia, exceto meliponicultores com
33 até 49. Quer dizer, quem tiver a partir de 50 não vai poder multiplicar as
34 colônias. É isso, não é? Bom parar aí. (...). Não, é só ligar aí. Tem, tem sim.

35
36
37 **O SR. LUIZ LUSTOSA VIEIRA (AME-DF)** – Senhor Presidente, Luiz Lustosa,
38 Ame-DF, Distrito Federal. Quando coloca dessa maneira aqui, nós (...) aqui um
39 problema sério. Quanto tempo vai demorar para fazer esse registro? Porque do
40 jeito que está ali, se demorar 6 meses, 8 meses, 10 meses, 15 meses, 20
41 meses para a sair esse documento como é que eu faço? Eu não vou poder
42 multiplicar, não vou poder vender, não vou poder fazer nada? Vou ter que ficar
43 parado?
44

45
46 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – É o que está aí.
47
48

49 **O SR. LUIZ LUSTOSA VIEIRA (AME-DF)** – Mas eu acho que é muito difícil
50 para a gente, para o produtor em si, você ficar 8 meses ou 10 meses a espera
51 de um registro sem poder fazer nada. Você (...) que você não vai poder fazer
52 nada, vai ficar parado durante esse tempo e as abelhas por si só, elas se
53 multiplicam por si só também. (...) poder fazer multiplicação, não vou poder
54 fazer venda, não vou poder... Eu vou ficar parado, (...).

55
56

57 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Eu vou abrir a
58 palavra para esclarecer. Assim, mas antes de passar a palavra só um
59 esclarecimento. Ontem a tarde um grupo foi formado aqui, justamente para a
60 conseguir fechar essa proposta e desse grupo participaram dois
61 representantes... 3. 4 representantes. Então, assim, o grupo estava aqui
62 representado e esse texto foi fechado em consenso. A gente compreende
63 perfeitamente que as abelhas no fim elas acabam se multiplicando, vão
64 enxamear, a gente sabe disso, mas isso foi um texto acordado. Então, eu vou
65 passar aqui, a palavra aqui, inicialmente para o Hugo, que coordenou o grupo,
66 para esclarecer aqui pra... E para a todos, né? No fim das contas.

67
68

69 **O SR. LUIZ LUSTOSA VIEIRA (AME-DF)** – Ok. Obrigado Presidente.

70
71

72 **O SR. UGO EICHLER VERCILLO (MMA)** – Bom dia. Ugo Vercillo, diretor do
73 Ministério do Meio Ambiente. Ontem, só para a dar a luz aqui a todos, ontem
74 nós fizemos uma reunião com o setor produtivo, os órgãos estaduais, e Órgão
75 Federal de Meio Ambiente, a gente discutiu a questão do processo transitório,
76 não é? O que ficou claro e importante esclarecer, que todos esses pontos já
77 formam (...) avançados com o setor produtivo no debate. Né? O que a gente
78 está propondo é um processo transitório, não quer dizer que ao final do
79 processo não se possa fazer conciliação, havendo, etc. e tal, porque isso vai
80 ser autorizado, né? Mas esse processo um longo (...) que vai ter, vai ser
81 variado de acordo com o Estado, cada Estado vai ter o seu, a sua cidade de
82 estabelecer as suas regras, dependendo, claro, daí, da situação de cada um.
83 Mas nesse período, para a que a gente tenha um bom funcionamento do
84 sistema e a boa possibilidade de fazer esse processo de transição, tem sim,
85 que ter um controle sobre o plantel. Então, o que foi acordado com o setor é
86 que a comercialização de subprodutos poder ser (...), para a manter a
87 viabilidade, manutenção da estrutura que já existe. Entretanto, não se pode
88 fazer uma (...) das colônias. E, além disso, o que foi acordado, já de forma
89 muito compreensiva por parte dos Estados e do Governo Federal, foi da gente
90 permitir o manejo para a manter a saúde das colônias, né? Daí a questão
91 desse § 2º aí, que permite uma certa reprodução. Agora, (...) a venda. E é
92 importante também ressaltar que, num processo de autoriza... De análise de
93 autorização, não se pode ter uma explicação e venda do que tá, do plantel,
94 porque senão (...) autorizar se está tendo alteração o tempo inteiro de um e de
95 outro. Então, Presidente, assim, a gente teve um longo debate ontem, ficamos
96 aqui até quase 7 horas da noite para a conseguir fechar o texto. Eu não me
97 sinto confortável da gente reabrir o debate que foi posto com relação a isso. Eu

98 acho que... Eu acho que os Conselheiros podem fazer questionamentos, por
99 isso a ideia de trazer os Conselheiros aqui, mas se a gente for abrir para ficar
100 discutindo (...) com o setor de novo, a gente perdeu tempo ontem fazendo,
101 fazendo esse esforço a parte. Aí não sei como o senhor conduz.

102

103

104 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

105

106

107 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Cabral, ainda como
108 esclarecimento.

109

110

111 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Roberto Cabral, IBAMA. Só
112 complementando o que o Ugo colocou, exatamente os criadores ontem, o setor
113 ontem mostrou e conversou conosco falando que existem formas de manejo,
114 né? E que dentre essas formas de manejo existe a forma de manutenção, e
115 também a forma de multiplicação que eles queriam. Na questão, os criadores
116 que tem muito mais abelhas, eles conseguiriam fazer a manutenção e que os
117 que têm poucas caixas, eles, aí que eles solicitaram, que a gente colocou até
118 os 49, que poderia eventualmente precisar de um manejo para a fortalecer e
119 não perder essa colônia. Nessa discussão que se chegou que até os 49
120 poderia ter esse manejo, com a multiplicação. Os 50% de multiplicação da
121 colônia foi o considerado no momento razoável, tanto por eles quanto pós nós
122 e eles aceitaram essa questão, do setor que estava aqui. Então, a gente
123 entendeu que isso atenderia ao setor e também atenderia os órgãos de
124 controles, porque você não teria, durante o processo autorizativo, uma
125 alteração muito abrupta ou muito drástica naquela colônia, né? No máximo
126 você teria alguém que, por exemplo, tinha 20, ficaria com 30 colônias, mas
127 dentro daquela questão ali, e isso dentro do processo autorizativo, e eles
128 entendendo também que, até, então, eles não tinham autorização, que isso é
129 um benefício, é um período transitório para a se chegar a ter a autorização
130 definitiva. E compartilho do que e o Ugo falou, a gente debateu bastante, o
131 setor acordou isso conosco.

132

133

134 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Tá. Tainan. Maria
135 Izabel. Luiz Paulo, você está inscrito?

136

137

138 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

139

140

141 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – É para a implicar
142 com você. Tem alguém aí querendo boicotá-lo. Acho que foi Izabel. Vamos lá
143 Izabel.

144

145

146 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Maria Izabel, IBAMA. Só
147 complementando também, a fala dos dois. Esse ponto específico que foi
148 colocado agora, ele foi discutido ontem, exatamente com os mesmos
149 argumentos e palavras que foram postas aqui, pelo representante da ANA.
150 Então, a gente conseguiu, ontem, superar essa questão colocando o
151 percentual lá, os 50%, tá? Então, isso foi amplamente discutido ontem,
152 exatamente com essas mesmas argumentações do pessoal do setor produtivo
153 e a gente chegou nessa porcentagem de maneira consensuada.

154

155

156 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Tainan.

157

158

159 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Tainan, IEMA, Espírito
160 Santo. Complementando, que eu acho que tem que esclarecer, eu entendo que
161 tem que esclarecer pros Conselheiros sim, a discussão que houve ontem. Nós,
162 até para a considerar os 50%... Os 50% não. As 49 colmeias, a gente levou em
163 consideração a Resolução anterior, que a gente discutiu, já tinha discutido aqui
164 na Plenária ontem, né? Na reunião ontem, que esse momento de transição não
165 dava para a esquecer a Resolução anterior, visto que até 49 colônias era se
166 aceitável a gente... Somente o Cadastro Técnico Federal. Então, não tem como
167 exigir desse, né? Que anteriormente estava adequado, desde que cadastrado,
168 exigir dele mais do que eu exigiria de quem teria 50 colônias acima. E aí uma
169 das colunas argumentações que o Cabral colocou muito bem ontem, foi que
170 todos os que tinham colônias acima de, 50 acima, deveriam estar autorizados,
171 não só no Cadastro Técnico Federal, pela Resolução anterior. Então, por isso a
172 gente, mesmo assim dentro da Resolução a gente está dando esse prazo, que
173 a gente também tinha discutido aqui ontem, na reunião, a gente tinha dado o
174 prazo de... A gente está dando o prazo de 365 dias. A exceção nessa situação
175 é que ele, quem tem mais de 49 colônias que não estava regular
176 anteriormente, que ele não reproduza, e não vejam, e a discussão do manejo,
177 o pessoal daqui, os 4 representantes que estavam aqui ontem, explicaram, a
178 gente perguntou para eles para a entender o manejo, por quê que deveria,
179 como é que funciona, como é que... Se existe enxameamento, como é que é
180 feita divisão, por quê que tem que ser feita a divisão? A gente perguntou para a
181 eles e eles explicaram para a gente, chegaram, primeiro eles ficaram meio
182 perdidos, mas depois explicaram para a gente: ah, existem duas formas de
183 manejo, o manejo para a reprodução, para a multiplicação e o manejo para a
184 produção de mel. E aí a gente perguntou: mas é necessária a divisão? Essa
185 divisão é necessária? E eles falaram, depois eles mesmos acordaram e disse:
186 não, ela não é necessária. Assim, claro que o órgão ambiental tem que buscar
187 o mais rápido possível, dar a autorização, como é de competência dos órgãos
188 ambientais fazerem, no menor prazo possível. Mas foi... Foi muito bem
189 colocado pelo Cabral (...), essas pessoas já deveriam estar regulares, elas não
190 se regularizaram nesse período, a gente não quer deixar elas a margem, não
191 quer tirar as colônias delas, elas vão continuar podendo vender seus produtos e
192 subprodutos, elas só não vão poder reproduzir e vender a multiplicação...
193 Multiplicar as colônias e vender a multiplicação delas. É a diferença de quem
194 tem o cadastro... Quem tinha menos de 49 abelhas.

195

196

197 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ok. Eu acho que,
198 assim, está bem entendendo aí, assim, todo o esforço que foi feito ontem dos
199 participantes, no sentido da gente conseguir uma forma transitória, não é? E
200 que não traz uma condenação dos meliponicultores que até o momento não
201 tem essa autorização, né? Eu acho que isso é o mais importante, eu que é...
202 Eu achei brilhante a forma que vocês colocaram, né? Assim, tangencia essa
203 questão, né? Então, assim, mas vai ficar bem... De qualquer maneira fica a
204 critério do órgão ambiental aí, se quiser fazer algum tipo de sanção, é a critério
205 dele, mas a Resolução dá o caminho de gestão, como a gente comentou
206 ontem. Eu acho que isso está perfeito. Eu tenho uma questão que eu vou
207 colocar depois, um pouco... Acolhendo um pouco a preocupação aqui, do
208 representante da... Desculpa.

209

210

211 **O SR. LUIZ LUSTOSA VIEIRA (AME-DF)** – AMe-DF.

212

213

214 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – AMe?

215

216

217 **O SR. LUIZ LUSTOSA VIEIRA (AME-DF)** – AMe, Associação dos
218 Meliponicultores do Distrito Federal.

219

220

221 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Tá, do MDF, né?
222 Mas depois, eu quero primeiro fechar esse aqui. Quero só fechar isso. Então,
223 assim, aí (...), porque ele está (...) dessa questão, que multiplicação prevista no
224 Inciso IV do § 1º, fica limita... A multiplicação prevista pra... no Inciso IV do § 1º
225 fica limitada a 50% do plantel existente, desde que esse plantel, somado ao
226 resultado da multiplicação não ultrapasse o limite final de 49 colônias. Ok?
227 Todos entendidos? Podemos aprovar? Sim.

228

229

230 **O SR. LUIZ LUSTOSA VIEIRA (AME-DF)** – Luiz Lustosa, AMe-DF. Eu gostaria
231 de propor que, se fosse possível, dar um prazo. Se acontecer de ficar um ano.
232 A preocupação maior nossa ali é (...) assim, ó, se no prazo de 30 ou 60 dias
233 não for dada a regulamentação, ele fica liberado...

234

235

236 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Assim, só um
237 pouquinho. Senhores, eu vou pedir, assim, me permita fazer a condução. A
238 questão aqui eu acho que é consenso, essa questão que ele está trazendo é
239 outra, que eu vou abordar em sequência, primeiro a gente precisa resolver isso
240 aqui. Tá? Eu quero pedir a todos, se concordam, se podemos aprovar por
241 completo o § 1º e seus incisos e § 2º. Estão todos de acordo? Pode ser
242 aprovado? Nenhuma manifestação contrária. Então, fica aprovado. Aprovar o §
243 1º, os Incisos II, III... I, II, II e IV e o § 2º. Eu vou colocar para a aprovar todo

244 mundo aí. A questão que eu preciso colocar aqui para vocês, já um pouquinho
245 na linha do que o Luiz Lustosa levantou, é o seguinte, eu não sei a capacidade
246 de todos os órgãos ambientais, porque... Isso é uma atribuição do órgão
247 ambiental dar essa autorização. A capacidade de cada um deles, né? Em
248 fazer, em anteder esses requerimentos, né? E promover dentro de um espaço,
249 de tempo razoável as autorizações ou não, mas pelo menos fazer as análises e
250 requerimento. Né? Não sei como é que está a situação, eu acho que vocês da
251 ABEMA devem ter um conhecimento melhor. Mas, talvez fosse interessante
252 pensar num prazo, né? Um limite para a que isso fosse feito. Né? Porque
253 assim, aí pegando um pouco o exemplo aqui, olhando para o Cabral, é que
254 assim, um auto de infração se não for julgado ele prescreve. Então, você não
255 pode ficar com uma situação adi finito, né? Você entrou com o requerimento e
256 fica com aquele requerimento 1, 2, 3 anos, que isso pode acontecer. Então,
257 assim, é possível a gente pensar num gatilho nesse sentido? Sim.

258
259

260 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Roberto Cabral, IBAMA.
261 Conforme a Izabel falou, isso foi uma das... Ou a Tainan, a Tainam também
262 falou, ambas. Isso foi um dos questionamentos do setor ontem e uma das
263 preocupações. E essa preocupação ela foi vencida com a questão da
264 seguridade de manutenção das colônias enquanto esse processo está sendo
265 analisado, e também com a questão da possibilidade de multiplicação das
266 colônias pelos meliponicultores abaixo de 49, que era o que eles estavam
267 preocupados de eventualmente você precisar multiplicar para a manter... Eles
268 usam o termo... É manter o plantel. É manter a sanidade, a saúde da colônia,
269 né? Das colônias que tem ali e também a outra questão era a preocupação de
270 se nesse período eles poderiam continuar vendendo os produtos. Se a gente
271 observar, na verdade nesse período, esse período de análise do processo, o
272 que lhe será impedido vai ser o repasse da colônia, né? (...). Não, eu sei.

273
274

275 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – *(Intervenção fora*
276 *do microfone. Inaudível!).*

277
278

279 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Então, mas o que eu estou é
280 que a preocupação deles foi justamente o quanto de prazo, o quê que
281 aconteceria e isso foi superado, pelo menos com os representantes naquele
282 momento que eles estavam aqui, os 4 representantes, com essa salvaguarda
283 para a eles e eles consideraram essa salvaguarda como suficiente para que no
284 período que fosse pros órgãos isso pudesse ser definido.

285
286

287 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Eu vou abrir a
288 palavra aqui, mas, desculpa, não dá para a aceitar, assim, essa argumentação.
289 Nós temos, em várias Resoluções, prazos dados aos órgãos ambientais para a
290 que eles possam se manifestar e entregar isso. Isso tem na 428, os autos de
291 infração prescrevem em prazo. Tem prazo para a tudo. Né? Então, assim, eu
292 acho que é perfeitamente possível se colocar um prazo aqui, né? Ou um prazo

293 transitório, mas se colocar prazo. Assim, nós temos várias Resoluções com
294 prazo. Então, assim, não aceito aqui um argumento de que não é possível
295 colocar prazo.

296
297 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

298
299

300 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – (...) para a eu concluir, então,
301 nessa questão que você falou. Tem um prejuízo no caso que uma proposta que
302 se deu é que, se não feito em determinado prazo, estaria automaticamente
303 autorizado. Pelo menos era essa...

304
305

306 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não. Isso tem que
307 está escrito. Tem que está expresso.

308
309

310 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Eu sei. Então, mas isso, na
311 verdade está se ultrapassando, atropelando, na verdade, o processo
312 autorizativo, que se o prazo não for cumprido caso ele esteja automaticamente
313 autorizado, está retirando do órgão lá, estadual, a possibilidade de realmente
314 fazer essa análise, que pode não ter sido feita por algum motivo.

315
316

317 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Cabral, eu tenho o
318 prazo de 2 meses para a me manifestar sobre o empreendimento dentro (...).
319 Eu cumpro esse prazo. (...) prazo, assim. Então, eu não vejo por que não
320 discutir prazo. Né? Assim, uma coisa é discutir prazo, e ter um prazo, a outra
321 coisa é você dizer que passado o prazo, e eu não concordo com isso, já é
322 tácito a autorização. Isso não, né? Isso não. Isso aí não. Mas que o órgão tem
323 que ter um prazo, isso dá uma referência para o órgão, dá uma referência para
324 o interessado, que ele pode cobrar, pode acionar o órgão, inclusive nesse
325 sentido. Então, assim, nesse sentido que é interessante. Pela ordem, Ugo.

326
327

328 **O SR. UGO EICHLER VERCILLO (MMA)** – Ugo Vercillo, Ministério do Meio
329 Ambiente. Marcelo, o ponto, na verdade, que a gente não avançou nessa
330 questão foi exatamente, a gente ficou na dúvida do passo seguinte, até foi
331 levantado pela Karina sobre essa questão (...) depois, que foi a nossa grande
332 dúvida, botando o prazo de X meses, o quê que significa esse X meses que
333 não forem cumpridos, né? Então, esse era o ponto que até (...) a gente pode
334 colocar, então, depois X meses? É automaticamente autorizado? É uma (...)
335 precária? A CONAMA tem capacidade de (...) precária? No nosso
336 entendimento não tem. Então, assim, o prazo seria apenas uma referência de
337 data, mas sem efeitos práticos legais. Então, por isso a gente ficou ali sem ter
338 uma...

339
340

341 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ele tem efeito
342 legal. Tem efeito jurídico sim. O prazo tem efeito jurídico.

343

344

345 **O SR. UGO EICHLER VERCILLO (MMA)** – Ele teria jurídico, mas não teria de
346 autorizar, né? Eu acho (...).

347

348

349 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Autorização tácita
350 não. Isso aí não.

351

352

353 **O SR. UGO EICHLER VERCILLO (MMA)** – (...) Tácita.

354

355

356 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Isso só se fosse
357 expresso. Eu estou seguindo aqui a ordem. Então, Tainan.

358

359

360 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – A nossa preocupação é o
361 seguinte, a gente não sabe o volume de criadores que tem, né? A gente não
362 sabe, claro que os maiores o volume vai ser bem menor do que os pequenos.
363 Os pequenos tem aí, eles vão continuar podendo vender, eles não vão ter
364 prejuízo nenhum até serem autorizados. Os acima de 50 que vão ter essa
365 questão da não venda. Nós não temos hoje, eu acho pelo que foi colocado
366 ontem pelo representante aqui de Goiás, lá da associação lá da Goiás, que ele
367 colocou era em 24 municípios 4 mil e poucas colônias, não sei quantos
368 criadores. É muito. Então, a preocupação nossa é: a gente coloca um prazo, a
369 maioria dos Estados hoje não tem regulamentação própria, a minoria deles
370 tem, mas a maioria tem... A maioria não tem regulamentação própria. Então, o
371 prazo, se botar um prazo, vai ter que ser um prazo maior, porque aí vai ter que
372 ter prazo da regulamentação, eu vou fazer a regulamentação para a ver como
373 é que eu vou tratar isso, né? As nossas... Ou um Termo de Referência, não sei
374 o quê.

375

376

377 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Só um pouquinho.
378 Só um parêntese. A gente já colocou aqui o mínimo. Então, se o órgão não
379 teve a regulamentação aceita-se o mínimos que está lá. Aí pode colocar algo a
380 mais.

381

382

383 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Sim, mas é só fazer mais
384 uma questão e a gente tem os órgãos que já tem suas normas, nem que sejam
385 normas específicas relativas a essa autorização em si, mas autorização de
386 manejo de fauna, por exemplo, meu órgão tem autorização para a manejo de
387 fauna. É uma autorização de manejo de fauna e eu tenho meu prazo para a dar
388 essa autorização. E aí, aí quando eu ponho um prazo aqui esse prazo vai ser
389 alterado lá, nas minhas normas também, vai ter que fazer essa alteração. Mas

390 tudo bem, a nossa preocupação maior é, o prazo, é que esse prazo não seja...
391 Eu não acredito um ano seja um prazo bom. para a os Estados que hoje a
392 gente está analisando e eu não tendo uma noção do volume que vai entrar,
393 porque a gente não tem a noção do volume. A gente não tem. A gente não tem
394 hoje uma noção do volume da quantidade de criadores que a gente tem.

395

396

397 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Tainan, desculpa.
398 Assim, quando Chico Mendes foi criado, né? Chico Mendes passou a ter
399 obrigação de autorizar licença ambiental e caiu no meu colo quase mil
400 processos. Né? Hoje assim, a gente trata de menos de 100 processos no ano,
401 caiu mil de uma vez a gente montou uma (...) para a resolver isso. Então,
402 assim, é difícil você aceitar uma argumentação nesse sentido para a você
403 colocar um prazo... Um ano já é um prazo extremamente grande.

404

405

406 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Mas Marcelo, você está
407 falando de Estados com estruturas diferentes. Você perguntou... Só um
408 pouquinho. Você fez o questionamento para a mim, de como é que está a
409 situação dos Estados, eu estou te respondendo a situação dos Estados. Você
410 me perguntou e eu estou te respondendo. A minha resposta para a você é a
411 seguinte: a maioria dos Estados tem uma pessoa... Maioria não, vamos dizer
412 assim, 30% dos Estados tem uma pessoa para a emitir autorização de manejo
413 de fauna.

414

415

416 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Mas você quer
417 quanto tempo, 2 anos para a um missão, uma autorização?

418

419

420 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – Com licença. Com licença.
421 Olha só gente, a maioria dos Estados até tem prazo e a maioria dos prazos
422 fixados em Leis Estaduais, eles foram em cima do que está previsto na
423 Resolução 237 do CONAMA. está bem claro aqui, Resolução 237 do
424 CONAMA, tem prazo. Não pode o Estado e o produtor, o setor produtivo, ou
425 quem quer que seja de cidadão em qualquer setor, ficar a bel-prazer, porque
426 passaram-se 30 anos, passaram 7 anos da Lei Complementar 140 e ninguém
427 tem autorização de nada. Isso é escandaloso, me desculpem, mas isso é
428 escandaloso. Agora, existe uma Resolução que está em pleno vigor. Existe
429 uma Resolução, 237, que (...).

430

431

432 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Lula, ninguém pediu
433 autorização de manejo de fauna (...). Desde 2004.

434

435

436 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – Olha só, nós estamos falando
437 que agora, agora Tainan, está se discutindo aqui um prazo. A gente não pode
438 fugir o que está na 237 do CONAMA, que tem uma conferência, inclusive feita

439 aqui dentro do CONAMA, que o Herman Benjamim participou, né? E que eles
440 deram validade. A norma não tá, ela não está cancelada. A 237 está em vigor e
441 tem os prazos pela 237. Agora, olha está aqui, aqui diz que se, se for de
442 conveniência do órgão, do órgão competente, que fala o órgão competente,
443 não fala Ibama. Do órgão competente e do administrado, vai se colocar outro
444 prazo. Agora, a gente não pode deixar a população, o cidadão a bel-prazer das
445 vontades políticas e das vontades administrativas que um órgão tem que dar
446 prioridades. Vocês me desculpem gente, isso não existe, eu já liguei para o
447 órgão estadual e falo aqui, porque eu tenho gravado em São Paulo, fala: isso
448 não é prioridade. Fauna não é prioridade. Quando tiver tempo a gente vai
449 mexer. Agora, se tem uma norma do próprio CONAMA e as Leis Estaduais
450 seguiram a Resolução 237 do CONAMA, não há de se ficar falando aqui de
451 inventar prazos novos gente. Vocês me desculpem, ô Marcelo, não há nexos
452 nisso, nenhum, jurídico e se o tema aqui for diferenciado, na CTAJ eu vou
453 levantar toda a questão de novo, porque não pode ficar um Estado, como ficou
454 já, já tem uns casos que ficaram 9 anos para a se ter licenciamento. 9 anos.
455 Isso não existe. Nenhum País do mundo consegue fazer isso. Na Europa, até
456 respondendo a questão do Cabral, na Europa tem uma Lei que é tácito a
457 aceitação caso o Estado não responda. Agora, por que isso? Porque o europeu
458 é burro? Aqui não. Na Lei Nacional isso não vale, mas você pode questionar
459 judicialmente. Agora, se na Europa existe é por que? Porque o Europeu é
460 burro. O alemão é burro, o francês é burro, o espanhol é burro, inglês é burro.
461 Então, a gente não tem que falar aqui sobre prazo. está fixado já. Se a gente
462 está fazendo uma Resolução e está fixado prazo para a autorização ou para a
463 licenciamento, pois bem, já existe uma Resolução que prevê isso e ela está em
464 pleno vigor.

465

466

467 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Só para a dar a resposta.
468 As pessoas que estão sendo prejudicadas já deveriam ter pedindo autorização
469 desde 2004. Nós estamos fazendo uma Resolução para a tentar regularizar,
470 em tempo, (...) 365 dias para a solicitação. A gente não tá... A gente deu 365
471 dias para a ele requerer. Só para a isso. A gente botou um prazo deste
472 tamanho para a uma coisa que já devia ter sido sanada desde 2004. Deixa eu
473 terminar. Deixa eu terminar. Eu não concluí. Lula, eu não concluí minha fala.
474 Nós não tínhamos colocado prazo aqui, exatamente para a gente não ter que
475 discutir esse tipo de questão. O Estado vai tratar dentro das competências os
476 prazos e o que vai ser dado. A gente vai ter que fazer isso dentro das nossas
477 normas. Nós não vamos discutir prazo aqui. Deixa o Estado resolver (...) e os
478 criadores pressionem seus Estados. Não, Marcelo, você vai...

479

480

481 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Discutir prazo nós
482 vamos discutir, a gente pode não aprovar, só discutir.

483

484

485 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Eu sei, a gente pode até
486 discutir, mas eu estou falando, da mesma forma, ah, colocar 2 anos, (...),
487 discutir. (...) não aceita dois anos. Tudo bem. Então, é uma discussão. Agora,

488 para a nós, que o consenso que nós chegamos ontem, que nós sentamos aqui
489 e conversamos, colocado pelo Cabral, a Izabel estava aqui, todo mundo estava
490 (...) aquele grupo que você criou, e nós discutimos junto com o setor produtivo,
491 e nós no final ouvimos que não havia necessidade de colocar prazo. Isso foi
492 discutido ontem, foi um papel que você colocou na nossa mão. Deixa eu só
493 concluir. Foi um papel que você colocou na nossa mão. Agora, eu tenho que
494 assegurar, eu estou aqui para a representar os Estados, é claro, eu vou tentar
495 (...), no meu Estado eu não vou levar 2 anos para a (...). Não vou, mas
496 acontece que eu tenho que fazer minha norma. Eu estou fazendo minha
497 norma, estou construindo, (...), a maioria não tá. Então, assim, se é para a
498 colocar essa questão. Então, a gente (...). Nós somos contra estabelecimento
499 de prazo na Resolução. É isso. Nós não vamos colocar, o Estado ele tem
500 competência para a fazer o prazo da gestão interna do seu órgão.

501

502

503 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Tá. Então, eu vou
504 simplificar as coisas. Qual é o prazo... Eu vou por em votação. Qual é o prazo
505 que nós temos estabelecido para a 347, que o Lula citou? 237. É. 6 meses?

506

507

508 **A SR^a. IRACEMA** – (...). Por exemplo, no Estado do Pará a gente trata a
509 questão (*Intervenção fora do microfone. Inaudível!*). Então, para a nós o prazo
510 da 237 são 6 meses, né? Interrompido pelo período que o empreendedor (...),
511 só que para a alguns Estados o ato administrativo (...) para a dirimir algumas
512 (...) e agir realmente para a esses casos a 237 não cobriria, está Lula? Porque
513 aí ela é (...).

514

515

516 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – (*Intervenção fora do microfone.*
517 *Inaudível!*).

518

519

520 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – (*Intervenção fora*
521 *do microfone. Inaudível!*). Isso é uma questão específica dessa Resolução, são
522 várias resoluções. Eu vou colocar uma proposta aí e a gente vai (...) e aprovar,
523 mas vai ficar registrado? Né? (*Intervenção fora do microfone. Inaudível!*). Deixa
524 eu fazer aqui uma... Deixa eu fechar essa questão... Você vai retornar para a
525 cá? Tá. (*Intervenção fora do microfone. Inaudível!*). Fica estabelecido o prazo
526 de 6 meses. É isso que está lá? (*Intervenção fora do microfone. Inaudível!*).

527

528

529 **A SR^a NÃO IDENTIFICADA** – Vamos lá. A 237 fala de Licenciamento
530 Ambiente. Aqui é uma Resolução CONAMA, (...), inclusive pode revogar uma
531 outra Resolução CONAMA, que é o que estamos fazendo, que é mais
532 específica e que pode sim dá um prazo diferente. Tá? A 237 ela fala de
533 Licenciamento Ambiental que é o prazo geral. Se eu tenho uma atividade
534 específica, eu posso dar um prazo diferenciado para a essa (...), tanto é que é
535 uma atividade de uso de fauna e ela está sendo regulamentada numa
536 Resolução diferente da de empreendimentos que a gente aprovou

537 anteriormente. Então, essa questão de ter que observar o prazo da 237 eu não
538 concordo. Tá? Então, eu entendo que a gente pode colocar o prazo que a
539 gente entender que é viável.

540

541

542 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – está ok. Fica...

543 **A SR^a NÃO IDENTIFICADA** – E aí eu sugiro 365 dias.

544

545

546 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Espera aí. Terá um
547 prazo... Terão prazo de até... De até 130 dias. Deixa esse prazo por enquanto,
548 depois só... Que eu quero aprovar o mérito, depois a gente aprova o número.
549 Tá? Cabral.

550

551

552 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Roberto Cabral, IBAMA.

553

554

555 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Para emitir
556 autorização. (...) para emitir autorização a partir do requerimento. Vai Cabral.

557

558

559 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – está certo. Bem, a questão é
560 justamente essa, primeiro que aqui a gente está tratando de autorização e
561 desde o início se quis se desvincular determinada situação, justamente a toda
562 relação de licenciamento, porque isso iria trazer prejuízo ao próprio, que teriam
563 que cumprir várias normas que são do Licenciamento. Então, com isso a gente
564 consegue...

565

566

567 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Eu concordo com
568 isso, né? Não tem...

569

570

571 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Então, mas com isso a gente
572 consegue desvincular essa questão que deveria cumprir a 237
573 especificamente. Ambas as normas estão (...).

574

575

576 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Mas isso aí (...).

577

578

579 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – (...). A questão
580 também que os criadores, né? O setor está tendo 365 dias simplesmente para
581 a chegar no órgão e falar: eu quero isso. O órgão vai ter que fazer uma análise
582 e nessa análise que o órgão vai ter que fazer está implicado também à questão
583 de, se aquela espécie ocorre, não ocorre no local, toda essa comparação, tá?
584 E eventualmente nessa análise eu posso precisar verificar outras coisas.
585 Então, eu acho temerário a gente dar um prazo para a se pressionar o órgão,

586 sendo que essa situação daqui a gente está tratando especificamente... A
587 gente está tratando especificamente daquelas pessoas que deveriam já ter
588 pedido, que deveriam já estar inscritas. Não é aquele cidadão, aqui não é
589 aquele cidadão que recorreu inicialmente...

590

591

592 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Desculpe, é
593 inevitável teu argumento, assim, porque eu como gestor público eu sou
594 cobrado, eu tenho prazo. Assim, e aí ninguém quer saber qual é a minha
595 situação para a entregar as coisas, e eu tenho que entregar no prazo. Então,
596 assim, isso é o papel do Estado, paciência. Paciência, não dá. Não é possível
597 essa argumentação sua.

598

599

600 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Não, é porque eu estou
601 dando uma premissa... Uma premissa não. Eu estou dando uma deferência
602 para a pessoa que, na verdade aos olhos frios da Lei ele deveria, na verdade,
603 nem está pedindo, ele não poderia pedir, eu terei que pegar, autuá-lo e
604 recolher. Eu já estou dando uma deferência para a essa pessoa. Eu concordo
605 que a gente tem que... A gente tem que atender o cidadão, eu sou um dos
606 maiores defensores, inclusive, da questão de se atender a linha verde do
607 IBAMA, porque é o cidadão. Só que nesse caso eu tenho que olhar o bem
608 maior, que é o meio ambiente e nessa questão de olhar o bem maior, que é o
609 meio ambiente, eu não posso fazer com que o Estado seja oprimido por um
610 prazo, caso ele não tenha condição de cumprir esse prazo.

611

612

613 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Então, (...) isso
614 serve para a tudo. Se for assim você não licencia nada, você não põe prazo
615 para a nada, porque todo mundo é premido para a entregar as coisas. Todo
616 mundo entra com requerimento. Então, assim, isso não existe, desculpa, não
617 existe. O que a gente pode aqui... A gente pode até não aprovar. Deixa eu dar
618 a palavra aqui para o (...) que pediu há algum tempo, depois (...).

619

620

621 **O SR. LUIZ LUSTOSA VIEIRA (AME-DF)** – Senhor Presidente, Luiz Lustosa,
622 AMe-DF. A primeira coisa, no Distrito Federal nós não temos norma específica,
623 ainda, e nós temos hoje no Brasil, só 6 Estados que tem norma, de 28 Estados
624 só 6 tem norma específica, os outros não têm norma específica.

625

626

627 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Mas não precisa
628 norma específica para a isso, porque a Resolução...

629

630

631 **O SR. LUIZ LUSTOSA VIEIRA (AME-DF)** – para a ele poder trabalhar lá e
632 dizer que é o órgão específico que vai tomar conta, o órgão estadual, se o
633 órgão estadual não tem uma normativa como é que ele vai trabalhar?

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Perfeitamente, aqui já está dando a ele o mínimo que ele pode fazer. Então, ele não precisa norma específica, a Resolução já dá para a ele as premissas básicas para a ele autorizar. Então, ele pode sim, autorizar mesmo sem o nome específico, a partir do que está aqui, ele vai cobrar o que está ali, não sei qual é o artigo agora que não está numerado, (...). Então, ele pode cobrar perfeitamente.

O SR. LUIZ LUSTOSA VIEIRA (AME-DF) – O tempo é importante, porque, por exemplo, eu tenho entrado no meu processo até 8 meses. 8 meses já e não tem nada, estou lá com (...) funcionando, mas já tem 8 meses que pedi autorização e até hoje não foi feito. 8 meses. Se deixar para a ficar um ano, 2 anos, 3 anos, quanto tempo?

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Ugo.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Perdão Ugo. Deixa eu passar aqui. É porque...

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – É porque eu achei que você fosse voltar ao assunto... Aquele artigo anterior.

O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DE CARLI FILHO (CNA) – É porque a pedidos eu ia dizer a pegadinha como advogado do diabo, da leitura que eu fiz o texto, porque eu conversei com Olivaldi aqui, ele falou: opa, levanta isso, porque eu achei interessante. Quando você pega o texto, que a pessoa pede, se ela tiver CTF, aí dá até 365 dias para a ela fazer a solicitação, né? Etc. pá, a partir do momento que ele faz a solicitação tem todos aqueles itens específicos que dizem o que ele não pode fazer, o que ele pode. Correto? Se eu sou o cara maldoso e foi a interpretação que eu fiz, eu vou esperar até o último dia, 364 dias. Nesses 364 dias eu vou poder fazer tudo aquilo que disseram que eu não posso... Não tem nada dizendo que eu não posso... Porque ali está dizendo que você tem até 365 dias para a fazer o pedido, depois que você fizer o pedido você vai fazer a análise. Enquanto for fazer a análise você não pode fazer isso, não pode fazer isso, pode fazer isso, não pode isso, não pode isso e ponto. Ok? Então, você está me dizendo que eu só não posso fazer aquilo até o dia que eu começar a fazer a análise. Eu tenho CTF, que aquilo lá é para a quem tem CTF, se eu tenho o CTF, a princípio eu não estou irregular. Então,

684 eu vou fazer o meu pedido, 364 dias, enquanto isso eu vou fazer... Correr com
685 tudo, fazer uma poupança para a mim, para a me segurar, depois disso aí o
686 que acontece? Agora eu estou dizendo assim, isso é aquele o maldoso, porque
687 eu digo que eu digo, pela conversa que eu tive ontem com as pessoas, 90%
688 são pessoas corretas e que querem se regularizar, ainda mais em cima da
689 meliponicultura que tem uma razão diferenciada. Então, você vê, então, a
690 pessoa vai poder fazer isso.

691

692

693 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

694

695

696 **O SR. UGO EICHLER VERCILLO (MMA)** – Hugo Vercillo, Ministério do Meio
697 Ambiente. (...) dois pontos aqui. O primeiro ponto é em relação ao prazo, só
698 para a fazer uma referência para a reflexão. A gente tem uma... Um dos
699 documentos que é fundamental para o processo autorizativo, Marcelo, é a
700 questão do catálogo de distribuição de abelhas, que tem (...) dias para a ele ser
701 produzido. Então, a gente condicionar, que a autorização já é emitida, (...) dias,
702 ainda tem uma outra que ela vai depender daquele catálogo que tem (...).
703 Então, a gente tem aí uma... Um problema de relação. Né? Então, é importante
704 a gente, ao pensar em prazo fazer uma conexão com um prazo, que é a
705 informação condicionante ali, que é o do catálogo. Então, acho que, de fato se
706 for (...) dias a pós a entrega do catálogo, (...) está pronto, aí eu já acho que
707 começa a ter alguma coerência. Agora, a gente não tem... Você tem que emitir
708 a autorização no mesmo dia que o catálogo for pronto, está pronto, (...) análise
709 do que é feito pelo órgão ambiental. Então, eu acho que isso é um ponto que
710 justifica a gente não ter o prazo (...), vincular ele a conclusão do catálogo. Indo
711 ao ponto apresentado pelo Di Carli, eu acho o seguinte, a gente tem um... A
712 gente construiu essa Resolução numa premissa do trabalho honesto e
713 coerente. Né? Eu acho que se a gente fosse buscar uma, construir uma
714 Resolução que fôssemos para a cercar qualquer tipo de... Quem fazer algo
715 errado, (...) tanto artigo, tanta (...) premissa que aí a gente ia ser chamado de
716 xiita e ser contra o setor. Então, assim, eu acho que não é essa a premissa
717 proposta por esse grupo e sim de buscar uma forma correta. O cara que vai
718 fazer errado (...) de qualquer jeito, a gente pode botar aí, 900 artigos e vai dá
719 errado, não vai adiantar nada a gente fazer esse tipo de coisa. E o importante
720 desse processo que a gente colocou é o seguinte, já foi posto isso ontem, não
721 é objetivo, não é premissa, não é ponto core da Fiscalização Ambiental atuar
722 em combate a questão da meliponicultura ou do acesso a esse. Então, se no
723 caso de alguma diligência eventual se encontrar um meliponário que não esteja
724 atendendo a exigência, ele vai ser convidado, né? Aí o termo adequado deixa
725 pros que fazem a fiscalização dizer, há de se adequar a Portaria, a Resolução
726 quando aprovada, porque de fato, hoje quem não tem autorização está
727 irregular e está sujeito aí, a sanções que a Lei prevê. Então, como a Lei
728 estabelece um prazo para a que ele se estabeleça, quando, caso ocorra essa,
729 a uma diligência e se identifique uma pessoa (...), ele vai ser convidado a
730 ajustar, a se ajustar a CONAMA para a não ser punido na forma que a Lei
731 permite. Agora eu só queria ressaltar isso, se a gente for realmente buscar,

732 tentar blindar, eu acho que a gente não avança no que a gente espera para o
733 setor.

734

735

736 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – É por isso que eu
737 queria dar a palavra para o João, porque ele ia trazer outro assunto. Eu tava
738 tentando fechar o assunto aqui, do prazo. Que você trouxe uma outra questão,
739 que eu sabia que você ia trazer uma outra questão. Eu sei, mas sabia que era
740 de outra questão. Aí assim, aí eu estou com duas... Assim, deixa eu tentar
741 fechar uma para a botar a outra, não é? Porque senão eu não consigo...
742 Atrapalha aqui, a condução. Então, eu vou pedir (...) para a poder a gente
743 fechar isso aqui, enquanto a gente vai para a outra, pode ser, segurar um
744 pouquinho? Então, assim, a questão do prazo gente, só para a fechar o prazo,
745 eu acho que isso é uma questão simples. Eu acho que talvez fosse o caso da
746 gente pensar em dois prazos, porque assim, as falas que eu pus com relação
747 às resoluções que já tem, são prazos para a situações normais, né? Que você
748 vai ter no dia-a-dia, durante 10, 20 anos que tiver, ter requerimento, você tem
749 aquele prazo X para a você autorizar. Então, esse prazo acho que precisa ter.
750 E tem que ter um prazo, um outro prazo específico para a essa situação que
751 está aqui, tanto pelo volume que pode chegar, quanto pelo, ah, o catálogo,
752 essa questão. Então, eu acho que são dois prazos que a gente precisaria
753 trabalhar. Então, nesse caso, assim, nesse sentido, primeiro eu gostaria de
754 perguntar aqui, aos senhores e ter a aprovação dos Conselheiros para a não
755 ficar perdendo tempo aqui, em uma conversa que não vai andar, se todos
756 concordam, ou se eu ponho em votação a necessidade de ter, ou não prazo?
757 Essa é uma questão. Eu quero perguntar aqui, aos Conselheiros, não é? Com
758 a devida atenção aqui do setor produtivo... Senão para a quê que eu vou
759 colocar isso aqui? Vou por em votação aqui. Deixar vocês... Confabulam ali,
760 terminam. O voto é. Não, não. Olha, não estou nem tratando ainda de... Não
761 estou tratando do tempo, é prazo. Se pode ou não colocar prazo, essa é a
762 questão. Então, espera aí. Então, vou por em votação, porque tem pessoal
763 contrário aqui. Senhores Conselheiros, quem é a favor de ter, estabelecermos
764 prazo para os órgãos ambientais competentes emitirem autorização? Quem
765 concorda, por favor, se manifeste levantando seus prismas, por favor. 1, 2, 3,
766 4... 4. Quantos temos? Então, são 4 votos. Quantos temos aqui ao todo?
767 Temos 5? Não.

768

769

770 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

771

772

773

774 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Vai o voto de
775 minerva, então, (...).

776

777

778 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – Marcelo, eu gostaria de deixar
779 claro o seguinte, eu vou levantar esse questão na CTAJ, tá? E deixo claro o
780 seguinte, quero que fique na transcrição muito claramente, até para a se usar

781 judicialmente. O que vale é o prazo da 237. O Estado não atendendo ao prazo
782 previsto, obviamente que tacitamente não está autorizado, porque não é esse o
783 nosso sistema legal. No entanto a pessoa que está fazendo o requerimento, o
784 cidadão que está fazendo o requerimento, tem possibilidade jurídica de se
785 movimentar. É isso que está previsto, inclusive na 6938 (...), matando aí o que
786 você fala, porque quando aparece Licenciamento vocês falam: a gente não faz
787 licenciamento, é autorização. Cada hora é uma coisa, mas está bem clara a
788 6938 de (...), art. 10. A construção, instalação, (...) de atividades efetivamente
789 polidoras ou utilização, causar degradação, dependerão de prova de
790 Licenciamento e por isso ele está previsto lá nas condicionantes da 237 do
791 CONAMA. Então, aqui não há de se falar, a 237 é Licenciamento, não tem
792 nada a ver com autorização. Pelo amor de Deus, não me falem isso aqui que é
793 besteira. Se não acompanhar a 237 eu só tenho uma dúvida, eu vou levantar lá
794 se a gente pode dispor de prazo diferenciado.

795

796

797 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Eu vou assumir o
798 risco, né? De colocar um prazo descolado da 237, né? Até para a poder a
799 gente avançar aqui e essa questão (...) resolver, né? Mas para a avançar.
800 Então, minha proposta é, já que ficou aprovada a possibilidade de colocar
801 prazo, Então, eu vou fazer a primeira proposta bem mais objetiva, que seria um
802 § 3º. § 3º. Precisa o anterior. Nos casos previstos... está tudo em negrito aí. É §
803 3º... Não. Não é nem no parágrafo, porque não tinha. § 3º, que tudo aí é novo.
804 E também tem... É, tudo é novo aí, só incluir. § 3º. Nos casos previstos no
805 Caput... Os órgãos ambientais competentes terão o prazo de (...) dias, a partir
806 da publicação do catálogo... Do catálogo de que trata o artigo... É o art. XXX. A
807 partir da data... A partir da data de publicação. (...) Data de publicação do
808 catálogo de que trata...

809

810

811 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

812

813

814 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – É. O art. XXX. O
815 art. XXX. Aí não é um prazo não. É o prazo. Tá? Sempre é o prazo. O prazo de
816 (...) dias, a partir da data de publicação do catálogo de que trata o art. XXX,
817 né? Para emitiras autorizações. Com isso você tem praticamente 360 dias,
818 quase um ano. para a os órgãos ambientais, pra... Não, está lá. está lá (...).
819 está lá. Tá. Competentes. Tem que ajeitar lá, competente. Para emitir as
820 autorizações. Ok.

821

822

823 **A SRª. PALMIRA FRANCISCA GONÇALVES FERREIRA (SEMAS/PA)** –
824 Marcelo, só uma complementação. Palmira, SEMAS/Pará. Ali não seria para a
825 emitir as autorizações. Seria para a finalizar as análises, né? Porque emitir ou
826 não, pode ser deferido ou não. Para finalização das análises, para a conclusão
827 da análise. Não é garantia de emitir a autorização, né?

828

829

830 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

831

832

833 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Para decidir suas
834 emissões... para a emissões de autorizações. Para decidir... Não, a questão
835 dela é essa gente. Vamos lá. Para decidir...

836

837

838 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – para a conceder ou não autorização. Conceder
839 ou não autorização.

840

841

842 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Eu não vou mais
843 questionar, porque assim, isso é decidir... Não gente, por favor. Por favor, não.
844 Olha, eu estou preocupado em avançar, deixa essa questão de palavrinha
845 agora, (...) ajeitar lá. Decidir. Isso. (...). Não é nem... Não, espera aí. está
846 errado. Para emissão de autorizações.

847

848

849 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Aqui tá, seu deferimento ou indeferimento. 6
850 meses a contar do ato de protocolar o requerimento (...) deferimento ou
851 indeferimento. (...).

852

853

854 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ok. Vamos lá. Para
855 deferimento ou indeferimento de autorizações. É outra coisa? Então, espera
856 um pouquinho, deixa eu fechar esse aqui. Espera aí, deixa eu fechar pelo
857 menos o texto. A questão não consigo... Deixa eu fechar o texto aqui pelo
858 menos, aqui agora, depois eu passo para a você. para a deferimento ou
859 indeferimento das autorizações. Perfeito. Vai Karina, agora.

860

861

862 **A SR^a. KARINA LOUREIRO KEGLES TORRES (IBRAM/DF)** – Karina,
863 IBRAM/DF. Daí tem que colocar alguma coisa no sentido de que o prazo será
864 suspenso em caso de solicitação de complementação.

865

866

867 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ok. Vamos lá,
868 então. Primeiro com relação a... Então, vamos lá, § 3º... § 4º. O prazo de que
869 trata o artigo anterior... Será suspenso...

870

871

872 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

873

874

875 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – É, parágrafo
876 anterior. Parágrafo anterior será suspenso... Já está aí consertado, é só olhar
877 para a tela. Parágrafo anterior será suspenso na hipótese de pedido de
878 complementação... De documentos e retomado a partir da sua entrega. E

879 retomado a partir da sua entrega. Ok. Senhores, vamos lá. Não vou preocupar
880 muito, vou pedir atenção aqui, aos Conselheiros, não vou me preocupar muito
881 aqui agora, com o texto, pelo andar da carruagem, (...) lá, resolver as coisas.
882 Então, tem aqui, § 3º, nos casos previstos no Caput os órgãos ambientais
883 competentes terão prazo de 180 dias, a partir da data de publicação do
884 catálogo de que trata o artigo tal, tal, tal lá embaixo, para deferimento ou
885 indeferimento das autorizações. (...) depois do XXX. (...) ali. § 4º. Podemos
886 aprovar o § 3º? Então, assim...

887 **A SRª. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Não. (...) Pará. A nossa
888 sugestão ali é que, na verdade eu tenho até uma dúvida, porque o prazo de
889 180 dias para o ICMBio, a gente ainda não discutiu, né?

890

891

892 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – está lá.

893

894

895 **A SRª. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Mas já está aprovado?

896

897

898 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Tá, está aprovado.

899

900

901 **A SRª. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Então, se o ICMBio fizer
902 em um mês nós teríamos... A nossa sugestão, então, seria pelo menos um
903 ano.

904

905

906 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – (...) Esticar até 6
907 meses. É isso.

908

909

910 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

911

912

913 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Conversar aqui, a
914 gente pode conversar depois, o que vocês acham? Eu aceito propostas.

915

916

917 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

918

919

920 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não faz em um
921 mês.

922

923

924 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

925

926

927 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – E aí, então, gente?

928
929
930
931
932
933
934
935
936
937
938
939
940
941
942
943
944
945
946
947
948
949
950
951
952
953
954
955
956
957
958
959
960
961
962
963
964
965
966
967
968
969
970
971
972
973
974
975

A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES) – Então, a gente está pelo menos pedido 365 dias. Um ano, pelo menos.

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Os casos previstos no Caput (...) terão prazo de 180 dias, a partir da data de publicação do catálogo de que trata o artigo tal, tal, tal. Não. É o órgão ambiental. Ah tá.

A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES) – Tá, mas a nossa sugestão seria um ano.

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Entendi. Entendi. Entendi. está certo.

A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES) – E aí a gente não fica contrário a 237, porque ela diz que a gente pode estabelecer prazo diferenciado, considerando a natureza, a particularidade da atividade.

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Minha proposta, elimina essa questão do catálogo e põe 365 dias. Mas a partir do requerimento fica... Então, vamos resolver assim, a partir do requerimento. Nos casos previstos no Caput os órgãos ambientais competentes terão o prazo de 365 dias, né? A partir da data do requerimento, para deferimento ou indeferimento das autorizações. (...).

A SR^a. KARINA LOUREIRO KEGLES TORRES (IBRAM/DF) – Karina, IBRAM/DF. Eu colocaria alguma coisa assim, a partir da data do requerimento e entre vírgulas, ressalvado o prazo, daí que consta no artigo tal, faz referência do catálogo, porque... Porque as autorizações só vão começar a partir da publicação do catálogo.

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Então, tá, João, complicando demais esse texto.

A SR^a. KARINA LOUREIRO KEGLES TORRES (IBRAM/DF) – Vamos entender, obviamente o prazo tem que está associado ao requerimento do interessado, eu não consigo ter um prazo sem o interessado me provocar.

976 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Olha, eu... Então,
977 eu vou tirar a proposta dos 365 dias, porque assim não dá. Porque eu estou
978 colocando isso por conta de já contando com (...).

979

980

981 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – Mas Marcelo, por quê que não
982 põe ali que o prazo do processamento do Licenciamento dar-se-á após a
983 publicação? E acabou. Requerimento após a publicação, porque antes da
984 publicação do catálogo não vai poder requerer nada, não é? É isso.

985

986

987 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Gente, vamos
988 simplificar.

989

990

991 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – Tá. Tá. Olha só, o processo de
992 licenciamento só dar-se-á apenas após o requerimento e após o catálogo. É.
993 Acabou.

994

995

996 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Gente vem cá, só
997 um pouquinho. Vamos... Senhores, por favor, eu vou pedir até a ajuda dos
998 Conselheiros aqui agora. Vamos ser razoáveis, porque a gente aqui está
999 colocando questões que está fugindo da razão. Eu estou colocando o prazo de
1000 um ano ali, já contando com do catálogo. Agora assim, se a gente vai colocar
1001 isso a partir do catálogo, eu vou pôr em votação, gente. Não, vou por em
1002 votação, não vou ficar discutindo isso, vou passar o dia discutindo isso aqui.

1003

1004

1005 **A SR^a. KARINA LOUREIRO KEGLES TORRES (IBRAM/DF)** – Karina.
1006 IBRAM/DF. Deixa eu fazer uma consideração. Primeiro, a gente está colocando
1007 esse prazo aí só pras disposições transitórias. Primeira coisa, tá? Então, é só
1008 para regularização daqueles que teoricamente não tem a autorização que
1009 deveriam ter. Ainda nesse meio terão pessoas que vão querer entrar com nova
1010 atividade. Tá? Uma outra ponderação, não tem como emitir um alto auto
1011 autorizativo sem o catálogo. Só que eu não posso dizer que necessariamente o
1012 ICMBio cumprirá, precisará de 180 dias para a publicar o catálogo. Então,
1013 assim, não tem como incluir um prazo dentro do outro, porque independe,
1014 inclusive porque, como o interessado tem até 365 dias para a entrar com o
1015 pedido, se ele entrar no dia 300...

1016

1017

1018 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Karina, eu já
1019 entendi o argumento.

1020

1021

1022 **A SR^a. KARINA LOUREIRO KEGLES TORRES (IBRAM/DF)** – A gente só tem
1023 180 para a análise.

1024

1025

1026

1027

1028

1029

1030

1031

1032

1033

1034

1035

1036

1037

1038

1039

1040

1041

1042

1043

1044

1045

1046

1047

1048

1049

1050

1051

1052

1053

1054

1055

1056

1057

1058

1059

1060

1061

1062

1063

1064

1065

1066

1067

1068

1069

1070

1071

1072

1073

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Eu já entendi o argumento. Por isso que eu coloquei esse prazo aí, de um ano já, por conta desse argumento, né? Já entendi. Vai aceitar ou não vai aceitar esse prazo. Pode aumentar, bota aí 400 dias. É porque é uma forma de simplificar, não fica com tanto texto, um texto emendado no outro. É por isso. Se esse prazo não for suficiente a gente vai colocar outro prazo, tá?

O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DE CARLI FILHO (CNA) – João Carlos, CNA. Presidente, eu concordo com tudo que você está colocando, em relação a prazo tem que ter, etc., mas eu acho que a gente tem que ser, a gente tem que trabalhar um pouco melhor o documento, nesse caso. Eu vou dizer o porquê. Concordo 365 dias, também acho que tem que ter a apresentação do catálogo, que é para a dar uma sugestão técnica para o órgão ambiental competente, etc., etc. Mas, eu tava até conversando isso aqui com o Cabral aqui, a pessoa pega naquele prazo que ele tem para a fazer o pedido, ele faz o pedido faltando, sei lá, 15 dias para o fim do prazo, aí o Estado vai ficar comprometido, porque se ele for fazer pedido de complementação de informações, o prazo vai parar, quem está dizendo § 4º aqui, eu vou entregar a documentação que ele pediu, aí o órgão só vai ter mais 10 dias.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DE CARLI FILHO (CNA) – Sim. O que eu estou dizendo, tem o requerimento. Entrei com o requerimento, aí o Estado me deu, com 160 dias me deu o pedido, ó, tem que ter... está faltando esses documentos. Aí eu paro o prazo. Ok? Ok. Devolvi os documentos. Você tem 20 dias.

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – É isso. É o que acontece.

O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DE CARLI FILHO (CNA) – Não. De jeito nenhum. Senão ele vai ficar te mandando, a cada 6 meses ele vai te pedir novo prazos. O prazo interrompido. Isso é o que eu estou dizendo. O Estado mandou para a pessoa uma complementação de informações no... Como é que chama? 160 dias. Entregou. (...). Ou seja, o prazo interrompeu, o 161 parou. Uma semana depois eu (...) todo aquele (...) informação que você me pediu, está aqui, ó, você vai ter 20 dias para a ler tudo isso. Eu acho que também a gente tem que pensar dos dois lados, porque se a gente quer fazer um documento que tenha segurança jurídica pros dois lados, eu acho que os dois lados tem que ter essa segurança jurídica. Por isso que eu estou dizendo, concordo com tudo que está aqui, só que a gente tem que melhorar mais. Assim, ou o Estado vai ter 60 dias para a fazer qualquer tipo de complementação de documentação, porque aí depois (...), ó, você terá o prazo, dos 180, 60 dias você tem prazo de pedir complementação de informações.

1074 Você não pediu? Quer dizer que não quer mais. Aí em cima disso você tem
1075 120 dias para a fazer análise de toda a documentação. Não, mas é o que eu
1076 estou dizendo, você não vai analisar o documento, Marcelo. Você vai dizer se
1077 está faltando ou não alguma informação, aí você tem 60 dias para a pedir. Aí
1078 depois você tem 120 dias para a fazer a análise daquela documentação que foi
1079 apresentada e mais aquela que você solicitou, porque senão vocês também
1080 vão ter problema se você pedir no finalzinho do prazo. Entendeu?

1081 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Entendi. Entendi.
1082 Isso...

1083

1084

1085 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Não, mas só para a
1086 responder. A análise de documento não só a análise que a gente faz, porque a
1087 gente também pede a complementação do projeto. Então, tem que analisar o
1088 projeto antes de pedir a complementação, não analisar só o documento, eu
1089 também analiso o projeto. Se tem um projeto, porque eu não sei, dependendo
1090 do tamanho, o que... Você... Não. Não é, porque às vezes ele não me passa...
1091 Não passa. (...) não está entendendo. Mas, então, aí eu não consigo. Só para a
1092 resumir. Eu tenho que analisar, dependendo do que eu estou solicitando eu
1093 vou ter que analisar o documento, não só se tem ou não tem.

1094

1095

1096 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Novo artigo, não é
1097 parágrafo não. deixa... Só um pouquinho, deixa eu colocar aqui um texto,
1098 porque assim, as (...). Deixa eu por aqui um texto. Isso que o João está
1099 colocando a 428 já traz um texto para a isso que é fácil a gente resolver. Apaga
1100 o parágrafo... Em vez de § 3º põe novo artigo ali. Novo artigo. Uma pergunta.
1101 Em dias normais de temperatura, pressão tudo mais, quanto tempo e razoável
1102 para a um órgão emitir a autorização, 6 meses? Então, os órgãos ambientais
1103 competentes terão o prazo de 180 dias... Apaga tudo isso aí, nos casos
1104 previstos. Os órgãos ambientais competentes terão o prazo de 180 dias, a
1105 partir da data de requerimento. Tira 365. A partir da data do requerimento... Aí
1106 'a partir da data do requerimento' é entre vírgulas, tá? Para deferimento e
1107 indeferimento das autorizações. Ok. § 1º. O prazo de que trata o parágrafo
1108 anterior será suspenso, que trata o Caput... Será suspenso na hipótese... Será
1109 interrompido na hipótese de complementação de documento... Na hipótese de
1110 pedido de documentos e retomada a partir da sua entrega. A opção dada pela
1111 Resolução 428 (...) dar mais 30 dias depois disso aí. Isso é razoável? Todo
1112 mundo concorda. Então, vamos colocar lá. O prazo de que trata o (...) pedido
1113 de documento e... Alguém tem 428 aí, para a dar uma olhadinha como é que
1114 ela colocou isso? Eu vou deixar retomada a partir da sua entrega, porque se eu
1115 colocar aqui que (...) mais 30 dias, se o órgão pediu em 10 dias, aí diminui o
1116 prazo. Então, vou deixa assim. § 2º. Nos casos previstos no artigo anterior...
1117 No artigo anterior. Porque está sem número, né? Põe XXX e põe anterior, entre
1118 parênteses para a poder saber. No art. XXX, aí põe o anterior. O prazo de que
1119 trata o Caput só contará... (...). 180 dias após... Não. Só contará a partir da
1120 publicação do catálogo previsto no art. XXX. Não sei se vai resolver não,
1121 porque ainda tem a questão da entrega do requerimento. (...) de que trata o

1122 Caput, valerá... Valerá a partir da publicação do catálogo. Como é que estava
1123 escrevendo? (...). Na ocasião do...

1124

1125

1126 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

1127

1128

1129 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Tá. Nos (...) o
1130 prazo de que trata o Caput contará... Contará a partir da data do requerimento.

1131

1132

1133 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

1134

1135

1136 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – É, eu acho que
1137 sim. É. Então, é isso mesmo. Nos casos previstos no art. X, os casos de que
1138 trata o Caput contará a partir da... Só contará... Só contará, do Caput, só
1139 contará a partir da publicação do catálogo previsto no tal, tal, tal. Aí deixo lá
1140 para o professor ver isso. CTAJ. Senhores, tem aqui a proposta do novo artigo,
1141 tá? Com esses dois parágrafos aqui: os órgãos ambientais competentes terão
1142 o prazo de 180 dias, a partir da data do requerimento, para deferimento e
1143 indeferimento de autorizações. § 1º. O prazo de que trata o Caput será
1144 interrompido na hipótese de pedido de complementação de documentos e
1145 retomada a partir da sua entrega. § 2º. Dos casos previstos no art. X lá, que é o
1146 anterior, o prazo de que trata o Caput só contará a partir da publicação do
1147 catálogo previsto no artigo tal. Ok? Vai Karina.

1148

1149

1150 **A SR^a. KARINA LOUREIRO KEGLES TORRES (IBRAM/DF)** – Karina,
1151 IBRAM/DF. Mais uma vez eu vou chamar atenção para o prazo de 180 dias. A
1152 gente não está numa condição normal de temperatura e pressão de
1153 licenciamento em que eventualmente uma pessoa entra com o requerimento. A
1154 partir da publicação dessa Resolução haverá um "boom" de pedidos de
1155 regularização. Como a gente está tratando apenas da transição, não é de uma
1156 fase normal de autorização, eu entendo que esse prazo tem que ser
1157 aumentado para o órgão ambiental, porque terão muitos pedidos de
1158 autorização. Não é um pedido natural, em que eventualmente eu vou fazer uma
1159 análise. É uma análise intensa de vários pedidos ao mesmo tempo. Não existe
1160 possibilidade de se cumprir um prazo desses, de 180 dias.

1161

1162

1163 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** –: Então, senhores,
1164 primeira questão, alguém quer modificar o prazo ali? É o prazo geral. Palmira.

1165

1166

1167 **A SR^a. PALMIRA FRANCISCA GONÇALVES FERREIRA (SEMAS/PA)** –
1168 Palmira, SEMAS/PARÁ. A minha dúvida aqui para a executar seria assim: a
1169 gente vai ter a Resolução, aí as pessoas vão requerer, vão fazer solicitações.
1170 Aí o prazo dos 180 dias só vai ser contado a partir da publicação do catálogo.

1171 Então, eu vou ter aí, vamos supor que o ICMBio fique uns dois meses. Então,
1172 assim, eu já fico com os processos das pessoas lá, aguardando, sem
1173 movimentação e só vai contar a partir dali? Eu fico com o catálogo, não...?

1174

1175

1176 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Isso.

1177

1178 **A SR^a. PALMIRA FRANCISCA GONÇALVES FERREIRA (SEMAS/PA)** – É
1179 isso? É essa a ideia mesmo?

1180

1181

1182 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – É essa a ideia. É a
1183 que está lá. Tainan.

1184

1185

1186 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – O outro questionamento
1187 que a gente levantou aqui, sobre a questão do catálogo é, a gente está fazendo
1188 aqui a questão da transição para quem já tem CTF, certo? Nesse caso aqui. E
1189 para a quem não tem CTF, não tem nada?

1190

1191

1192 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – É o Caput. Porque
1193 ele é geral, o Caput.

1194

1195

1196 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Tá. Desculpa. A minha
1197 preocupação é o seguinte, hoje a gente não tem... A gente tem muitas, sei lá,
1198 não sei qual é a quantidade que não tem CTF, que não tem nada, né? Então,
1199 esses que não tem nada e eu tenho que aguardar o catálogo, vai continuar a
1200 mesma situação, eu não vou autorizar ele, vai continuar sem regularização,
1201 sem nada, até que o catálogo seja emitido? Porque quando a gente tava
1202 falando lá em cima, dos 365 dias, a gente tava falando de quem tem CTF
1203 buscando regularização.

1204

1205

1206 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – É requerimento
1207 deles, eu acho que isso aí não muda.

1208

1209

1210 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – É. E aí, então, esse vai
1211 continuar irregular ou senão a gente tem que colocar: não poderão ser criados
1212 novos criadores de meliponicultura até que saia o catálogo. Porque os
1213 antigos...

1214

1215

1216 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não. Não entendi a
1217 tua vinculação.

1218

1219

1220 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Olha só, a gente tem até
1221 novos, esquece os...
1222
1223
1224 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Olha só, só um
1225 pouquinho, é porque assim, o que vocês conseguiram fechar ontem foi assim...
1226
1227 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – É para a quem já...
1228
1229
1230 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Então, assim, você
1231 tem... Você entra (...) o requerimento.
1232
1233
1234 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Mas isso de quem já tem
1235 CTF.
1236
1237
1238 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Quem já tem CTF.
1239 Perfeito.
1240
1241
1242 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Isso. Quem não tem CTF?
1243
1244
1245 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ele vai entrar e vai
1246 aguardar. Vai aguardar.
1247
1248
1249 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Então, mas... Ele não vai
1250 poder começar a atividade... Essa é a questão que tem que ficar clara. Ele não
1251 vai poder começar a atividade sem ter a autorização, certo?
1252
1253
1254 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Certo. É isso.
1255
1256
1257 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Então, ele vai... Ele vai ter
1258 que aguentar 180 também, sem ter nada. está claro isso, então?
1259
1260
1261 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Eu quero umas
1262 caixinhas para a mim, eu vou... para a comprar as caixinhas primeiro eu vou ter
1263 que entrar, e aguardar a autorização (...) meliponicultor para a poder receber as
1264 caixinhas, e poder comprar as caixinhas. Eu vou aguardar, paciência. É isso,
1265 até sair. Não tem outra... Não tem outra saída.
1266
1267

1268 **A SR^a. KARINA LOUREIRO KEGLES TORRES (IBRAM/DF)** – Karina,
1269 IBRAM/DF. A gente poderia chamar isso de disposições transitórias, em vez de
1270 finais, para a deixar claro que essa parte só está relacionada com o período de
1271 transição?

1272

1273

1274 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Apaga disposições
1275 finais que está lá, que nem precisa colocar isso. Já está claro que é transitória.
1276 Apaga os capítulos que a gente tem pouco... Apaga tudo, porque não tem...
1277 Tem poucos artigos aí, para a gente ter capítulo. Palmira.

1278

1279

1280 **A SR^a. PALMIRA FRANCISCA GONÇALVES FERREIRA (SEMAS/PA)** –
1281 Palmira, SEMAS/Pará. É que assim, Marcelo, não sei se é só para a mim, mas
1282 eu estou com uma compreensão de que não está tão clara a vinculação de que
1283 o órgão não tem que manifestar enquanto não tiver o catálogo. Não tá. Isso
1284 não está claro lá no art. 5º, por enquanto, que ainda não está alterado. Essa
1285 vinculação da gente não regularizar, porque você... O ICMBio vai ter 6 meses.
1286 Então, eu vou ter que, tipo assim, ficar preso com o processo até uns 6 meses,
1287 se for esse o prazo que o ICMBio for usar. Isso é, assim, é um pouco
1288 complicado para a gente. Aí a partir, né? Tipo assim, eu não faço nada, ou,
1289 então, assim, ou, então, a gente regulariza as pessoas, porque, ao passo que a
1290 gente não vai ter pernas, porque um ano, não sei o que, mas assim, algum
1291 pode sair nesse período. Então, assim, a dúvida realmente é essa, assim, que
1292 a gente não tem uma vinculação do catálogo com a regularização (...).

1293

1294

1295 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não, olha só, eu
1296 vou, assim, duas coisas, o que está propondo aqui, eu vou fazer duas medidas
1297 bem rápidas. O que está propondo aqui, a gente colocar o § 2º para a todos,
1298 não só pros casos previstos no artigo, isso valerá para a todos os... Todos os
1299 casos. Qualquer pedido, tá? Qualquer pedido. Então, assim, nos casos
1300 previstos no... O prazo de que trata o Caput só contará a partir da publicação
1301 do catálogo lá. Ok? Tira... Pedir vocês aqui, atenção aqui, pra... O § 2º... Pode
1302 aguardar até o prazo ali. Aliás, até a anterior. Parágrafo anterior. Não, não.
1303 Não, olha só, espera aí. Vai pra... Põe o cursor depois da palavra anterior.
1304 Agora apaga para a frente. Agora apaga para a a frente. Não. Desculpa. para a
1305 trás. está certo. está certo. É aí mesmo. Pode apagar para a esquerda, apagar
1306 para a esquerda. Não, para a lá, esquerda... Pode apagar aí. Apagar até 'os
1307 casos'. Põe 'os casos' aí. O prazo. O prazo. O prazo que trata o Caput contará
1308 a partir da publicação do catálogo previsto no artigo tal. Palmira, por favor, dá
1309 uma olhadinha aí e vê se isso atende vocês. Fica geral. (...) pode resolver em 5
1310 dias. Fica tranquilo que resolve em 5 dias isso. Eu vou vincular ao catálogo (...) e acabou. Eu vou vincular o catálogo (...) por enquanto e acabou. Depois atualiza. Eu resolvo em dois dias isso. Dois dias para a resolver isso. Se ele conversar comigo, em dois dias resolvo. Resolvo em dois dias, eu vinculo.

1314

1315

1316 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

1317
1318
1319
1320
1321
1322
1323
1324
1325
1326
1327
1328
1329
1330
1331
1332
1333
1334
1335
1336
1337
1338
1339
1340
1341
1342
1343
1344
1345
1346
1347
1348
1349
1350
1351
1352
1353
1354
1355
1356
1357
1358
1359
1360
1361
1362
1363

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – É. Olha lá gente, vê se isso atende aqui. Palmira, vê se atende. Vou pôr em votação, não vou mais discutir não. Vou por em votação. Oi? Eu vi, eu vi. Se fechar aqui, fechou. Fechar fechou. Aí depois vai discutir lá no CTAJ, volta para a cá se for o caso. Vou tentar fechar esse aqui. Senhores, mais alguma consideração? Senão eu vou colocar em votação aqui agora, isso vai para o CTAJ, se tiver alguma questão ele resolve isso lá e, se for o caso volta para a cá. Mas eu vou resolver isso aí. Cabral, rapidamente, vamos lá? Palmira, você está com o (...) levantado. Você pediu a palavra, não? Não? Espera aí, o Cabral pediu. para o Cabral agora, porque ele tinha pedido.

O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama) – Seguindo o que a Tainan com a Palmira tinha falado. Eu vejo duas questões aí, Marcelo, que sai um pouco do que o Lula tava apresentando. Uma que essas pessoas são aquelas que a princípio poderiam ser autuadas. Então, já é uma exceção. A outra é que vai vir, igual foi dito, pode vir uma enxurrada de processos. Não é aquele cidadão que entrou no órgão ambiental, ele não tem animal nenhum ele não tem nada, não começou a atividade e aí sim esse cidadão, ele tem que ter a salvaguarda de que o órgão ambiental vai ter que tratar o caso dele dentro de um tempo determinado e bem baixo. Esse daí não, é uma pessoa que já estava com os animais, ou seja, ele está numa situação inicial de regularidade. Então, o órgão ambiental tem que ter a condição de pegar e analisar com calma essa situação. Nisso daí...

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – 6 meses não dá não?

O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama) – 6 meses poderia dar se fosse um outro, etc. A gente pode ter um, ou outro, ou pode ter, se nós formos acreditar no que se colocou aqui ontem, não estou chamando ninguém mentiroso, mas estou falando assim, que eles não tinham os dados poupados e nem entregam, mas pode ser milhares. Então, essa questão é que preocupa, que eu acho que é o que está preocupando os órgãos ambientais, que pode vir uma enxurrada, eles não terem condições de avaliar isso de forma adequada. E é uma situação diferente daquele cidadão que está entrando inicialmente e tudo. Essa é a diferença.

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Tranquilo. Ok. Em votação.

1364 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Tainan, IEMA Espírito
1365 Santo. A gente só quer mudar a proposta do prazo do Caput, eu acho que
1366 poderia colocar as duas, ou 180, ou 365. A gente propõe 365.

1367

1368

1369 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – É um ano normal?

1370

1371

1372 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Um ano... Um ano não.
1373 Daquele jeito lá, só...

1374 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Quer dizer, eu
1375 entrei agora, vai levar um ano?

1376

1377

1378 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Pode levar até um ano.

1379

1380

1381 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Eu não tenho
1382 nenhuma (...). Eu vou pedir duas caixas e eu só tenho um ano para a receber a
1383 autorização.

1384

1385

1386 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Não foi isso (...).

1387

1388

1389 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – O Caput é isso. O
1390 Caput é isso.

1391

1392

1393 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Tudo bem, eu concordo,
1394 mas aí foi o que o Cabral levantou agora, né? Eu não tenho nada. Então, eu
1395 não cumpro os prazos normais. Isso é para a regularização daqueles que já
1396 estavam irregulares, aqueles que têm CTF, que deveriam ter sido regularizados
1397 antes.

1398

1399

1400 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Então, você quer
1401 botar parágrafo aqui?

1402

1403

1404 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

1405

1406

1407 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Não diferencia, 365. É o
1408 prazo que a gente está pedindo. Agora assim, põe em votação, ou é 365...

1409

1410

1411 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Gente, assim,
1412 sinceramente...

1413
1414
1415
1416
1417
1418
1419
1420
1421
1422
1423
1424
1425
1426
1427
1428
1429
1430
1431
1432
1433
1434
1435
1436
1437
1438
1439
1440
1441
1442
1443
1444
1445
1446
1447
1448
1449
1450
1451
1452
1453
1454
1455
1456
1457
1458
1459
1460
1461

A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES) – Não Marcelo, olha só, a proposta nossa é, em vez de 180 dias...

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Eu vou por em votação.

A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES) – Mas eu estou te pedindo a votação para a você fazer duas propostas, 180 ou 365 e acabou.

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Então, eu vou botar o primeiro. Vou botar o primeiro. Novo artigo, votação sobre o Caput. Vamos... Cópia o Caput aí. Cópia o Caput. Cópia o Caput, coloca, põe um outro embaixo desse aqui, aí em vez de ser 180 dias põe 365 dias. Ok. Aí põe ali, um, antes do novo põe o nº 1 e 2 lá em cima. Não. Aí é o 2. Só para a separar aí, rapidamente. Separa lá. Separa. Vamos lá. Quem... Em votação senhores, quem é favorável, por favor, a proposta 1 que é de 180 dias, por favor, manifestem levando seus prisms. 4. Quem é favorável à proposta 2, 365 dias? 3 votos.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Você está presente. Desculpa, você está presente, quem está votando é você. Você votou em 4. Sim (...) 2. Então, tá, voto minerva, fica o primeiro, 2.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Pode tirar. § 1º.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas) – Eu gostaria de fazer só uma observação aqui. Aqui está se falando muito, Tainan, Palmira, está se falando muito na situação 1, aqueles que já tem cadastro aí. 2, o que não tem. E está esquecendo do terceiro. Eu nunca criei, não tenho nada de abelhinha e se eu resolver amanhã criar? Sabe? Você tão pensando... A gente tem que pensar no público em geral gente, no cidadão...

1462

1463

1464

1465

1466

1467

1468

1469

1470

1471

1472

1473

1474

1475

1476

1477

1478

1479

1480

1481

1482

1483

1484

1485

1486

1487

1488

1489

1490

1491

1492

1493

1494

1495

1496

1497

1498

1499

1500

1501

1502

1503

1504

1505

1506

1507

1508

1509

1510

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – está lá em cima. O prazo é o mesmo para a todo mundo. O prazo é o mesmo. § 1º. O prazo de que trata o Caput será na interrompido na hipótese de pedido de complementação de documentos e retomada a partir da sua entrega. Todos de acordo com o parágrafo... Com o texto do § 1º? Podemos aprovar? Alguma manifestação contrária? § 1º todos de acordo? Podemos aprovar? Aprovado, então. § 2º. O prazo de que trata o Caput contará a partir da publicação do catálogo previsto no art. X. Desculpa. Perdão. Bota lá. Tem razão. No Caput, com voto... está no áudio, mas vamos registrar, não (...) não. Com voto contrário... Não. No Caput. Aí. Voto contrário... Ok. § 2º. Prazo de que trata o Caput só contará a partir da publicação do catálogo previsto no art. XXX. Todos de acordo? Podemos aprovar? Fica aprovado, então. Ok. Aquela questão que o João colocou teve a ponderação aqui do Ugo. Aí pode tirar isso aí. Volta lá para a aquele texto lá em cima. Aí. Teve aquela pegadinha que o João chamou atenção e o Ugo fez a ponderação. Repete aí, João, por favor, a pegadinha que você colocou aí.

O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DE CARLI FILHO (CNA) – Não, porque o pensamento que eu tive é porque a Resolução passada vai está extinta. Então, todas aquelas restrições, o benefício que (...) vão deixar de existir, mas a pessoa continua inscrita na CTF. O quê que pode acontecer? Da pessoa aproveitar esses 360 dias para a fazer tudo aquilo que tá... Essa que é a grande questão que eu fiquei na dúvida, conversando aqui com o Olivaldi de novo eu coloquei assim, porque a antiga vai ser extinta. Então, entre aspas, todo mundo vai entrar na ilegalidade, mesmo estando na CTF, todos vão estar ilegais. Todos estando ilegais. Então, para a ele não importa se ele está conduzindo, se não está produzindo, se ele vai pedir agora ou vai pedir depois, mas vai está todo mundo ilegal, não uma transição das pessoas que se enquadraram na última Resolução com essa. Então, de repente a gente propor, não sei nem como propõe, seria uma coisa mais jurídica. De novo. A última Resolução, que é a 346, nós vamos colocar aqui, no último artigo, que ela vai ser revogada. Concorda? Ok. Então, não importa se a pessoa entrou na... Se enquadrado no CTF ou se não enquadrado, vai está todo mundo junto como ilegal. Sim, você está revogando a (...).

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DE CARLI FILHO (CNA) – Sim, ele tem 365 dias. Aí que é minha pergunta. Se eu der entrada nos 365 dias, quando eu der entrada eu vou ter todos esses incisos que eu não vou poder fazer nada, porque não vou poder alienar, não vou poder... Vou poder comercializar, menos a colônia. Não vou poder capturar, etc., etc. Se a pessoa está nesse momento, eu vou esperar 360 dias para a dar entrada no órgão ambiental. Eu não vou ter nenhuma dessas restrições. Aí minha dúvida é, como é que a gente vai tentar tirar essa... Separar o joio do trigo? Que a pessoa correta não

1511 vai ter problema nenhum porque amanhã ele vai querer se regularizar. Mas vai
1512 ter essa pessoa que vai tentar fazer um caixa, porque, entre aspas, ele está no
1513 limbo, aí não saiu eu pergunto para a fiscalização, como é que fica essa
1514 pessoa que vai pedir a regularização no 360 dias?

1515

1516

1517 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Em vez da gente colocar
1518 dentro desse artigo, esse parágrafo, ele deveria ser um artigo dizendo que, o
1519 meliponicultores mesmo que tenha CTF, ele não poderá fazer nenhuma dessas
1520 coisas, independente dele ter requerido ou não a regularização.

1521

1522 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Mas aí não está
1523 sendo contrário ao inciso...

1524

1525

1526 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Não, não. Vai, porque ele
1527 vai entrar com a solicitação. Ele tem 365 dias para a solicitar, ok? É o que diz o
1528 Caput aqui do artigo. Ali embaixo está dizendo que ele só vai poder, quem tem
1529 o CTF, que está inscrito, ele vai poder... O quê que ele pode e o quê que ele
1530 não pode fazer. É isso que está dizendo aquele parágrafo. Não importa se ele
1531 solicitou, porque ficou errado, mas não importa se ele solicitou ou não, o
1532 importante é que a partir da data da publicação dessa Resolução ele não pode
1533 fazer... Quem tem CTF não poderá fazer nenhuma dessas atividades até que
1534 seja ambientalmente autorizado. É, porque ali o quê que acontece? Eu estou
1535 vinculando a solicitação do ato autorizativo.

1536

1537

1538 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – *(Intervenção fora*
1539 *do microfone. Inaudível!)*.

1540

1541

1542 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DE CARLI FILHO (CNA)** – Aí a gente
1543 entra no artigo de baixo, que a gente vai ter que esperar o catálogo.

1544

1545

1546 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não.

1547

1548

1549 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DE CARLI FILHO (CNA)** – Os dois
1550 artigos estão em conjunto, Então, uma coisa que a gente pode pensar é uma
1551 autorização. Aí eu penso, pergunto pros órgãos ambientais, poderia se fazer
1552 uma autorização temporária daquela pessoa que, olha, eu quero (...), aquilo
1553 que eu digo, estou fazendo joio do trigo. Eu quero chegar, Tainan, eu quero...
1554 Primeiro dia é hoje, já tem 10 na porta querendo se regularizar, essas pessoas
1555 que no prazo de 365 dias estão pedindo essa regularização, vão ter um prazo
1556 de até 180 dias para a receber a sua autorização ou não. Mas ele está
1557 mostrando, olha, meu nome é fulano, meu nome é Marcílio (...), eu estou aqui
1558 com minhas 80 caixas aqui, quero me regularizar, estou dizendo eu tô, meus
1559 CPF e endereço, estou dizendo tudo, eu estou abrindo meu coração para a

1560 você. Enquanto não sair esse 180 dias você poder dar uma autorização
1561 temporária para a que ele continue tendo a utilização do seu meliponário, até a
1562 data da sua... Porque aí final de 180 vai dizer: pode ou não pode?

1563

1564

1565 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

1566

1567

1568 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DE CARLI FILHO (CNA)** – Não, mas aí
1569 vai ter esse prazo temporário para a ele poder continuar comercializando.

1570

1571 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

1572

1573

1574 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Só um pouquinho.
1575 Só um pouquinho.

1576

1577

1578 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Ele não pode multiplicar.

1579

1580

1581 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Só um pouquinho.
1582 O Cabral tem uma solução aí, deixa eu passar a palavra para a ele. Vai lá
1583 Cabral. Com a solução. Ó, não vai (...) não, você vai solucionar.

1584

1585

1586 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Exatamente. Olha só...

1587

1588

1589 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Gente, só um
1590 pouquinho, vamos ouvir aqui, por favor.

1591

1592

1593 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Roberto Cabral, IBAMA. A
1594 sua preocupação é legítima. Né? A gente pegou...

1595

1596

1597 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – está gravado, fica
1598 tranquilo.

1599

1600

1601 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

1602

1603

1604 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – CNA não. É MAPA.

1605

1606

1607 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Gente, vamos nos
1608 ater aqui, a questão, por favor.

1609
1610

1611 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Pelo menos vou ganhar mais,
1612 né? Então, olha só, na hora que a gente... Na hora que a gente considerou
1613 para a essa pessoa fazer o requerimento, era justamente incentivar essa
1614 pessoa aí, porque quanto mais cedo ele fizer esse requerimento e mais cedo
1615 ele fosse autorizado, mais cedo ele poderia transacionar as colônias. A
1616 proposta é essa, tá? O quê que a gente... Só que você, o que você está
1617 falando tem razão, aquele que não fez o requerimento, ele poderia... Aquele
1618 que não fez o requerimento, ele poderia continuar, a princípio fazendo tudo. É
1619 importante mesmo que a gente deixe ali. Não, mas deixe explícito, ele ficou no
1620 limbo. É importante que deixe explícito, mas aí na seguinte questão, até que
1621 ele faça o requerimento, tá? Ele não vai poder, por exemplo, vender produtos,
1622 subproduto, serviços de polinização. Ele não vai... Até que ele faça o
1623 requerimento ele não vai poder vender produto, subproduto, serviço. Até que
1624 ele não faça o requerimento ele não vai poder multiplicar, mesmo que ele tenha
1625 49, mesmo que ele tenha até 49, porque aí o que a gente faz? A gente cria
1626 uma vantagem para a aquele que procurou o órgão ambiental. Aquele que
1627 procurou o órgão ambiental ele vai ter a vantagem de que? Ele continua
1628 vendendo sem problema nenhum. Aquele que procurou o órgão ambiental, que
1629 tem até 49, ele vai poder multiplicar as suas colônias. Aquele que não
1630 procurou, ele vai está congelado no tempo, e aí você cria uma vantagem para a
1631 aquele que está querendo se regularizar, e evita que aquele que está mal mal-
1632 intencionado, que você está prensando no mal-intencionado, vamos pensar, a
1633 gente está pensando no mal-intencionado. O mal-intencionado ele vai estar
1634 congelado, a gente pode criar um artigo ou um parágrafo aqui, colocando isso.

1635
1636

1637 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Só uma questão.
1638 Deixa eu levantar aqui, uma questão para a vocês aqui. Só um pouquinho.

1639
1640

1641 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

1642
1643

1644 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Senhores, por
1645 favor. para a mim isso é tácito.

1646
1647

1648 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

1649
1650

1651 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não, que é uma
1652 questão de fiscalização. Só quem vai estar coberto, protegido de levar uma
1653 multa ou algum embargo por fazer o que está no Inciso I, II, III e IV, é aquele
1654 que entrou com o requerimento. Quem não entrou com o requerimento, né? E
1655 a fiscalização bater lá e ele tiver fazendo isso, ele vai está autuado, Então, isso
1656 para a mim isso é automático. Aí eu não preciso expressar isso aí, porque é
1657 uma questão de lógica. Quem não... Quer dizer, quem está, aqui aquela

1658 questão daquela anistia que foi dada, está aqui exposto e quem não tem isso
1659 aí está no sal. Não precisa colocar isso. Entendeu? Então, não precisa (...)
1660 fechado. Ok? Mais alguma... Vamos voltar... (...) fechando aqui, vamos descer
1661 um pouquinho só para a ver quais são as outras (...) que nós temos aí. No
1662 cumprimento do disposto dessa Resolução sujeitará os infratores, entre outras,
1663 as penalidades, sanções previstas na Legislação. Todos de acordo? Alguma
1664 consideração? Então, podemos aprovar. Aprova lá. O texto base tem que ser
1665 aprovado. Artigo... ali está 22 e 23 aí. Desculpa. bem lembrado. Art. 10. As
1666 atividades regulamentadas (...) Resolução terão por princípio a conservação
1667 das espécies. João.

1668

1669

1670 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DE CARLI FILHO (CNA)** – João Carlos,
1671 CNA. Pelo que a gente coloca lá na ementa, lá em cima, o princípio dessa
1672 Resolução é o uso sustentável da espécie, não a conser... É o uso sustentável
1673 né?

1674

1675

1676 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Eu acho que nem
1677 cabe esse tipo de...

1678

1679

1680 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DE CARLI FILHO (CNA)** – Ou, então,
1681 tirar esse artigo.

1682

1683

1684 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Eu acho que esse
1685 artigo ele não cabe não. está sobrando esse artigo aí. Todos de acordo?
1686 Podemos suprimir? Suprimido, então. Suprime, taxou. Aprovar a taxação. Art.
1687 11. O cumprimento das exigências constantes nessa Resolução não isentam a
1688 meliponicultura de atender as exigências sanitárias e outras previstas na
1689 Legislação vigente. Todos de acordo? Podemos aprovar? Eu acho que é uma
1690 ressalva importante. É uma ressalva importante. O art. 12. Essa Resolução vai
1691 entrar a data da sua publicação? Todos de acordo que ela entre em vigor?
1692 Então, aprovada. Vamos voltar para a ementa, por favor, só para a confirmar
1693 agora que a ementa está correta. A ementa, disciplina, a utilização sustentável
1694 de abelhas nativas sem ferrão e meliponicultura. Vamos ver o art. 1º como
1695 ficou. Solução, disciplina, o uso e manejo das abelhas nativas sem ferrão.
1696 Então, tem que colocar... Bom, mas já está aprovado pela 20ª lá, vamos usar...
1697 É só repetir lá em cima o termo. Então, vamos colocar o sustentável ali, na...
1698 Manejo sustentável, é isso?

1699

1700

1701 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

1702

1703

1704 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – É uso e manejo
1705 sustentável, é isso? Aí a minha pergunta é essa, é uso e manejo aí?

1706 Sustentável (...). Ok? Então, assim... E aí vamos colocar lá em cima, na
1707 ementa, disciplina...

1708

1709

1710 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

1711

1712

1713 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Isso. Disciplina ou
1714 uso, não utilização. Lá embaixo a gente colocou uso, a palavra uso. Aí é uso.

1715

1716

1717 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

1718

1719 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Então, olha só, a
1720 ementa tem que mudar de cor? Não. Acho que sim, né? Que está aprovada lá.
1721 Ok? Disciplina, uso e manejo sustentáveis das abelhas sem ferrão e
1722 meliponicultura. É isso? Uso e o manejo. Disciplina, uso e o manejo... Aí (...)
1723 disciplina, o uso... Esse taxou. E o manejo. Aí bota o aprovado (...) nos três lá.
1724 E lá embaixo... Ok? Fechou? Então, está bom. Então, com isso aqui, nós
1725 fechando essa Resolução para a efeito desta Câmara Técnica, sem prejuízo de
1726 que por algum motivo ela volte para a cá se a CTAJ entender que alguma
1727 questão precisa ser trocada. Boa lembrança. Vamos voltar lá embaixo. Boa
1728 lembrança Tainan, ainda bem que você está aqui conosco.

1729

1730

1731 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

1732

1733

1734 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não. Eu defendo
1735 Tainan direto. Brigo mas defendo. Faltou revogar, eu acho que... A gente
1736 revogou em algum momento? Não. Revoga agora, né? Artigo... Então, tem
1737 mais um artigo. Novo artigo. Antes da (...) Resolução. Novo artigo. fica
1738 revogado... Revogada a Resolução CONAMA... Não. A Resolução. (...).
1739 Resolução 346... 346, data de... Espera aí só um pouquinho que ela está ali
1740 conferindo.

1741

1742

1743 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – 17 de agosto de 2004.

1744

1745

1746 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – 17 de agosto de
1747 2004.

1748

1749

1750 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Sessão 1, página 70 do Diário Oficial.

1751

1752

1753 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – (...).

1754

1755
1756
1757
1758
1759
1760
1761
1762
1763
1764
1765
1766
1767
1768
1769
1770
1771
1772
1773
1774
1775
1776
1777
1778
1779
1780
1781
1782
1783
1784
1785
1786
1787
1788
1789
1790
1791
1792
1793
1794
1795
1796
1797
1798
1799
1800
1801
1802
1803

O SR. NÃO IDENTIFICADO – E está tudo na minha cabeça, tá?

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. NÃO IDENTIFICADO – Meu computador, minha cabeça.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Aprovado. A ementa. Só para a ela fotografar a ementa.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Não, agora não dá mais não, vamos avançar. Gente, já fotografou o suficiente, vamos avançar.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Não, por favor, eu tenho que entrar agora aqui, com a nova Resolução. Fechado, então Muito obrigado a todos pela participação nessa Resolução. Vamos iniciar, então, a discussão sobre a Lista Pet. Aí eu peço aqui, aos senhores representante e interessados (...), quem puder, quem quiser e puder assumir alguma cadeira aí na mesa esteja a vontade. Quem quiser sentar a mesa, não é na mesa.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Senhores, retomando, então. Na última reunião que nós tratamos da Lista Pet ficou a tarefa de haver uma pré-oficina para a rodar a proposta, rodar o método de... Que tem o conjunto de critérios para a poder fazer a avaliação de quais espécies podem ou não compor a Lista Pet e trazer para a aqui, para a essa CTBio, né? Um diagnóstico sobre o método, se o método funciona, se tem algum ajuste para a gente poder aprovar aqui, antes que se inicie, antes que se faça a reunião técnica que defenderá, que tratará a proposta objetiva aqui, da Lista Pet. então, com esse breve... Breve introdução, eu passo aqui a palavra para a Izabel, que eu acho que já terminou o bolo.

1804
1805
1806
1807
1808
1809
1810
1811
1812
1813
1814
1815
1816
1817
1818
1819
1820
1821
1822
1823
1824
1825
1826
1827
1828
1829
1830
1831
1832
1833
1834
1835
1836
1837
1838
1839
1840
1841
1842
1843
1844
1845
1846
1847
1848
1849
1850
1851
1852

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Ainda nem começou. Já é outra fatia já? Então, tá. Então, Izabel, está com você a palavra.

A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama) – Maria Izabel, IBAMA. Bom. Então, a gente fez essa pré-oficina no dia 6 de agosto, né? Pode passar. Estiveram presentes nessa pré-oficina, eu, o Thiago Lima ABRASE, representando o Setor Empresarial, o Fabrício e a Amanda Galvão do ICMBio, a Amanda é uma bolsista lá do ICMBio, que veio apresentar a metodologia que é utilizada para a lista de espécies ameaçadas de extinção. O Marcelo representando o Governo Estadual e a Juliana Ferreira representando a Sociedade Civil. Pode passar. Bom. Então, eu trouxe algumas propostas aqui, o pessoal está aí, Roberto e... está aí? Tá. É que eu não estou vendo vocês. Bom. Então, a reunião ela foi aberta com a lista, né? Com a discussão da questão da lista que seria analisada, né? Então, estando pronta a matriz de critérios, aprovada aqui com algumas alterações na 22^a Reunião da CTBio, a gente passou a discussão de qual seria o grupo de espécies que faria parte dessa análise. Na CTBio a gente discutiu o que seriam as espécies hoje, com a autorização de manejo, seja no SisFauna, seja no GEFAU. Dos filtros que foram realizados a gente chegou num número, só que a Sociedade Civil ponderou e aí eu acho até interessante abrir a palavra para a eles, eles ponderaram que, na verdade a gente utilizasse apenas as espécies que realmente tivessem animais no plantel, porque hoje, de fato a gente tem vários empreendimentos que estão autorizados para a algumas espécies que não animal sendo criado hoje e, ou que nunca teve mesmo, que ele tem autorização, mas ele nunca teve indivíduos no plantel. Eu queria só que eles abrissem, porque essa proposta foi deles, tá?

O SR. MAURÍCIO FORLANI (WAP) – Maurício, Proteção Animal Mundial. Então, essa proposta veio uma vez que a gente começou a fazer uma análise de, do plantel dos criadores que foram fornecidos, com exceção do GEFAU do Estado de São Paulo, que a gente só tem uma lista bruta sem número de indivíduos, porém tem já uma observação que algumas daquelas espécies não teria um plantel viável ou talvez não tivesse nem matriz para a reprodução. Então, eu não saberia te dar algum exemplo agora, mas existem casos que tem um empreendimento com um indivíduo só. E aí, para a mim isso não se caracteriza como uma atividade de criação comercial ativa, uma vez que você tem um indivíduo só, e ele não vai conseguir partenogênese para a gerar indivíduo. Então, a ideia seria pegar os criadores com as espécies que hoje já se tem um plantel viável com um número de indivíduos que a gente pode botar aqui na discussão, qual seria esse número, mas que, sei lá, casos como os que tem um indivíduo, dois indivíduos, às vezes tem espécie que tem dois indivíduos no Brasil todo, está um no Pará, um lá no Rio Grande do Sul e outro em Minas, por exemplo. Então, para a gente tentar fazer um filtro em relação a

1853 isso, porque talvez essa já seja uma espécie que não conseguiu progredir ao
1854 longo de... Eu não saberia dizer qual, quanto tempo esse criadouro está ativo,
1855 mas ele não teve progressão, talvez não teve nem sucesso na criação dessa
1856 espécie.

1857

1858

1859 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Então, eu quis trazer
1860 isso para a cá... Desculpa a boca cheia. É porque... Porque... está transcrito.
1861 Porque como não foi consenso na pré-oficina, né? A gente combinou que tudo
1862 que não fosse consenso na pré-oficina a gente traria para a conhecimento aqui,
1863 dos membros da CTBio. Então, esse foi um ponto que não foi consenso, tá?

1864

1865

1866 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Deixa... Assim,
1867 para a efeito da apresentação, Izabel, essas propostas que você colocou aí são
1868 todas propostas que assim, que não foram contempladas inicialmente, até,
1869 então, nas discussões, e que a gente teria que discutir aqui agora, e deliberar
1870 sobre elas, tudo que está aqui. Mas antes eu queria saber o seguinte, assim, o
1871 método rodou, o método funciona, né? Porém essas questões precisam ser
1872 apreciadas, e decididas, e elas são fundamentais ou não para o método? Eu
1873 queria que você respondesse nesse sentido.

1874

1875

1876 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Tá. Desculpa. então, é
1877 só estruturando melhor, então. A gente, durante a pré-oficina a gente
1878 basicamente discutiu como seria a metodologia da reunião, como a gente
1879 colocaria as espécies para a rodar e aqui a gente trouxe a proposta, a proposta
1880 foi comensurada durante a oficina, exceto por alguns pontos que eu estou
1881 destacando, que essa questão das espécies, né? De quais espécies seriam o
1882 alvo dessa análise na matriz e no restante a gente teve consenso na pré-
1883 oficina, mas a gente não discutiu a metodologia fina na CTBio anterior, né?
1884 Então, aí eu estou trazendo a metodologia fina, como que a gente vai fazer na
1885 reunião, como é que os grupos vão se organizar, como é que a gente vai fazer
1886 a análise das espécies? A gente chegou a rodar algumas espécies, né? Tem
1887 até a matriz, a tabela para a mostrar que a gente fez esse teste para a ver se
1888 rodava e rodou, né? E aí a gente até fez umas pré-análises de algumas
1889 espécies, né? Que, óbvio que não vai tirar a análise da oficina em si, né? Mas
1890 a gente fez essa rodada para a ver se o método realmente tava funcionando.
1891 Então, é isso. Então, tudo aí está consensuado, exceto esse ponto inicial que é
1892 a questão de qual seria o universo de espécies que a ente usaria para a fazer a
1893 análise da matriz.

1894

1895

1896 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Bom, primeiro uma
1897 questão que é importantíssima dera registros, né? É que o método funciona.
1898 Quer dizer, foi rodado, você testou e funcionou. Essa informação é
1899 importantíssima, né? Porque isso privilegia o aspecto técnico dessa Resolução
1900 e do que virá em seguida. Eu falo isso porque assim, a gente... E é importante
1901 colocar isso, porque, por exemplo, nós que fazemos a avaliação das espécies

1902 ameadas e seguimos o método e o CN, que é o método que foi implantado nos
1903 anos 2000, né? Que já vem sendo aprimorado, é o método que roda, né? E às
1904 vezes quando você roda o método, algumas espécie entram, outras saem, e
1905 assim, eu sei que algumas pessoas questionam que, por exemplo, entre a lista
1906 anterior de 2003, e a lista atual, publicada em 2014, 170 espécies que estavam
1907 na lista de 2003 deixaram de estar na nova lista, porque na hora que você
1908 rodou o método eles não entraram. Né? (...), não batiam as informações. Como
1909 você vê, a importância que é o método, não entraram e assim, e nós
1910 privilegiamos o rigor científico. Quer dizer, a grande vantagem, a grande
1911 argumentação, a grande defesa que nós temos com relação à lista é o rigor,
1912 porque se aplica. Né? Então, assim, não vai ficar espécie dentro de uma
1913 espécime ameaçada, esse controle é nesse sentido, porque acha que tem que
1914 ter para a proteger. Não. Rodou o método, viu que não ficou, sai, porque outras
1915 entraram e a gente tem que privilegiar aquelas que precisam de fato, de
1916 atenção. Isso é importante que, por exemplo, nesse momento nós estamos já
1917 no segundo ciclo de avaliação e eu tenho notícia, né? Não vi nada ainda
1918 escrito, mas (...) notícia, eu acho que o Hugo talvez tenha até mais notícia do
1919 que eu, nós rodamos a (...) marinhas, que são ícones da conservação e me
1920 aparece que uma tartaruga já vai sair da lista, né? Enquanto outras duas, se eu
1921 não me engano ou três, vão migrar para a uma categoria de menor ameaça.
1922 De novo, isso reflete esforço de conservação, mas isso reflete
1923 fundamentalmente o rigor na aplicação do método. Então, eu estou fazendo
1924 toda essa fala aqui no sentido de que assim, se a gente rodou, testou, o
1925 método funciona. Então, tem que confiar no método. Eu sei que isso vai
1926 depender de informações, né? Quanto mais informações você tiver melhor, né?
1927 Mas isso é importante colocar no sentido de que, nós temos, eu acho que das
1928 12 mil e poucas, 12 mil sei lá quantas espécie que nós avaliarmos,
1929 praticamente todos os vertebrados, cerca de mil e algumas espécies, 1.500
1930 espécies, mais ou menos, nós não conseguimos rodar, porque não tinha
1931 dados, tanto que elas entram na categoria chamada dados insuficientes, as DT.
1932 Nós não sabemos se elas estão ou não ameaçadas, né? Mas elas não entram
1933 na lista de espécies ameaçadas, né? Mas assim, é um conjunto de espécies
1934 que os dados não são suficientes para a você rodar. Então, se você não
1935 consegue rodar porque não tem dado suficiente, não cabe para a elas
1936 entrarem. Essa é a fala que eu falo. Quando eu fiz questão de ter assim, de
1937 fazer uma relação com as espécies ameaçadas, não era só pela questão de
1938 como funciona o método, mas porque tem algumas questões... Algumas
1939 premissas que são importantes, o rigor técnico e científico na aplicação e o
1940 respeito a rodar. Então, rodou, entrou, beleza. Rodou, não entrou, saiu,
1941 respeita. Não tem dado para a rodar, não entra. Vamos gerar dados para a que
1942 ela possa rodar. Tá? Então, essa é uma questão importantíssima de colocar
1943 aqui como premissa e eu vou está batendo nessa tecla como mantra, né? Se
1944 for o caso até na oficina, se for o caso a gente vai lá para a fazer esse mantra,
1945 mas é importante colocar isso. Se o método rodou e funcionou. Então, vamos
1946 confiar no método. Óbvios que nenhum método é perfeito, na medida que for
1947 rodar um número maior de espécies vai se perceber algum tipo de necessidade
1948 de ajuste, que a gente vai apontar o ajuste, mas nesse momento vamos confiar
1949 no método e vamos ser rigorosos na sua aplicação e no respeito ao seu
1950 resultado. Tá? Ok. Então, assim, feito toda essa fala aqui, né? Eu queria

1951 entender um pouquinho mais o que está posto ali, por exemplo, ali tem
1952 propostas, se eu entendi, é que as espécies que sejam objeto de análise,
1953 sejam as espécies que hoje já são criadas em cativeiro. É isso? Essa é a
1954 proposta?

1955

1956

1957 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Criadas efetivamente,
1958 né? Que foi a proposta da Sociedade Civil, porque a gente tem espécies que
1959 estão autorizadas, mas que não existem no plantel dos criadores.

1960

1961

1962 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Tá.

1963

1964

1965 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Infelizmente nós não
1966 temos um dado de plantel hoje, atualizado. Se nós tivéssemos esse dado de
1967 plantel atualizado hoje, de todos os empreendimentos, rodando direitinho como
1968 a gente gostaria que existisse, eu concordaria com a Sociedade Civil de que a
1969 gente rodaria realmente, as espécies que são efetivamente criadas. Mas nós
1970 não temos. Muitos dos processos, inclusive de vários Estados, ainda estão de
1971 posse do IBAMA, que não repassou, não concluiu esses processos, os
1972 processos que já tem animais em criação, não foram repassados pros Estados
1973 porque ainda não conseguiu ajustar plantel, precisa ver quais são as espécies
1974 que tem, o número de espécies que tem. Então, isso ainda não aconteceu em
1975 vários Estados da federação. Então, além disso os Estados também tem os
1976 seus processos autorizativos já, que não são incluídos dentro, que já foram
1977 autorizados e que não são incluídos dentro do sistema, porque o sistema tem
1978 falhas, inclusive de aceitar ou não determinadas espécies, né? (...) tenta botar
1979 um espécie, e não consegue, aí eu tenho que ligar para o IBAMA, não
1980 consegue colocar no sistema, e aí fica só no papel. Então, essa informação às
1981 vezes está só no papel, e não está no sistema adotado pelo IBAMA, que é o
1982 SisFauna que a gente adota a maioria dos Estados, e não está no sistema, no
1983 GEFAU, o sistema de gestão de fauna de São Paulo. Então, é complicado a
1984 gente analisar quantos animais de quais espécie, quer dizer, as espécies a
1985 gente até consegue, com algumas falhas, como eu disse, né? Mas não tem
1986 como avaliar, confiar nos dados que nós temos hoje de plantel. Então, assim,
1987 eu consigo confiar no que foi autorizado hoje, das espécies que já foram
1988 autorizadas até, então. Confiar mais ou menos, né? Porque tem espécie que
1989 está fora ainda, do sistema, mas confiar num nível, vamos lá, de 99% das
1990 espécies que estão. Agora, o plantel, o que realmente tem dentro dos
1991 criadouros, a gente não consegue ter tanta segurança, de 90%, 99%, como é o
1992 caso das espécies. Por isso a gente defende que isso não... Que não seja
1993 adotada essa proposta deles e sim, que a gente adote a lista dos animais já
1994 autorizados até, então.

1995

1996

1997 **A SR^a. NÃO IDENTIFICADA** – Eu queria responder.

1998

1999

2000 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ok. Eu vou fazer o
2001 seguinte, porque têm várias inscrições, eu não observei quem levantou
2002 primeiro. Não. Eu vou fazer assim, tá? Então, Izabel.

2003

2004

2005 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Só respondendo a
2006 questão da Tainan, né? Por acaso é uma coisa com o qual eu trabalho todos
2007 os dias. Existe forma sim, da gente descobrir, colocar o plantel de todos os
2008 criadores atualmente. Não existe um relatório disponível para a acesso de
2009 todos ainda, porque a gente está elaborando isso, mas tem como puxar essa
2010 informação do SisFauna, do plantel atual de todos os empreendimento, sejam
2011 eles para a finalidade estimação, para a abate, enfim. Então, hoje existe essa
2012 informação. O sistema realmente ele precisa evoluir, tanto que a gente está
2013 fazendo várias reuniões regionais com os Estados para a isso, né? Para evoluir
2014 o sistema conjuntamente, entendendo todas as necessidades dos Estados. Os
2015 processos autorizativos, né? Respondendo ponto a ponto o que a Tainan
2016 colocou, os processo autorizativos estão paralisados desde 2008. Então, não
2017 se autoriza novos criadouros para a finalidade de estimação desde fevereiro de
2018 2008, né? E em alguns Estados eu tenho Lista Pet local. Então, nesses
2019 Estados têm sido autorizados novos empreendimentos para a finalidade de
2020 estimação e eu tenho como ter acesso a esses dados. Do GEFAU eu não
2021 tenho como falar, mas o SisFauna a gente tem como ter o acesso das espécies
2022 que estão sendo autorizadas e da quantidade de plantel de cada um dos
2023 empreendimentos.

2024

2025

2026 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Pela ordem, Luiz
2027 Paulo.

2028

2029

2030 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – Bom primeiramente eu achei
2031 que isso já tava mais ou menos acertado, todas as espécies licenciadas
2032 rodariam, inclusive porque tem alguns Estados que já licenciaram e a gente
2033 tem que se preocupar com isso. Em janeiro tava licenciando, não sei se
2034 efetivamente licenciou, mas Paraná já licenciou, tem outros Estados além do
2035 GEFAU. Temos que levar isso em consideração e aí sentar e ver. Agora, a
2036 Maria Izabel chamou a atenção para a uma coisa importante, nós estamos com
2037 quase 11 anos de parcialização nesse tipo de criação. Qual é a fotografia que a
2038 gente tem hoje, do SisFauna? Era uma fotografia extremamente falha. Não
2039 estou dizendo que no sistema estejam dados errados, Tainan, eu acho que até
2040 o que, pelo que pelo que a Maria Izabel mandou, a gente tem como avaliar as
2041 espécies por criadouros e tal, alguma coisa assim, a gente não tem evolução,
2042 se criou, se não criou, a comercialização, isso tudo teria peso. Mas o pior de
2043 tudo, isso eu estou confiando, quero crer e estou confiando no sistema e o que
2044 a Izabel forneceu, mas com 10 anos para a 11 anos, em janeiro fazem 11 anos,
2045 com paralização completa da atividade a gente não tem uma fotografia. Então,
2046 você eliminar porque o animal não está sendo criado, pode ser que já tenha
2047 sido criado, pode ser que tenha sido (...) criado, o criador se mudou, parou,
2048 alguns criadores e não entraram novos, porque está 10 anos proibido. Então,

2049 não é um retrato e, além disso, o que tinha mais ou menos sido acertado e nas
2050 outras matrizes e tal, quando se discutiu, é que seriam todas as espécies
2051 licenciadas. Acho até errado, Marcelo, eu venho aqui comungando já há muito
2052 tempo a questão do (...) brasileiro, a gente tem o coelho europeu como
2053 doméstico, comunico enganada há muito tempo, a gente tem o coelho europeu,
2054 comento doméstico, a gente tem a lebre europeia que não está como
2055 doméstico, é exótico, mas sendo tratado no Brasil como coelho, extremamente
2056 agressivo e invasor, faz danos terríveis em São Paulo e há vários da Academia
2057 em São Paulo, inclusive no Paraná também, tá? E a gente está tirando o nosso
2058 coelho da história. O nosso coelho está sendo arrastado para a uma
2059 possibilidade de extinção futura, talvez eu esteja exagerando, porque o coelho
2060 está no Brasil inteiro, né? Ele ocupa uma área geográfica gigantesca, mas já
2061 não vai botar (...) brasileiro e a gente cultura, a gente tem a cultura de
2062 exploração comercial da lebre e do coelho europeu, que são altamente
2063 danosos ao nosso país. Isso é lastimável. Então, acho que não só fechar os
2064 olhos para a aqueles que, ah, pouco criaram, tão lá no sistema, tem um aqui,
2065 outro no Pará. Isso não mostra uma realidade, que há 10 anos isso aí está
2066 parado. Pior ainda é a gente não considerar outras espécies que poderiam ter
2067 um interesse grandíssimo em termos de conservação, em termos de interesse
2068 nacional, como é o (...) brasileiro. Não me venha outra à priori, a cabeça, mas
2069 do (...) eu acho um absurdo a gente ter duas espécies sendo tratadas, uma
2070 efetivamente doméstica, legalmente falando e a outra tratada como doméstica,
2071 como na realidade a gente não pode explorar o nosso coelho. Se a gente
2072 explora-se hoje, comercialmente com ele, fosse para a extirpação, fosse para a
2073 abate, fosse o que fosse, a gente não estaria com o nosso coelho da forma tão
2074 desconhecida como é biologicamente falando, né? E é um animal fácil de criar.
2075 Mas enfim, volto ao primeiro tema, à radiografia... A radiografia que a Maria
2076 Izabel dá, ela está distorcida pelo fato de estar quase 11 anos parado com isso.
2077 Esse é o fato e a gente já tinha mais ou menos falado, já tinha negociado que
2078 todas as espécies (...), eu até incluiria e pediria o apelo a todos os
2079 Conselheiros, Marcelo, que você coloque em votação, de botar o (...)
2080 brasileiro. Esse é o maior escândalo, converso isso a fora aqui, com todo
2081 mundo, eu acho que o (...) brasileiro tem que ser tratado como uma espécie
2082 símbolo dessa história. Nós temos a exploração do coelho europeu, da lebre,
2083 um dano tremendo ao país, e a gente não pode cultivar o nosso, e ter ganho
2084 com o nosso animal, e extirpar as espécies europeias daqui. Mas enfim, sou
2085 contra a proposta de considerar somente aqueles que estão sendo
2086 efetivamente criados.

2087
2088

2089 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Cabral.**

2090
2091

2092 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama) – Roberto Cabral, IBAMA.** Bem,
2093 se fala que a criação está parada há 11 anos ou o que for, independente disso
2094 ela era criada muito antes disso. O que o SisFauna na verdade demonstra, é
2095 um retrato histórico do que é, na verdade, mais criado, tá? O fato de não entrar
2096 novos criadores a partir daquele momento e ter os 11 anos que seja, não
2097 impede que a gente utilize essa lista e veja essa lista como um retrato de qual

2098 que é a demanda. Então, você tem várias espécies que foram solicitadas, mas
2099 dessa espécie especificamente, a gente cria algumas poucas, não são todas
2100 aquelas que foram solicitadas. E o SisFauna, é aquilo que a Izabel falou, você
2101 não tem botão que você tire essa relação, mas você consegue ir na base de
2102 dados e tirar a relação. Hoje a gente sabe quais espécies realmente são mais
2103 criadas pelos criadores, quais indivíduos são mais presentes no plantel, quais
2104 espécies são mais vendidas, comercializadas. A gente tem tudo isso sendo
2105 extraído do SisFauna. Partir de uma lista muito maior, partir de uma lista ampla,
2106 sendo que a gente já tem uma base de dados que nos direciona para a aquilo
2107 que é efetivamente criado, é envidar esforços desnecessários para a espécies
2108 que normalmente não são criados. A gente pode até, igual o Lula está falando
2109 da questão do (...) eventualmente para a uma espécie ou outra falar: não, essa
2110 espécie daqui pode ter uma questão importante, embora historicamente a
2111 gente veja que ela não tenha na demanda, mas ser incluso isso para a passar
2112 na listagem como uma coisa eventual e não tornar isso um caráter normal,
2113 tornar a exceção à regra. Porque na verdade o que se propõe, se a gente não
2114 considerar a quantidade de animais que são criados efetivamente, que são
2115 demandados pela sociedade, e que são efetivamente vendidos e
2116 comercializados, a gente está tratando daquela exceção daquele animal que o
2117 cara simplesmente pediu para a ter, mas nunca ele realmente criou, isso vira
2118 uma regra, e vai onerar bastante o trabalho das equipes que vão fazer essa
2119 passagem. Essa é a questão. O outro ponto importante disso não é o fato de
2120 eu criar ou não criar o (...) como pet que vai me fazer com que essa espécie
2121 tenha uma conservação adequada no meio ambiente, são coisas totalmente
2122 diferentes, né? Então, não dá para a eu usar a criação comercial, porque eu
2123 vou começar a criar o animal, falar que aí eu vou resolver o problema que
2124 poderia está ambientalmente ocorrendo no ambiente. Então, para a concluir, a
2125 listagem do SisFauna realmente dá uma base de dados adequada, e robusta
2126 para a gente começar um a análise, e lembrando que essa vai ser a primeira
2127 rodada que a gente vai fazer. A própria Resolução prevê revisão. Então, essas
2128 outras espécies que ficariam para a depois poderiam ser objeto de uma
2129 revisão, numa próxima rodada dessa Resolução e não agora, inicialmente já se
2130 evitar esforços em coisa que a gente sabe que não cria, e toda demanda
2131 induzida que foi feita no Brasil acabou provocando problemas, tá? Cito a
2132 questão dos javalis, da questão do avestruz, são espécies exóticas? São. Não
2133 é o que a gente está tratando aqui, mas é uma questão da demanda induzida,
2134 ou seja, aquela demanda que não existe a princípio na população e a gente
2135 tenta induzir. Aquelas espécies que foram solicitadas pelos criadores, mas que
2136 depois efetivamente não tem sido criadas, significa uma demanda que a gente
2137 não precisaria entrar. Na hora que a gente pega o SisPas também, nós temos
2138 151 espécies descritas lá no SisPas, mas se a gente pegar e for verificar, 60%
2139 do que é criado está entre curió, trinca-ferro, canário da terra e as espécies de
2140 coleiros, isso representa 60%. Se a gente avançar um pouquinho mais não
2141 chega no... Chegando a 90 e poucos % não chega nem em 100 espécies.
2142 Então, a gente deveria efetivamente focar nossos esforços naquilo que tem a
2143 demanda nacional, que a população realmente tem demanda e a gente sabe
2144 disso, pelo SisFauna a gente sabe disso. O GEFAU a gente pediu os dados,
2145 veio só uma lista sem o quantitativo, poderia, talvez São Paulo encaminhar isso
2146 caso ele consiga tirar isso do sistema.

2147

2148

2149 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Tainan. Desculpa,
2150 Palmira, que agora não é mais rodando não, é pela ordem agora. Palmira.

2151

2152

2153 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Tainan, IEMA, Espírito
2154 Santo. Maria Izabel, eu não questionei a possibilidade ou não do SisFauna
2155 retirar, você conseguir retirar, levantar os dados. Meu questionamento não foi
2156 esse. O meu questionamento levantado é que o SisFauna não reflete toda a
2157 realidade que nós temos, porque eu tenho vários exemplos no meu Estado de
2158 processos que estão com o IBAMA, que foram autorizados, que estão em
2159 processo de cadastramento e que não há no sistema do SisFauna,
2160 cadastramento, qualquer informação sobre eles. E assim, eu não sou contra,
2161 eu acho que todos nós aqui, os Estados são a favor de que somente os
2162 animais efetivamente criados sejam passados. Então, não vemos problema
2163 nisso. O problema é que os dados que estão postos hoje no sistema, o sistema
2164 funciona, se eu jogar o dado lá dentro ele vai baixar todas as informações, o
2165 IBAMA consegue retirar isso, o problema é que eles não estão. A gente tem
2166 vários processos lá no Estado, já autorizados, de pet, de zoológico, que não
2167 estão no sistema, que o IBAMA mesmo não conseguiu fazer com que os
2168 empreendimentos lançassem e que estão ou foram autorizados previamente e
2169 não foram para o cadastramento ainda, não concluíram. Então, não existe
2170 esse plantel lá. Isso eu estou falando do meu Estado. Agora você imagina em
2171 Estados que o IBAMA não passou nenhum processo para o Estado ainda,
2172 nenhum. Todos os processos ainda estão na mão do IBAMA, digo isso de
2173 vários Estados do Norte do País e do Nordeste. Então, assim, a nossa
2174 preocupação é que realmente essa informação que seja retirada pelo
2175 SisFauna, ela reflita a realidade, porque para a nós, os Estados, do lado de cá,
2176 que estamos vendo e que estamos acompanhando os processos no dia-a-dia,
2177 o processo físico, a gente sabe que tem muito bicho que está fora do sistema.
2178 está dentro do processo autorizativo, mas não está dentro do SisFauna.

2179

2180

2181 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Izabel.

2182

2183

2184 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Maria Izabel, IBAMA.
2185 Então, novamente, o sistema oficial que hoje a gente usa e contém as
2186 informações oficiais, é o SisFauna, né? São: o SisFauna e o GEFAU. Os
2187 processos que estão no passivo ainda, ou seja, aqueles que a gente ainda está
2188 fazendo o saneamento e eu posso falar com toda propriedade, porque sou eu
2189 que coordeno esse saneamento, eles não são maioria. Grande parte, inclusive
2190 os Estados do Norte, os Estados do Nordeste que foram aqui citados, muitos
2191 deles não tem empreendimentos, os que existem estão em processo de
2192 encerramento, né? Rondônia é um exemplo, não tem nenhum empreendimento
2193 de fauna lá. Lá eu só tenho criação amadorista de passeriformes. Então, assim,
2194 o saneamento de processo ele está sendo feito pelo IBAMA, a gente... O
2195 número é ínfimo em relação ao que era quando a Lei Complementar foi

2196 publicada e a gente iniciou os acordos e iniciou o processo de saneamento.
2197 Então, hoje a realidade bruta está representada nos dados do SisFauna sim.
2198 Então, a gente tem grande parte das espécies autorizadas e do plantel
2199 declarado hoje no SisFauna, pelos empreendimentos recadastrados.

2200

2201

2202 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ok. Major Olivaldi
2203 inaugurando sua fala.

2204

2205

2206 **O SR. MAJOR PM OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO (CNCG)** – Major
2207 Olivaldi, CNCG. Marcelo, eu sugeriria que a gente fizesse como proposto
2208 anteriormente, de rodar aquilo que está licenciado. E aí, diante do que a Maria
2209 Izabel disse, eu não vejo prejuízo nenhum depois, em trazer esses dados, por
2210 exemplo, olha, tem 5, 6 espécies aqui que são estão no papel, nunca ninguém
2211 fez nada e a gente retira se for o caso, entendeu? Mas vamos pegar, para a
2212 não ter erro, roda todas as espécies que estão licenciadas hoje. Roda. Como a
2213 gente propôs. Isso é uma sugestão. É, e mais essa aqui, que o Luiz Paulo
2214 citou, e acho que, não sei se foi (...), enfim. E posteriormente, daquilo que a
2215 gente realmente tem certeza que está acontecendo e o mundo não acabou
2216 ainda, continua, e aquelas que existem o licenciamento, mas que não estão
2217 efetivamente acontecendo, talvez a gente possa pensar e rever isso. Não,
2218 vamos retirar, que realmente nunca ninguém criou, por quê que vamos
2219 possibilitar isso sem o reconhecimento necessário? Eu sugiro isso, porque
2220 senão a gente vai, né? Vai ficar rodando uma coisa que é totalmente (...), 4, 5
2221 espécies, muito simples, que às vezes até a pessoa já abriu mão daquilo e a
2222 gente está perdendo tempo, entendeu? Ou não. Ou o indivíduo está diferente
2223 daquilo que a gente imaginava. Mas eu acho que agora, talvez seja uma
2224 questão de menos relevância, né? No todo.

2225

2226

2227 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – Uma questão de ordem,
2228 rapidinho Marcelo. É o seguinte, eu proponho já, inclusive eu tava vendo ontem
2229 a lista, a retirada de todos os primatas, porque a gente sabe que pela matriz
2230 não vai passar, eu acho que a gente pode pegar um ou dois para a analisar,
2231 Maria Izabel, até para a contextualizar, né? Um bem simples, bem
2232 comercializado e o outro já mais complexo, até pra... Tirar todos os
2233 peçonhentos, né? Anfíbios eu não sei se tem na lista, eu acho que tem... Não
2234 tem. É. Ou seja, retirar, porque essa lista já vai diminuir consistentemente
2235 retirando isso, né? E, enfim. E mais uma vez eu faço apelo pelo coelhinho.

2236

2237

2238 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ok. Tiago.

2239

2240

2241 **O SR. TIAGO DE OLIVEIRA LIMA (ABRASE)** – Tiago Lima, ABRASE. Na
2242 verdade, a gente tinha discutido isso anteriormente, inclusive o prazo de 4 anos
2243 ficou acertado com a prerrogativa de que se analisaria o que está licenciado. A
2244 gente acaba entrando na seara de discutir demanda. Se não tivesse demanda

2245 não teria uma explosão de licenciamento no Paraná igual está tendo. Tem a
2246 (...) com duas páginas e meia de espécies. Então, existe demanda sim. Agora,
2247 11 anos sem licenciar, vários empreendimentos fecharam. Eu acho que não é o
2248 momento aqui, de se discutir demanda, isso foi até tópico contemplado na... Se
2249 faria ou não da matriz. O fato é, vários empreendimentos contrataram
2250 profissionais, no Estado do Paraná, por exemplo, Alagoas, Rio de Janeiro,
2251 investiram em profissionais para a licenciar, em estrutura, tem vários
2252 empreendimentos já com autorização de instalação, que não são contemplados
2253 aqui. Então, eu acho que tirar o que tá, o licenciado com a ligação de plantel, e
2254 nós estamos esquecendo que existem mantenedores, zoológicos, vários outros
2255 empreendimentos no país que tem plantel, que poderiam ser transferidos para
2256 a esses criatórios. Então, não dá para a restringir os animais que estão em
2257 propriedades de empreendimentos comerciais, né? Tem vários outros
2258 empreendimentos que por necessidade poderiam fazer transferência para a
2259 pareamento. Então, eu acho que é frágil a proposta, é assim, é desrespeitosa
2260 com quem investiu no segmento, né? Existe, querendo ou não é um direito ali,
2261 ele investiu naquilo, ele tem autorização para a aquela espécie, né? E sem
2262 contar vários outros que estão em tramitação, e que vão ser ceifados.

2263
2264

2265 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Cabral. Depois
2266 farei uma fala de condução, tá?

2267
2268

2269 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Roberto Cabral, IBAMA. A
2270 questão da demanda é seguindo exatamente aquela sua fala inicial, Marcelo,
2271 de a gente fazer essa análise pautada em registro, pautada em dados. Então, a
2272 gente tem os dados hoje. A gente tem os dados no SisPas, a gente tem os
2273 dados no SisFauna, existe o dado do GEFAU, mas é só a lista, precisaria ter a
2274 questão do quantitativo na lista do GEFAU para a que a gente pudesse fazer
2275 uma análise qualificada, tá? Nessa questão do GEFAU. E quando a pessoa
2276 solicita, isso na verdade não é um dado que reflete a realidade, porque a gente
2277 observou no IBAMA durante muito tempo, que a pessoa solicita para a tudo,
2278 inclusive tem solicitações assim, eu quero criar psitacídeo e no final das contas
2279 ela cria algumas poucas espécies, no final, na hora que vai ver o que ela
2280 realmente está criando no seu criadouro. Da mesma forma como alguém vai e
2281 coloca uma série de espécies, ele está colocando aquilo no papel, não significa
2282 nem que ele efetivamente tem o interesse em cada uma e que vai investir em
2283 cada uma daquelas espécies, mas por segurança, normalmente isso é o que a
2284 gente observou ao longo dos anos nos processos IBAMA, por segurança
2285 aquela pessoa pede tudo que vem a sua mente, né? E que por acaso, em
2286 algum momento ela poderia algum dia vir a querer criar. Então, na hora que a
2287 gente se baseia na lista daquilo eu foi licenciado, ou seja, naquilo que os
2288 empreendimentos pediram, a gente está com uma lista, na verdade, que
2289 falseia, essa realmente falseia a realidade. A lista que hoje a gente tem, que
2290 reflete a realidade, é a lista do SisPas, a gente sabe exatamente o que está
2291 sendo criado, na quantidade que está sendo criado e a lista do SisFauna, a
2292 gente sabe exatamente o que está sendo criado, na quantidade que está sendo
2293 criado. A lista do GEFAU também pode nos fornecer uma base de dados

2294 nessa, dessa forma, desde que seja complementado a ela o quantitativo de
2295 indivíduos, daquela coisa. Então, a ideia aqui, seguindo o que você falou, é se
2296 basear em dados, o tempo todo a gente rodar uma lista se baseando em
2297 dados, porque se a gente for se basear naquilo que eu pedi, naquela coisa, a
2298 gente está avançando para o âmbito que eu não vou ter como comprovar.

2299

2300

2301 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – A minha fala foi no
2302 sentido de que, respeitar o método na hora de rodar. Aquelas espécies que
2303 você não tem informações suficientes para a rodar não entram. Mas o que nos
2304 estamos discutindo aqui é uma etapa anterior, né? Que é assim, quem vai...
2305 Quem vai ser processado pelo método. Quem vai rodar. Então, essa é a
2306 discussão que está aqui e aí eu vou fazer aqui um breve exemplo com relação
2307 a espécies ameaçadas. A lista de 2003 ela partiu de um grupo de espécies
2308 candidatas, 1.400 espécies foram avaliadas naquela época (...) pesquisadores,
2309 para a dizer quais espécies estavam, achavam que estavam ameaçadas.
2310 Então, ela traz um viés que é a percepção de pessoas, que não é a realidade,
2311 tanto que quando nós começamos a avaliação de 2010, né? E o Ugo que está
2312 saindo aqui, para a pegar as meninas dele na escola, né? Comandou isso aí
2313 até 2015, 16, eu acho, nós optamos em avaliar todas, todas, exceto os
2314 invertebrados porque é impossível. Não é? Tem mais de 100 mil espécies.
2315 Avaliou todas. Eu sei que avaliar todas para a isso aqui é impossível também,
2316 porque senão vocês vão levar, quinem a gente levou 74 oficinas 5 anos. Então,
2317 não é possível. Então, assim, vamos ter que partir de um grupo de espécies
2318 candidatas, aí não tem dúvida. A questão é, como é que a gente define esse
2319 grupo? Né? Eu vou fazer aqui uma proposição o mais objetiva possível,
2320 tentando observar tudo que foi colocado aqui. Um, que as espécies candidatas
2321 haja uma indicação de 3 fontes. 3 fontes. Uma fonte IBAMA, a partir do que já
2322 tem, todo o material que ele tem aí no sistema, uma fonte IBAMA. Segunda
2323 fonte ABEMA. Essa é uma proposta. Segunda fonte... É. Segunda fonte
2324 ABEMA, porque se existe demanda por demanda, é uma demanda, você está
2325 batendo a porta dos órgãos ambientais estaduais para a (...) e eles tem essas
2326 informação. ABEMA poderia fazer um indicativo também, e eventualmente o
2327 Chico Mendes, em função do que você colocou. Né? E aí teria que ter uma
2328 avaliação nossa, rápida, profunda, para a ver se tem alguma situação como
2329 você colocou... Não. Mas situação assim, não pela percepção sua, né? Mas
2330 uma percepção que saia do próprio processo de avaliação. Se no processo de
2331 avaliação há algum indicativo nesse sentido, aí a gente traz pra... A gente faz
2332 essa proposta objetivamente como órgão oficial. Então, assim, são essas três
2333 fontes ofícios, IBAMA, ABEMA e Chico Mendes com esse viesse aí. Essa é a
2334 proposta objetiva. Essas espécies vão ser rodadas, e aí assim, não há menor,
2335 porque assim, porque a gente já está aqui (...) uma discussão que parece que
2336 colocou para a rodar, já saiu a espécie do outro lado com pet. Eu não acredito
2337 que isso vai acontecer. Pelo que eu vi, eu acho que vai ter muita espécie que
2338 não tem dados suficientes para a você... Por exemplo, no caso do (...), na hora
2339 que (...) põe, por exemplo, o coelho aqui, mas o coelho pode não ter dados
2340 suficientes de ideologia, de ecologia que você, como está exigindo lá, que você
2341 consiga colocar com pet, não é? Não vai passar, mas a gente contempla essas
2342 questões. Vamos ver se tem dados para a isso, mas vamos olhar isso aí.

2343 Então, são essas três fontes para a definir as espécies candidatas, né? Esses
2344 três órgãos, essas três organizações apresentariam formalmente aqui, para a o
2345 CONAMA... Eu vou colocar que o CONAMA como... Né? Porque aqui,
2346 receberia aqui, essas demandas, basicamente a lista de candidatas. É isso. E
2347 aí eu não vou receber isso do... Não acho que tem que tem que receber do
2348 setor. Se o setor tem demanda está batendo lá. Então, ele sabe que tem lá. Se
2349 tem muita demanda, isso está chegando lá, a ABEMA consegue se organizar e
2350 consegue gerar essa informação e ela formalmente encaminha para a cá.
2351 Então, com essa lista a gente roda, as espécies. Né? Faz a rodada, né? E aí
2352 eu não tiraria de prévio, previamente, como foi citado aqui, primata, deixa...
2353 Vamos rodar gente, deixa que o método tire, porque... É. E o detalhe, o método
2354 ele roda, vem a proposta da lista que a gente vai aprovar aqui, nessa Câmara
2355 Técnica, essa que vai para a lá. Então, alguma situação que mesmo que é uma
2356 espécie que tenha sido aprovada, mas é alguma situação eu mereça um
2357 destaque, mereça um debate, a gente pode debater e dizer que aquela
2358 espécie, embora tenha sido rodada como sim, que a gente vai colocar na lista
2359 formalmente, tá? Então, a gente tem ainda esse segundo filtro. Mas acho que
2360 essa proposta, no meu entender contempla todas as questões que foram aqui
2361 colocadas e dá a devida ressalva, né? para a que a gente não amplie mais,
2362 nem deixe de considerar uma ou outra espécie. Estão todos de acordo, então,
2363 com essa proposta que eu fiz aqui? Ela é técnica. Então, espera aí, pela
2364 ondem Tiago e depois aqui, o Sebastião.

2365

2366

2367 **O SR. TIAGO DE OLIVEIRA LIMA (ABRASE)** – Tiago Lima, ABRASE. A
2368 oficina já tava agendada para o dia 12, 13 e 14 de novembro. Eu acho que isso
2369 só vai atrasar, porque...

2370

2371

2372 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não vai não.

2373

2374

2375 **O SR. TIAGO DE OLIVEIRA LIMA (ABRASE)** – Porque a gente já tinha... Isso
2376 antes já tinha sido decidido, agora voltou-se a discussão de quais espécies
2377 seriam analisadas e a gente tava... Isso já tava decidido sim, inclusive quando
2378 fechou o prazo já tinha sido decidido, isso está voltando para a discussão
2379 assim, e algo que já está licenciado, os empreendimentos já estão habilitados
2380 para a manejar essas espécies.

2381

2382

2383 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Vem cá, mas essa
2384 informação a ABEMA não tem?

2385

2386

2387 **O SR. TIAGO DE OLIVEIRA LIMA (ABRASE)** – Essa informação já está (...).

2388

2389

2390 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Então, pronto. Qual
2391 o problema (...). O IBAMA vai pegar o número de espécie, está lá com ele. A

2392 ABEMA pode apresentar outras espécies que podem não estar lá. Pronto. (...)
2393 Paraná. (...) tudo e eu posso indicar alguma espécie nesse viés que o lula
2394 colocou, e eu tenho até o dia 12 para a fazer isso. 12 não. Vamos colocar aqui
2395 uma data. Até o dia 10. Não entrou, não roda. Não roda acabou. Não roda.
2396 Sebastião.

2397

2398

2399 **O SR. SEBASTIAO ROBERTO DA SILVA SOBRINHO (COBRAP) –**
2400 Sebastião, Câmara Setorial Pet do MAPA.

2401

2402

2403 **O SR. TIAGO DE OLIVEIRA LIMA (ABRASE) –** Eu só precisaria de uma
2404 confirmação da Izabel, em princípio ela falou que o IBAMA iria utilizar só a base
2405 SisFauna, depois até o Cabral complementou. Não, mas em princípio ela falou:
2406 SisFauna e GEFAU. Eu só queria confirmar se vai fazer o cruzamento da base
2407 também, do que está no (...).

2408 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) –** Eu vou simplificar
2409 (...). Virá, minha proposta é, que venha uma lista de candidatas... Lista de
2410 candidatas dos seguintes órgãos, organizações, IBAMA... Aí eu não sei de
2411 onde o IBAMA vai tirar, se ele vai tirar do SisFauna, se ele vai gerar junto com
2412 o outro sistema, eu não sei, IBAMA. IBAMA vai entregar a lista. Uma lista da
2413 ABEMA. Lista da ABEMA, né? E uma lista do Chico Mendes de espécies
2414 ameaçadas, que algum viés de conservação mereçam ser induzidas, alguma
2415 coisa nesse sentido. Tá? Então, assim, dia 12 cai que dia? Dá para a ver?

2416

2417

2418 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

2419

2420

2421 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) –** Porque o dia... Dia
2422 12 é segunda-feira. Então, sexta-feira anterior que dia que é? Dia 9. Então, a
2423 gente teria... Esses órgãos tem até o dia 9 para a entregar, aqui no D-
2424 CONAMA, né? Por e-mail, não precisa... Faz um documento formal e manda
2425 por e-mail até o dia 9, a lista de candidatas, para a que possa ser passada
2426 aqui, pelo IBAMA, que vai coordenar a oficia, para a rodar.

2427

2428

2429 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas) –** Deixas eu fazer só uma
2430 observação Marcelo. Na verdade o Paraná já até forneceu alguns dados, São
2431 Paulo o pessoal do DEFAU já passou os dados. Então, oficialmente, de certa
2432 forma alguns a gente já tem, talvez um ou outro Estados, aí tem que a Tainan
2433 dar uma olhada. Porque esses dados a gente tem, a Maria Izabel inclusive
2434 também...

2435

2436

2437 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES) –** Deixa eu só recolocar. O
2438 que eu disse foi que, os dados de plantel é que a gente não confia. A questão,
2439 tanto assim, a gente confia nos dados do que foi solicitado a autorização,

2440 porque teoricamente, né? Na autorização está dizendo quais são as espécies
2441 autorizadas.

2442

2443

2444 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – De qualquer forma
2445 é um juízo da ABEMA. Por isso que eu estou colocando que os órgãos (...).

2446

2447

2448 **A SRª. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Não. Mas isso que eu
2449 estou te dizendo. A gente, o que a gente... A proposta nossa é manutenção do
2450 entendimento anterior, de que as espécies autorizadas até, então,
2451 independente de plantel, independente de plantel, corram a lista. É só isso.
2452 Nossa proposta é só essa, porque o que foi sugerido aqui é que se
2453 considerasse a quantidade de bichos, se tem ou não tem criação desse animal
2454 hoje. Não, eu sei, mas eu falo assim, mas... Mas o ponto foi levantado por
2455 causa disso e o que eu estou dizendo é que para a nós atende a gente pegar a
2456 lista que tá. É claro que se... Aí o que você levantou demais foi se existe
2457 procura, por outra espécie.

2458

2459

2460 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – (...).

2461

2462

2463 **A SRª. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Sim, eu sei, mas o que
2464 tinha sido anteriormente acordado seria isso e a gente é a favor disso, que se
2465 mantenha o que tinha sido acordado anteriormente.

2466

2467

2468 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

2469

2470

2471 **A SRª. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Mas esses dados já foram
2472 fornecidos.

2473

2474

2475 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não, olha só gente,
2476 espera aí só um pouquinho. Só um pouquinho.

2477

2478

2479 **A SRª. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Já foram fornecidos.

2480

2481

2482 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Deixa... A palavra
2483 dados está criando confusão aqui. está criando confusão aqui. O que eu ouvi
2484 aqui, né? É que assim, além da lista das espécies que já tem demanda, que já
2485 está com o registro no SisFauna e tudo mais, existe demanda para a outras
2486 espécies. Tá? Existe possivelmente, espécies que podem ter algum interesse
2487 estratégico para a conservação que seja também induzidas a sua criação como
2488 pet. É isso. Diante disso o quê que eu sugeri? Primeiro o que o IBAMA vai

2489 apresentar... De candidato, eu não estou falando de dados não. Eu estou
2490 falando de lista de espécies candidatas a rodar. Candidatas. Então, o IBAMA
2491 vai apresentar a lista, que é tudo isso que tem aí, tudo, né? (...), essa coisa
2492 toda. A ABEMA se tiver alguma novidade, né? Em função do que a gente já
2493 falou, ah, tem um bando de espécies aí, lá no Paraná, um monte de outras
2494 espécies que precisam estar colocando, que até, então, ninguém tinha pedido,
2495 mas está aí, claro que tem essa questão aí, dos 10 anos que ficou parado,
2496 coisa e tal. Se isso, se é essa demanda, vocês estão sabendo. Vocês estão
2497 sabendo. E a outra foi essa (...). Assim, aí... E assim, eu como órgão oficial
2498 responsável de espécies ameaçadas, e pelos planos de ação, eu vou entregar
2499 uma proposta objetiva aqui, se eu achar alguma coisa, né? Então, é isso, cada
2500 um (...).

2501

2502

2503 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – (...) Que ele levantou, a
2504 questão da demanda... Desculpa. Isabel. Deixa eu só concluir aqui. Desculpa,
2505 só corresponder o negócio do Tiago. O que tem do Paraná já está no sistema,
2506 no SisFauna. Já está no SisFauna. Então, assim, o nosso já está pronto.

2507

2508

2509 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Então, você não
2510 precisa. Então, tá. Isso aqui, então, eventualmente só alguma coisa que a
2511 gente vai chegar e apresentar. Oi? Não, mas aí não é questão de dados. Aí por
2512 isso que eu fiz aquela fala inicial, de que se respeite a questão, rodar o método.
2513 Se não há dados suficientes para a aquela espécie roda e chegar ao final, ela
2514 não vai... Ela é eliminada. É isso. É isso. Agora assim, eu não quero aqui já,
2515 fazer uma pré, um pré-julgamento de espécie que a gente não rodou. A fala
2516 inicial, respeita o método, né? Se não tiver dados, eu fui muito enfático nisso.
2517 Se não tiver dados não roda. Ele não entra, fica como espécie com dados
2518 deficientes e insuficientes, que não dá para a rodar. Pronto, é isso. Agora, a
2519 lista está lá. está ali. Então, pronto. Então, fica assim. Então, fica a lista ali, eu
2520 vou eventualmente trazer, vou fazer, vou demandar os centros que avaliem as
2521 fichas das espécies, ver se tem alguma indicação, eu sei que tem, o segundo
2522 vetor de maior ameaça na Amazônia eu sei que é a caça, assim como é o
2523 segundo vetor, terceiro vetor para a caatinga, vou ver se... Quando fala em
2524 caça pega também a (...). Vamos ver se ali tem alguma questão que envolve a
2525 necessidade de induzir alguma coisa, bem objetivamente, né? E com base no
2526 que está lá, não quero ninguém inventando nada não, (...) inventar que
2527 alguma... O coelho, está bom, mas eu quero saber, mas onde é que está na
2528 ficha isso, qual é o fundamento para a você está propondo aqui o coelho. Eu
2529 vou fazer isso lá. E se não tiver dado até... E se até o dia 9 não entregar nada,
2530 não tem nada do Chico Mendes. Simples assim.

2531

2532

2533 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – Eu sugiro até, Marcelo,
2534 Fabrício colaborou muito nisso, quando eu falei até do coelho, mas eu acho
2535 que o CGEN, pela fala aqui ontem do rapaz do CGEN, é interessante, pode ter
2536 alguma espécie. Na cabeça deles, dos seus técnicos lá de dentro, que haja
2537 interesse específico, né? Eu sugeri uma, porque eu já acompanhei isso há

2538 muito tempo, já apresentei em várias palestras, mas com certeza o fábrica e o
2539 técnico do CGEN, eles podem trazer mais duas, três, quatro, sei lá.

2540

2541

2542 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Sim. Eu estou
2543 propondo assim, que tem algumas fontes, Chico Mendes é uma fonte, nesse
2544 sentido, porque o CGEN é a questão do uso de biodiversidade aí, é um uso
2545 mais geral, não é nem como pet. Né? As questões de pet aqui, eu acho que a
2546 fonte, o IBAMA, né? É uma fonte já, que já tem bem essa demanda. Esse viés
2547 eu você colocou eu acho que a fonte oficial somos nós, Chico Mendes, que
2548 pode de fato ter uma fundamentação para a trazer uma proposta e aí não é o
2549 Fabrício achar... Tem que ter uma fundamentação para a isso. Né?

2550

2551

2552 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

2553

2554 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não. A
2555 fundamentação que eu estou falando é com base na avaliação. Não. Pode
2556 provocar, eu ate agradeço, né? (...) até o Fabrício mesmo (...) levantar essas
2557 informações, mas tem que olhar a ficha para a ver se isso tem algum indicativo
2558 (...) sentido, tá? Que se não tiver a gente não vai trazer nenhuma proposta
2559 aqui. Tem Izabel e tem o Cabral. Então, pela ordem de gênero Izabel e depois
2560 o Cabral.

2561

2562

2563 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Maria Izabel, IBAMA.
2564 Bom, inclusive essa é uma das propostas, a gente está adiantando aqui, várias
2565 discussões que eu ia colocar, mas tá, posto que na reunião, na 22^a Reunião da
2566 Câmara Técnica de Biodiversidade foi aprovado, né? E a gente pode ver isso
2567 nas transcrições, que a matriz que seria rodada era uma das espécies que já
2568 estavam autorizadas, veio aqui, nessa reunião, a proposta da pré-oficina de,
2569 considerar as espécies autorizadas, mas com a ponderação de colocar apenas
2570 aquelas que tem plantel. Tá, eu estou só relatando. Então, é isso. Então, já
2571 está aprovada desde a reunião passada, que a gente ia usar as espécies que
2572 hoje tem autorização de manejo emitida, seja pelo GEFAU, seja pelo SisFauna.
2573 A partir daí a ideia, né? Que foi até proposta pelo Fabrício e pela Amanda lá na
2574 pré-oficina, era que essas espécies, né? Decidindo quais espécies seriam, elas
2575 passariam para o ICMBio, para o ICMBio fazer uma pré-análise, que eu acho
2576 que seria essa, que é das perguntas 6 e 7 ali. O ICMBio analisa a lista de
2577 espécies com base nas perguntas 6 e 7, que daí seriam só as ameaçadas.

2578

2579

2580 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não, mas aí é
2581 outra coisa. Assim, o que eu falei que... Assim, o que falei seria no caso assim,
2582 de espécie que estrategicamente para a conservação fosse interessante
2583 induzir. Essa é uma coisa. Aqui eu acho que é outra, né?

2584

2585

2586 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Não, não. É a mesma
2587 coisa. É a mesma coisa, que a pergunta 6 ela coloca: existe algum, alguma
2588 recomendação do ICMBio para a criação da espécie com a finalidade de
2589 estimação? Aí essa é a pergunta lá, da 6 e 7. Isso, para a poder ir para... Já
2590 com essa resposta respondida, né? Com essa pergunta respondida. Então,
2591 seria isso.

2592

2593

2594 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ali não dá para a
2595 entender nada.

2596

2597

2598 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Não, é por isso que eu
2599 estou aqui para a explicar. Mas assim, seria isso, né, porque a gente nem
2600 conseguiu chegar nesse ponto. Então, o ICMBio analisaria essa lista com base
2601 nas perguntas 6 e 7 da matriz, que faz essa referência à recomendação para a
2602 espécies ameaçadas dentro do cativeiro domiciliar.

2603 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não, mas aí só
2604 uma questão, a pergunta 6 e 7 está assim, ela perguntando se aquela espécie
2605 que é ameaçada pode ser criada?

2606

2607

2608 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Não. Se existe uma
2609 indicação do instituto Chico Mendes relacionado à criação em cativeiro para a
2610 finalidade de estimação.

2611

2612

2613 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – está bom, entendi.
2614 Como uma estratégia de conservação?

2615

2616

2617 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Isso.

2618

2619

2620 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – está ok. Cabral.

2621

2622

2623 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Roberto Cabral, IBAMA. São
2624 duas coisas, eu gostaria mesmo que a lista vinda da ABEMA, etc. ou qualquer
2625 outro...

2626

2627

2628 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não, eu acho que
2629 a ABEMA reportou, fica tudo IBAMA aqui, agora.

2630

2631

2632 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Oi?

2633

2634

2635 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – É. A ABEMA já...**

2636

2637

2638 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama) –** Que tivesse essa... Esse
2639 quantitativo para a gente ver, pelo menos, o quantitativo, tá? Isso é uma
2640 questão. Agora a outra questão, a indução, aí pensando na questão de
2641 espécies ameaçadas, a indução de criação eu vejo uma coisa muito importante
2642 para a conservação ex situ mesmo, voltada a criador científico, criador
2643 conservacionista. Só ressaltar que aqui a gente está falando de comercial, que
2644 é o cara que vai comprar na loja e ficar lá na casa dele. Eu não vou entrar aqui
2645 na discussão do quanto que sim ou não, incentiva ou não incentiva, e está em
2646 relação com o tráfico, isso a gente vai provar com vários dados que a gente
2647 está fazendo, espero, em algumas publicações. Mas que se considere que não
2648 existe hoje, uma comprovação também para o contrário, de que a criação
2649 comercial sendo vendida vai pegar e incentivar, e diminuir a pressão nas
2650 espécies. Então, a gente tem que ter essa cautela. E por último a gente fez
2651 depois da última reunião, a gente fez uma avaliação com as espécies, eu
2652 mandei para a aqueles que eu tinha o telefone, eu mandei inclusive o
2653 videozinho, etc., da avaliação, infelizmente se colocar no computador, a gente
2654 já tentou, mas não roda em câmera lenta, não sei por quê.

2655

2656

2657 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) –** Mas essa é
2658 questão de tamanho de recinto.

2659

2660

2661 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama) –** É só para a que em
2662 determinado momento solicitar à presidência que a gente possa apresentar
2663 isso, os resultados e depois se alguém quiser que mande, me passe o telefone
2664 que eu mando, porque a gente colocou no computador, Marcelo, eu posso até
2665 tentar de novo colocar, mas quando a gente rodou no normal, sem ser no
2666 celular, o que foi feito em câmera lenta virou câmera acelerada, sei lá por que,
2667 tá?

2668

2669

2670 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) –** Então, põe...
2671 Então, grava acelerado e traz para a cá, que de repente vira câmera lenta.

2672

2673

2674 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama) –** Eu não sei por que, mas
2675 acabou tendo esse problema tecnológico. Né? Mas a gente mandou no celular
2676 de várias pessoas, quem não recebeu, me passando o celular eu posso
2677 encaminhar.

2678

2679

2680 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) –** Eu acho que dá
2681 para a fazer a fala. Olha só, só assim, para a deixar claro uma coisa, a primeira
2682 assim, ficou acordado que vai ser a lista, essa lista que nós já temos aqui,
2683 eventualmente o Chico Mendes poderá apresentar alguma questão, mas

2684 assim, nós só vamos apresentar uma questão que tenha indicação na ficha, tá?
2685 Ou até em algum plano de ação, vamos olhar isso aí. Eu vou usar o exemplo
2686 do papagaio peito roxo, é interessante o papagaio peito roxo, que é uma
2687 espécie que vai melhorar agora, por conta de uma identificação feita na
2688 avaliação, que refletiu no plano de ação que os animais estavam diminuindo a
2689 população por conta de falta de ninhos e houve uma tentativa de colocar
2690 ninhos artificiais e funcionou, aparentemente. Né? Estão reproduzindo. Então,
2691 melhorou a situação e a espécie deve melhorar. Então, assim, tem coisas que
2692 vão ser teste, né? Então, por isso que eu digo, eu vou ser muito rigoroso, falar
2693 assim, olha, só aquilo que de fato houve a indicação dos pesquisadores, né?
2694 Ou da avaliação, ou no próprio plano de ação para a alguma espécie
2695 específica, né? Porque hoje, por exemplo, o cardial amarelo é uma espécie que
2696 está praticamente quase extinta na natureza, né? Quase extinta. Não sei se
2697 isso seria... Não sei, aí tem que ter... Vamos ver o que a ficha traz, se a ficha
2698 tem algum indicativo nesse sentido. Então, nós não vamos agora fazer
2699 nenhuma elaboração, vamos ver o que vem da ficha, tá? para a poder... Não
2700 há tempo para a elaborar nada. Então, (...) a gente vai apresentar e aí vai para
2701 o debate. Tá? Então, fica esse acordo. Então, cumpriu praticamente quase
2702 toda aqui, o que está aí, falta agora (...) embaixo ali, porque assim, do que a
2703 gente conversou, Izabel, a gente fechou o que está ali no item 1, 2, 3 e 4, tem
2704 um 5 ali, último. O quê que é aquilo lá?

2705

2706

2707 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Maria Izabel, IBAMA.
2708 Então, só para a eu falar das fichas antes disso. As fichas de avaliação do
2709 ICMBio já foram remetidas a nós, né? Porque a gente tentou fazer um trabalho
2710 na pré-oficina para a facilitar o máximo o trabalho da oficina em si. Então, para
2711 a todas as espécies que estão nessa lista, né? De autorizadas, a gente tem
2712 uma ficha de avaliação do ICMBio. Então, tem, para a cada uma das espécies
2713 tem uma ficha de avaliação. E daí a gente faria o levantamento complementar
2714 dessas informações, colocando nas fichas as informações que não constam
2715 dela. Então, por exemplo, alguma questão relativa à zoonose ou a histórico de
2716 invasão, que são informações que provavelmente não estão na ficha, né?
2717 Porque a ficha fala da área de distribuição, do nível de ameaça e de outras
2718 características taxonômicas e biológicas, né? E aí a gente faria esse
2719 levantamento de todas as informações disponíveis, sobre as perguntas da
2720 matriz para a inserção nessas fichas. Então, a matriz que a gente aprovou aqui
2721 na CTBio, quais das informações da matriz, das perguntas, não constam da
2722 ficha. Ah, então, essas informações a gente precisa buscar a bibliografia, para
2723 a já chegar na oficina com um aparato bibliográfico robusto para a facilitar as
2724 discussões. Né? Então, tudo isso está sendo levantado. Pode passar.

2725

2726

2727 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Tá. Lisiane.

2728

2729

2730 **A SR^a. LISIANE BECKER (Instituto Mira-Serra)** – Eu só gostaria de saber,
2731 essas fichas elas só serão acessíveis a quem estiver na oficina e não a

2732 Câmara Técnica ou para a nós podermos ter uns dias de antecedência para a
2733 dar uma olhada?

2734

2735

2736 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Então, essas fichas elas
2737 estão disponíveis já, né? para a quem... Porque assim, no fim das contas a
2738 gente colocou responsabilidade para a cada um dos setores indicarem seus
2739 representantes. Né? Então, conforme foi colocado na 22^o Reunião da CTBio,
2740 cada setor vai indicar 4 representantes. Então 4 sociedade Civil, 4 Setor
2741 Empresarial, 4 Governo Federal, 4 Estadual e 4 Academia. No total 20
2742 pessoas. Essas 20 pessoas, né? De quem já foi... De quem já foi indicado
2743 dessas 20 pessoas já estão tendo acesso aos materiais que a gente está
2744 levantando, mas é óbvio que faz todo sentido que os membros da CTBio
2745 também façam parte desse grupo e tenham acesso a esse material. Ele está
2746 sendo compartilhado no drive, né? Porque à medida que a gente vai fazendo
2747 upload de documentos, e de bibliografias, e de artigos, etc., a gente está
2748 abastecendo esse arquivo.

2749

2750

2751 **A SR^a. LISIANE BECKER (Instituto Mira-Serra)** – Eu pergunto até, porque a
2752 representação da Mira-Serra não vai, não será nem eu nem a Vera, né? Então,
2753 a gente vai indicar um especialista e ele não está acompanhando isso. Então,
2754 ele vai precisar desses dados para a chegar aqui já...

2755

2756

2757 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – É, os indicados, aqueles
2758 que já foram indicados, que já estão com... Os nomes já estão comigo, eles já
2759 estão tendo acesso ao material, tá? Então, o trabalho é só fazer essa
2760 indicação.

2761

2762

2763 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Sebastião.

2764

2765

2766 **O SR. SEBASTIAO ROBERTO DA SILVA SOBRINHO (COBRAP)** –
2767 Sebastião Roberto, Câmara Setorial Pet do MAPA. Izabel, só confirmando, eu
2768 fiz a pergunta e não me senti confortável. Nas fichas abertas lá da base, que
2769 está do licenciamento do SisFauna, foi cruzado com o que foi licenciado, que
2770 está licenciado no SisPas?

2771

2772

2773 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Não Sebastião, a gente
2774 não cruzou com as fichas do SisPas por uma razão, a lista pet ela se refere à
2775 lista de animais da fauna nativa, que serão criados e comercializados com a
2776 finalidade de estimação. Então, a gente pegou a base de dados dos animais
2777 que hoje são criados e comercializados com a finalidade de estimação. O
2778 SisPas não envolve comercialização. Então, a gente não pegou a lista do
2779 SisPas para a considerar nessa lista, né? Apesar de que toda a lista ali, de
2780 passeriformes, que é a maior parte, é o grupo mais representativo, né? As 100

2781 espécies que tem ali, aproximadamente, representam sim, cerca de 98% da
2782 criação amadorista de passeriformes. Eu posso afirmar isso assim, com muita
2783 propriedade, né? Porque hoje, das 100 espécies contemplam as 60 que hoje
2784 são criadas dentro do SisPas e podem ser transferidas e reproduzidas, né?
2785 Porque hoje a gente tem um grupo de 60 espécies, que o anexo 1 BN 10, que
2786 pode ser reproduzido e transferido. Todas essas 60 espécies estão nesse
2787 grupo do... No grupo 1 ali, né? Que são os passeriformes.

2788

2789

2790 **O SR. SEBASTIAO ROBERTO DA SILVA SOBRINHO (COBRAP) –**
2791 Justamente para a saber se esse cruzamento bateu, que o que tem autorizado
2792 no anexo 1...

2793

2794

2795 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama) –** Bateu, porque ele meio
2796 que bate automaticamente, é muito forte isso.

2797

2798

2799 **O SR. SEBASTIAO ROBERTO DA SILVA SOBRINHO (COBRAP) –** É só para
2800 a ter a segurança, como o Major falou que não há prejuízo da análise e depois
2801 ser feita a exclusão, entendeu?

2802

2803

2804 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama) –** Maria Izabel. A
2805 vantagem de trabalhar com estatísticas e com números é essa. Então, no fim
2806 das contas se a coisa está coerente, tanto na criação amadora quanto na
2807 comercial, a gente vai ter as mesmas espécies sendo criadas.

2808

2809

2810 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) –** Ok. É o seguinte,
2811 eu vou dar... Tem duas falas aqui, eu vou abrir as duas falas e vou interromper
2812 aqui a reunião para o almoço, né? Depois das falas a gente retomará aqui, né?
2813 Se as falas (...) outras discussões, a gente retoma aqui, a partir dessa
2814 segunda... Segundo slide que está ali na tela e eu vou ver o quê que ele nos
2815 traz. Então, tá, Luiz Paulo.

2816

2817

2818 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas) –** Como tem... Eu gostaria de
2819 deixar com a fala do Sebastião aqui, deixar claro o seguinte, como há uma
2820 proposta da Renctas, até pela erradicação da comercialização e da criação dos
2821 amadores, né? Que ainda vai chegar até aqui, a casa, a Câmara. Então, eu
2822 acho importante, tendo em vista que as espécies passeriformes são as mais
2823 criadas no Brasil, independente de está 98% lá, 98% cá, e já que a intenção é
2824 essa, de que ele se torne futuramente comerciais ou apenas tem um animal até
2825 morrer, eu faço um apelo para a que esse animais constem na lista
2826 integralmente, toda a lista que faz parte hoje da IN 11 do IBAMA. Entendeu?
2827 Até para a coadunar, porque se a Renctas está...

2828

2829

2830 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Repete aí Izabel,
2831 tua colocação.

2832

2833

2834 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – Izabel, como há uma proposta
2835 da Renctas erradicando, criação e comercialização, transferência o que for, dos
2836 amadores, né? E propondo que aqueles que tiverem interesse virem
2837 comerciais e acabou, é o tal negócio, é uma matéria que vai chegar aqui e vai
2838 ser discutida, ela não é definitiva por óbvio, né? Mas por esta razão seria
2839 importante trazer todos os animais que constam hoje na IN 11, independente
2840 de estarem ou não no SisFauna, mas estão no SisPas, eles entrem na
2841 integralidade. Eu acho isso importante, para a que não afete numa decisão
2842 futura, ali na frente, onde se discutir aqui, animal, a criação amadora, tá? Eu
2843 acho isso importante. Só deixar esse registro feito, porque já que a proposta da
2844 Renctas tá... Está a caminho, vamos ter que pensar para a não... Acabar não
2845 alterando qual o sentido daquela proposta lá na frente.

2846

2847

2848 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ok. Cabral. E
2849 vamos encerrar... Com o Cabral a gente encerra.

2850

2851

2852 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Roberto Cabral, IBAMA. Eu já
2853 tinha até conversado...

2854

2855

2856 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Aí Cabral, só vou
2857 pedir uma coisa, vai comentar esse novo slide?

2858

2859

2860 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – É, eu achei que...

2861

2862

2863 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não. Aí se for
2864 comentar...

2865

2866

2867 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – (...).

2868

2869

2870 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Vamos deixar para
2871 a depois e eu abro com tua fala. Tá? Aliás, assim, em seguida que eu deixar
2872 Izabel apresentar e aí você faz a tua fala em seguida, já fica garantida, tá?

2873

2874

2875 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Não, tranquilo.

2876

2877

2878 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Que a gente
2879 interrompe aqui, agora e a gente retoma depois do almoço, 14 horas. Ok
2880 senhores? Então, vamos interromper agora aqui, a reunião, nessa sessão do
2881 dia de hoje, essa parte da manhã e a gente retoma às 14 horas. Obrigado.

2882

2883

2884 *(Intervalo para o almoço).*

2885

2886

2887 **O SR. MARCELO GARCIA (IPAAM/AM)** – Marcelo Garcia, Amazonas. Então,
2888 continuando a apresentação dos resultados da pré-oficina, que (...) mais ou
2889 menos a metodologia e os andamentos dos trabalhos da oficina, os 3 dias de
2890 novembro, depois que nós fizemos várias etapas eliminando alguns nomes que
2891 estavam repetidos quando comparamos a listagem vinda do SisFauna e do
2892 GEFAU, nomes repetidos em comuns, eu não vou citar aqui exatamente a
2893 quantidade, mas era mais ou menos 900 e chegamos a um total de 400
2894 espécies. Né? Ah, incluindo exóticos também, tá? Então, nós dividimos em
2895 quatro grupos, balanceados mais ou menos em relação à quantidade de
2896 espécies, né? para a que os grupos pudessem ter mais ou menos (...) de
2897 espécie para a trabalhar, para a não ficar nenhum grupo subcarregando. Então,
2898 ficou um grupo só de passeriformes, até os especialistas ficarem melhores,
2899 pra... Os indicados para a participação da oficina para a rodar a matriz com um
2900 grupo de passeriformes, um só de psitacídeos, um com as outras aves, os
2901 outros grupos, né? De aves e um grupo para a répteis, mamíferos de uma
2902 maneira em geral. Cada grupo faz a análise das espécies elencadas, sendo
2903 composto por: um representante de cada setor e um representante da
2904 academia, sendo esse último rotativo, não é? Que ele pode contribuir com
2905 todos os grupos. Após análise do grupo é disponibilizado um painel com o
2906 resultado para avaliação dos demais grupos. Em caso de discordância quanto
2907 à avaliação do grupo original, o representante deverá justificar a discordância
2908 de ser avaliada pelo grupo maior. Nós fizemos também um exercício para a
2909 mamíferos e répteis, né? E eu não sei se a gente vai... Poderia aqui pedir para
2910 a homologar esses resultados, para a não ter que incluir essa espécie na
2911 oficina, né?

2912

2913

2914 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não.

2915

2916

2917 **O SR. MARCELO GARCIA (IPAAM/AM)** – E no caso... Não. Só estou
2918 comentando. E isso também poderia ser colocado antes, na oficina, né? Nós
2919 fizemos exercício pra... Eliminando todos os peçonhentos, e venenosos,
2920 correndo a matriz, nós corremos a matriz com algumas espécies, e também
2921 para a mamíferos. Tá? Isso a gente tem o resultado, se essa Comissão
2922 entender que não vale a pena gastar esse tempo lá na oficina, a gente já pode
2923 tomar a decisão aqui, mas foi rodada a matriz. Foi um acordo do... para a uma
2924 resolução que todos os... Foi consenso entre os 4, todos os representantes que
2925 estavam na pré-oficina, tá? E nós até coremos e atribuímos valores para a
2926 cada espécie (...), tudo com justificativa, mas isso é uma decisão aqui da

2927 CTBio, pode eliminar ou não. O próximo agora, eu não sei o que tem. As
2928 espécies que entrarem na lista como as que forem excluídas, serão suas
2929 justificativas compiladas em planilha a parte, né? A ser avaliada aqui, pela
2930 CTBio. Espécies que eventualmente entrem na lista, mas haja recomendações
2931 de não serem criadas para a finalidade de estimação, sairão com uma
2932 observação feita pelos integrantes da oficina. Próximo. E aí são os
2933 componentes de cada um dos 4 grupos, Sociedade Civil, Academia, Federal,
2934 Empresarial e Estadual. Então, só resumindo, como exercício, né? Nós fizemos
2935 pros répteis já identificando a questão da dentição, não é? (...), principalmente
2936 serpentes, né? Já foram eliminados logo no começo, que é o primeiro critério,
2937 de acordo com a matriz. Né? E esses resultados nós já temos, está em
2938 planilha, né. Então, esse... Não valeria a pena correr lá na matriz, porque seria
2939 perda de tempo, tá? São todas aquelas que têm a dentição (...), né? Isso já é
2940 de conhecimento aí, de todo o grupo e... Mas aí cabe a essa comissão aqui
2941 saber se vale a pena homologar isso da pré-oficina ou não, ou jogar para a
2942 oficina e lá na oficina homologar antes de começar a reunião, para a não
2943 perder tempo com essa quantidade maior de espécies, que iria atrapalhar.
2944 Basicamente isso.

2945

2946

2947 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Tem dois inscritos
2948 aqui, eu vou abrir a palavra, assim...

2949

2950

2951 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

2952

2953

2954 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Então, vá,
2955 complemente, vá.

2956

2957

2958 **O SR. TIAGO DE OLIVEIRA LIMA (ABRASE)** – Tiago Lima, ABRASE. Na
2959 verdade ficou claro lá, a gente não tinha nem autonomia nem competência para
2960 a passar as espécies. A gente... O IBAMA passou o que? Tudo do SisFauna.
2961 Então, foi bicho que era de abate. Então, nós excluímos as espécies de abate e
2962 aquelas espécies que a entendia que não teria, assim, discussão, macaco
2963 prego, jacarés, serpentes peçonhenta, anta, e esses animais, e embasando
2964 qual critério que estaria excluindo esses. Normalmente do critério 1 a 3, todos
2965 eles saíram, eram 440 espécies, se eu não me engano 41 foram inicialmente
2966 excluídas, mas lógico que para a apreciação do grupo também, foi só pra, com
2967 o induto de otimizar a oficina.

2968

2969

2970 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ok. Vamos lá,
2971 então, pela ordem de gênero, né? Passar aqui pela...

2972

2973

2974 **A SR^a. LISIANE BECKER (Instituto Mira-Serra)** – Tem alguns
2975 questionamentos, até porque a gente ficou sabendo dessa proposta agora, né?

2976 Mas me ocorre algumas coisas. Assim, as sociedades começam de trás para a
2977 frente. Sociedade Civil é quem aí? Porque a Sociedade Civil aqui na Câmara
2978 Técnica também conta com outras entidades que não são... Não sei se vai ser
2979 Setor Empresarial quem é daqui, né? Só um pouquinho, eu vou concluir aqui.
2980 Então, esses questionamentos, porque até onde a gente está conversando
2981 aqui com a Isabel, a Renctas e Mira-Serra que indicariam 4 nomes, né? Nós
2982 dividimos dois para a cada um pela Sociedade Civil, só que aqui não deixa
2983 claro. Tá. Outra coisa, voltando ali, na primeira página do slide, eu fiquei assim,
2984 achando que não vai ser possível essa metodologia, (...), são 3 dias, tá? Aí tem
2985 esses grupos, 4 grupos. A primeira questão, os indicados pelas ONGs, né?
2986 Digamos que são 4, dois para a cá dois para a lá. Nós temos dois
2987 especialistas, um numa área e outro na outra, digamos, tá? Aí esse
2988 especialista vai participar de um grupo e o outro de outro grupo, o dele de outro
2989 grupo e de outro grupo. Não acho prático isso, no meu entendimento, como já
2990 foi outras oficinas que eu participei pelo Ministério, os 20 participariam na
2991 análise de todos, porque como é que vai chegar naquele item 4 lá,
2992 discordância, teria que rodar e se... A pessoa que está chegando lá, tá? Vocês
2993 reuniram aqui no grupo, eu sou do outro grupo, aí chega no final você
2994 apresenta um... Apresentam lá as espécies que passaram e as que não
2995 passaram. Eu estou aqui para a poder saber. Eu disse: ah, eu acho que esse
2996 papagaio ele não pode. eu vou ter que rodar de novo, porque eu não estou
2997 tendo a chance de fazer isso junto com o grupo. Então, eu acho que seria mais
2998 rápido, mais dinâmico se os 20 participassem da elaboração e não precisa
2999 essa última... A última etapa, que vai demandar tempo, porque cada um vai vir
3000 com um bicho, aí vai ter que discutir tudo de novo. Então, na minha opinião
3001 seria mais dinâmico, mais democrático, até porque se eu tenho um especialista
3002 em psitacídeo, e também em zoonoses, e tenho outro que é psitacídeo de
3003 mamífero, por exemplo, o cara trabalha em zoológico, ele só vai participar de
3004 um grupo e não do outro. Então, fica bastante complicado, até pros
3005 especialistas também da Academia, de participarem em grupos específicos,
3006 que nem sempre a pessoa trabalha só com um tipo de animal. Eu tenho uma
3007 especialista que eu não sei se ela vai poder vir, (...), ela é presidente da
3008 sociedade de antologia, ela entende para a caramba de tudo que é passarinho,
3009 de aves em geral. Então, seria uma pessoa para a participar de todos, com
3010 exceção dos mamíferos, óbvio, né? Do último grupo. Então, fica aqui a minha
3011 intervenção.

3012

3013

3014 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ok. Pela ordem,
3015 então, o Cabral tinha pedido antes, passar para a ele, depois Lula.

3016

3017

3018 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Roberto Cabral, IBAMA.
3019 Corroboro o que a Lisiane falou, né? Totalmente e também uma outra questão.
3020 Volta ali, aquela tela para a mim, onde estão os participantes, fazendo um
3021 favor. É a última. Tá. Na hora que a gente tem ali, vamos ser bem diretos. O
3022 Setor Empresarial, vamos colocar dessa forma, ou seja, o setor produtivo que
3023 tem interesse na criação, cada um tem interesse específico, existe o interesse
3024 genérico, mas existe aquele interesse específico, porque cada um está voltado

3025 para a aquele grupo que, ou ele cria, ou é o principal objeto da sua criação.
3026 Isso significa que quem está representando o Setor Empresarial vai sentar
3027 exatamente na oficina que mais lhe interessa e ponto. Não. Vou chegar à
3028 questão. A questão é que, no meu entendimento, tanto para a Governo, área
3029 de proteção, aí depois falo, mas para a Governo, nos interessa todos, porque
3030 não adianta para a mim se determinada espécie no grupo que eu passei, né?
3031 Seguir uma lógica que a gente consideraria adequada e se algum grupo teve
3032 uma lógica que não seguiu, alguma coisa que não passou. Ah, você vai ter um
3033 tempo lá depois, para a pegar e argumentar isso quando todos os grupos se
3034 sentarem. Mas nesse tempo depois, quando todos os grupos se sentarem, vai
3035 ser mais corrido, vai ser uma coisa que você não vai ter participado de todo o
3036 debate que teve em relação aquele momento, daquela espécie, porque todo
3037 esse debate já aconteceu no momento antes. Eu acho que vai ficara
3038 prejudicado para a essa questão... Acho não. Vai ficar prejudicado para a essa
3039 questão, para o setor governamental, que interessa a nós todas as espécie. E
3040 no fato de interessar todas as espécies, significa também que, por exemplo,
3041 não significa falar que, ah, se eu estiver num grupo e a Izabel estiver em outro,
3042 por exemplo, o IBAMA está totalmente... O IBAMA está representado. Mas eu
3043 tenho determinadas experiências que seriam úteis em determinadas listas e a
3044 Izabel também tem determinadas experiências de vida dela no IBAMA que
3045 seria útil. É uma ação complementar nessa questão. Essa ação complementar
3046 vai ficar prejudicada nesse desenho da oficina. Então, da maneira como está
3047 desenhado eu vejo que está perfeito para a quem tem interesse em grupos
3048 específicos, mas compromete a análise de quem tem o interesse geral.

3049
3050

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Nenhuma. Lula.

3051
3052
3053

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

3054
3055
3056

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Não. Lula.

3057
3058
3059

O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas) – Olha, eu não entendi até agora,
3060 no final incido, qual seria a propositura, né? Mas enfim. (...).

3061
3062
3063

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – (...).

3064
3065
3066

O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas) – Não, da Lisiane eu entendi.
3067 Não entendi a colocação do Cabral. Ali seriam 5 membros por grupo. 5.

3068
3069
3070

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Não. 5 não. 4, né?
3071 4 por setor.

3072
3073

3074
3075
3076
3077
3078
3079
3080
3081
3082
3083
3084
3085
3086
3087
3088
3089
3090
3091
3092
3093
3094
3095
3096
3097
3098
3099
3100
3101
3102
3103
3104
3105
3106
3107
3108
3109
3110
3111
3112
3113
3114
3115
3116
3117
3118
3119
3120
3121
3122

O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas) – 5 membros...

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Ah tá, desculpa.
Pelos grupos, (...).

O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas) – 5 pessoas, um da Civil,
Academia e tal.

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – São 5 por cada...
Aqueles 4 grupos que ele colocou, passeriforme, psitacídeo e tudo mais,
porque aí é 4 de cada representação, cada setor.

O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas) – 5, com a Academia 5.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Que aí...

O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas) – Sim. Sim. para a cada grupo
vai ter um de cada tipo. Quer dizer, grupo de entidades dessas. O negócio é o
seguinte, quem vai apontar a Academia? A gente tem que dirimir isso aqui.
Outra coisa, concordo em parte com o que a Lisiane colocou, porque se for, e
tenho quase que certeza que vai ter muito, vamos no latim, populacho, (...), e
vai ter que se ficar revendo, revendo, e nesse ponto se a gente ficar revendo,
revendo, vai ser o caos, né? Porque vai fazer em separado e depois vão querer
submeter. Mas o fulano que está lá no outro grupo discorda disso aqui. Talvez
isso complique um pouco. Então, de certa forma, com algumas reservas
acompanho nesse ponto que a Lisiane colocou. Por outro lado eu gostaria de
dizer o seguinte, entendo e falei aqui antes do almoço, que algumas espécies
deveriam ser retiradas completamente da lista para a gente não perder tempo,
né? Os primatas, as peçonhentas, até ungulados, cervídeos, né? Que tem
aqui. Quer dizer, eu acho que... Mas isso não infere que pelo menos uns dois
ou três espécies passem, para a que a gente faça um processo limpo, técnico,
que vai estar consignado aqui no CONAMA, que amanhã não tenha
questionamentos. Entendeu? A gente já sabe de antemão, que vai ser
aprovada na matriz, porque nós já temos o conhecimento prévio técnico da
matriz, mas de toda sorte pega duas, três, por exemplo, peçonhentas, ou um,
duas, ou primatas, dois, três, só para a deixar consignado, eu acho isso
importante, tá? Agora, o resto elimina-se pra, enfim, tendo acordo aí, das
quatro partes, tudo bem. E enquanto a participação, se ela é genérica ou por
grupo, é complicado, né Lisiane? Pensar nisso, é complicado, porque a gente
sabe que também juntando esse povo todo vai ser uma confusão danada. Por
outro lado a gente sabe que também em separando, na hora de reavaliar vai

3123 dar questionamento. Então, não estou seguro nem de uma coisa do que outra,
3124 tenho mais a tendência de acompanhar a Lisiane no que ela está colocando.
3125 Mas, enfim, a gente vai ter que decidir.

3126

3127

3128 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Tá. Maria Izabel.**

3129

3130

3131 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama) –** Maria Izabel, IBAMA.
3132 Bom. Então, só para a relatar, eu cheguei um pouco atrasada, mas eu ouvi a
3133 fala da Lisiane em relação à Academia. Pelo que a gente tinha combinado na
3134 pré-oficina, o membro da academia seria rotativo. Então, seria o único que
3135 participaria de todos os grupos, né? É, exatamente. Então, ele, os 4 indicados
3136 da Academia poderiam rodar os 4 grupos, os demais seriam realmente
3137 membros fixos, foi essa a proposta da pré-oficina, né? E é uma proposta, tá?
3138 Então, para a gente conseguir fluir melhor nas discussões, né? E isso a gente
3139 discuti de novo na pré-oficina, seria mais interessante dividir grupos, por tipos,
3140 né? Então, colocando passeriformes, e psitacídeos, outras aves, e répteis, e
3141 mamíferos, e colocar pessoas representando essas discussões, que tivessem
3142 um conhecimento mais aprofundado sobre cada grupo, né? Então, seria uma
3143 forma que a gente copiou, né? Da metodologia lá das espécies ameaçadas de
3144 extinção, inclusive foi copiado a história do painel, né? De que se colocaria no
3145 painel as questões para a serem divulgadas pros outros participantes, para a
3146 que se houvesse um questionamento embasado ele fosse feito. Enfim, da
3147 mesma forma como da primeira oficina, né? Previamente a primeira oficina a
3148 gente apresentou uma proposta que foi alterada aqui, pela CTBio, que foi a
3149 proposta da própria matriz, né? Então, aqui eu não vou advogar nem por um
3150 nem por outro, eu só estou expondo, porque eu acho que é esse o meu papel
3151 aqui, expor o que saiu acordado dessa pré-oficina, de que seria mais eficiente
3152 dividir em grupos, tornando rotativo a... Rotativo a participação dos membros
3153 da Academia.

3154

3155

3156 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) –** Pela ordem,
3157 Tainan.

3158

3159

3160 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES) –** Tainan, IEMA, Espírito
3161 Santo. (...). Na verdade a ideia inicial da divisão das oficinas foi até discutida,
3162 eu lembro que a gente na última reunião, antes da pré-oficina, né? Isso foi
3163 discutido e foi levado pra... Acredito que foi trazida essa ideia já daquela
3164 reunião. Eu acho que são duas metodologias, a Lisiane e o Lula entendem que
3165 tem essa visão de que uma oficina maior, mas eu já participando daquela outra
3166 oficina, eu já vejo que não funciona, porque a gente participou da outra oficina,
3167 Marcelo participou, quem participou, é uma confusão, é muita gente falando, é
3168 uma discussão. Eu acho que os pontos que são críticos, eles devem sim, ser
3169 tratados pelo grupo maior, porque não se chegou em acordo. Mas, Cabral, ao
3170 contrário da sua posição, você tem pessoas no IBAMA que tem sim,
3171 capacidade e que... Não. Capacidade que eu digo, que tem entendimento. O

3172 que a gente está discutindo aqui, aqueles pontos que foram colocados lá são
3173 todos pontos técnicos, eles não são pontos de gestão. Então, como são pontos
3174 técnicos, você tem que buscar dentro da sua instituição, que é o que a gente
3175 está buscando nos órgãos ambientais nossos, pessoas que são gestores e que
3176 tem conhecimento técnico relativo àqueles grupos que vão ser discutidos.
3177 Então, ele vai juntar a gestão com o grupo o qual está sendo tratado. A gente
3178 está buscando isso dentro dos órgãos estaduais. Então, essas oficinas, né? O
3179 entendimento delas, são oficinas técnicas que a gente está rodando numa
3180 planilha técnica, que não é uma planilha de gestão, mas que precisa do gestor
3181 estar lá, né? Porque tem o conhecimento do gestor, mas precisa estar lá, mas
3182 ela não é... Ela foi toda embasada em conhecimento técnico. Técnico-científico.
3183 Então, assim, eu discordo com você nessa colocação que você fez, né?
3184 Porque se a gente realmente tivesse tratando mais de gestão do que de área
3185 técnica, eu concordo com você, que realmente vocês são duas pessoas aqui
3186 de grande representatividade, como deve ter outra também, outras pessoas.
3187 Mas, por exemplo, não significa, ah, eu sou a pessoa que tem maior
3188 conhecimento de gestão. Não sou. Mas eu não sou uma pessoa que tem maior
3189 conhecimento de gestão, mas eu não sou técnica. Então, isso foi jogado dentro
3190 do grupo da ABEMA, e a gente está procurando pessoas que tenham esse
3191 perfil para a poder participar das oficinas, especialistas, e que estejam dentro
3192 dos órgãos ambientais, e que trabalhem com gestão. Então, por isso que a
3193 gente entende que funcionaria sim, né? E que diminuiria, diminuiria essa
3194 confusão que a gente sabe que acontece numa oficina muito grande. Claro que
3195 vai dar discussão, é óbvio que vai dá discussão, a gente já sabe disso, os não
3196 consensos vão dar confusão, mesmo dentro das pessoas de conhecimento vai
3197 falar, ah, mas a espécie tal ela... Na bibliografia tal está dizendo que ela tem tal
3198 comportamento. É técnico. É técnico. Isso é técnico. Então, eu acho que a
3199 divisão em oficinas, como é feito na lista de espécies, imagina se na lista de
3200 espécies (...) agora vamos juntar todo mundo e vamos... Não dá. Não dá. Não
3201 anda. É. Não anda. Você sabe que não anda. Então... Então... É, nós
3202 vivenciamos isso. Então, assim, a gente vota por... A gente concordou com
3203 essa metodologia, é claro que a gente pode fazer os ajustes finos aqui, né?
3204 Nessa metodologia representada, mas eu acho que dentro do que a gente tem
3205 e do tempo que a gente dispõe, que a gente se dispôs, na verdade, a ocorrer, é
3206 a melhor. Assim, vai dar discussão em qualquer metodologia que a gente
3207 adote. Vai dar discussão. Não vai ser uma coisa rápida, vai ser feita essa
3208 oficina, pode ser que não dê certo, tem que fazer outra oficina, em qualquer um
3209 dos métodos que a gente coloque, mas enquanto a gente não começar
3210 primeiro a gente não vai saber.

3211

3212

3213 **O SR. MAURÍCIO FORLANI (WAP)** – Maurício, Proteção Animal Mundial. Eu
3214 concordo com a Lisiane, concordo com o Lula e concordo com o Cabral, que
3215 praticamente falaram a mesma, o mesmo posicionamento, que eu acho que
3216 uma oficina onde as pessoas possam contribuir abertamente seria muito mais
3217 proveitosa, principalmente se existir esse processo que é importante de... Se
3218 for fechar 4 grupos e depois fazer uma reavaliação entre o grupo como um
3219 todo, isso vai ser, acredito que vai ser muito mais demorado para a fazer essa
3220 retomada do que a gente fazer uma análise em conjunto, né? O processo de

3221 espécies ameaçadas ele tem, primeiro, ele tem um tempo de obtenção de
3222 dados longos, são enviados para a especialistas das áreas um apanhado de
3223 informações que as pessoas vão contribuindo ao longo de um mês, talvez. A
3224 gente está falando de uma oficina que vai acontecer daqui duas semanas, a
3225 gente tem a base do IBAMA, mas nem todas as perguntas que tem nas
3226 espécies do ICMBIO estão contempladas dentro das informações que a gente
3227 precisa. E uma coisa que eu vejo, assim, vai ter discussão? Vai, mas assim,
3228 um pouco diferente do que é a definição de um critério, que foi uma discussão
3229 extensa e cansativa, a gente vai trabalhar com (...) onde a gente tem que ter
3230 evidência. O tempo todo na construção da matriz a gente falava de documento
3231 oficial, relatório oficial, artigo, foi discutido se o artigo podia ser ou não. Bom,
3232 mas a gente está falando o quê? De evidências concretas. Então, assim, eu
3233 posso falar o que eu acho, mas se a pessoa que está ali mostrar, olha, existe
3234 uma referência, um artigo, um relatório oficial que me mostra isso. Acho que
3235 essa informação que a gente está buscando. Isso diminui muito discussão, se
3236 tem a evidência ou não. Então, assim, por mais que um grupo maior gere um
3237 pouco mais de discussão, nessa oficina você tendo a evidência na mão diminui
3238 discussão do, eu acho ou eu acredito. É o que é publicado, o que é relatado em
3239 documentos oficiais. Acredito que era isso.

3240

3241

3242 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ok? Bom, tem
3243 mais pessoas inscritas, mas antes de passar para a nova rodada eu vou fazer
3244 aqui, alguns comentários, né? Primeiro assim, e aí eu vou de novo pedir
3245 licença a vocês para a referenciar como é feito com a avaliação das espécies
3246 ameaçadas. Como a gente tem a vantagem de ter uma competência atribuída
3247 em Lei e por Decreto, o instituto fazer o diagnóstico das espécies ameaçadas,
3248 a gente consegue trazer a questão para a um viés puramente técnico e
3249 científico. Né? Então, assim, a gente consegue colocar para a avaliar,
3250 especialistas. Pura e simplesmente especialistas. O diagnóstico sai de
3251 especialistas. Então, assim, está aqui o diagnóstico, está aqui as espécie
3252 ameaçadas. Encaminha ao Ministério do Meio Ambiente o relatório e o
3253 Ministério do Meio Ambiente decide, né? Se aquela indicação acolhe
3254 integralmente ou parcialmente a uma decisão de gestão e política. A lista, a
3255 444, a 445, deveria, né, que não houve tempo hábil, uma série de questões,
3256 mas deveria ter sido levada a CONABIO para discussão, né? para a ver se
3257 aquela espécie que está indicada como ameaçada, de fato ela vai entrar na
3258 lista como ameaçada. Então, é uma discussão política, né? Mas o diagnóstico
3259 ele é científico. Então, assim, o que quer dizer com isso? Você tem informação
3260 científica, né? Rigorosa, precisa, está aqui, ó, espécies ameaçadas, se ela vai
3261 para a lista ou não, é uma decisão política, ela pode não ir, mas é legítima a
3262 discussão, né? Errou? Errou? (...) está lá. Errou o Ministério, na época tem
3263 toda a justificativa porque não fez a discussão com os setores e criou a maior
3264 confusão com a 445, que são as de peixes. Né? Que até hoje tenta se resolver,
3265 que estaria resolvido se houvesse uma discussão. Então, assim... Então, o
3266 ideal seria você ter uma oficina científica e aqui nós não... Aqui não é. E assim,
3267 eu nunca propus isso porque eu sei que não é, mas não é científico gente. Né?
3268 Isso vai ser ruim, porque o ideal seria haver uma avaliação científica isenta,
3269 porque ninguém que vai estar aqui vai estar isento, vai estar com seu viés, ou

3270 de fiscalização, ou viés de criação, ou viés sei lá qual for, mas vai estar com o
3271 seu viés ali, não é científico isso. Infelizmente, né? Porque o ideal era que
3272 fosse científico, colocasse ali especialistas em manejo, na biologia, na ecologia
3273 do bicho e ali o cara dissesse: não, esse aqui. E viesse para a cá. Aí sim, a
3274 gente fizesse um debate político de gestão. Esse era o ideal. Né? Mas assim,
3275 mas eu não sei, está aqui a proposta, mas eu não tenho muitas esperanças
3276 que a gente vá ter isso aqui, porque todo mundo quer colocar o seu viés ali
3277 dentro, o seu olhar, mas desse olhar o certo é (...) ele está aqui, na hora que
3278 está aqui a lista, né? E aplicar. E aí vale... Só um momentinho gente. Vale...
3279 Karina, por favor. Aí vale o que eu falei antes, quando eu fiz... Eu fui enfático
3280 com relação ao método, se o método está seguro vamos aplicar o método, sem
3281 dó nem piedade. Se o método rodou, não tem dado, não entra. está sem
3282 fundamento? Porque assim, em espécies ameaçadas, às vezes você não tem
3283 o fundamento científico, mas o especialista diz: não, é comunicação pessoal. E
3284 fica registrado, comunicação pessoal dele que é aquela espécie assim, assim,
3285 assado. Né? Mas está registrado isso, está no relatório, ele assumiu aquela
3286 responsabilidade para a colocar ali e ali há uma discussão racional, adulta,
3287 madura entre os pesquisadores. A gente teve 74 oficinas, não é fácil não,
3288 sempre vai ter uma ou outra, mas a grande maioria foi madura porque assim, é
3289 o melhor método, não tem dado, não roda, não tem jeito, não entra. Então,
3290 assim... E aí a discussão, a discussão entre quem de fato vai entrar ou não, é
3291 aqui na Câmara Técnica. Aí vêm os vieses. Vêm as ponderações. Né. Então,
3292 assim, o ideal seria isso. A outra questão, vou dizer assim, não vou dizer que é
3293 impossível, mas vai levar dias se juntar todo mundo para a discutir. Dias,
3294 assim, não há método para a isso. Você me desculpa, mas não há método
3295 para a isso. Assim, a gente tem uma experiência longa com as avaliações, a
3296 última que eu falei foram 74 oficinas, não tem como, assim, você conseguir
3297 uma Plenária, todo mundo rodar, todo mundo opinar. Isso vai levar dias. Por
3298 isso que evoluiu-se, inclusive o próprio IUCN, todos os países fazem assim,
3299 né? Nós somos treinados assim, né? Nós recebemos... Quando a gente
3300 assinou o acordo com a IUCN e assumiu o método, IUCN trouxe para a cá
3301 especialistas e treinou (...) facilitado nesse método, que é para a poder a coisa
3302 rodar. Nós rodamos 12 espécies, 12.500 espécies, assim, em 4, 5 anos, né?
3303 Porque é uma oficina em ciam da outra. Não roda gente. Não roda, não roda.
3304 Então, assim, o ideal do ponto de vista técnico-científico era que, nós
3305 indicássemos especialistas nas áreas tanto no grupo quando no manejo
3306 daquele grupo, quanto na ecologia, na biologia daquele animal e deixasse eles
3307 rodarem. Isso era o ideal. Seria. E trazer para a cá a discussão sobre os
3308 vieses, (...), tem a questão de fiscalização, do combate, sei lá o que, aí sim, aí
3309 viria para a cá. Mas, né? Como eu, assim, não espero, né? Não vou aqui, que
3310 eu sei que todo mundo tem seus, né? Tem as suas ideologias no interesse aqui
3311 colocados e querem ver isso na discussão. Então, a única coisa que eu posso
3312 colocar é, primeiro, né? Olha, é importante que as indicações sejam o mais
3313 próximo possíveis do que eu estou falando, especialistas. Segundo, respeito o
3314 método, ele pode ter, (...) que a gente vai ver lá, mas respeito o método e
3315 assim, aquela coisa, rigor no método, não tem dado não vai rodar, a não ser
3316 que alguém traga uma informação, assumo aquilo lá, o pessoal aceite. Se não
3317 aceitar também não vai rodar. Bom, mas isso vai acontecer direto, né? E por
3318 fim gente, tem que ter uma dinâmica que rode. E desculpa, a dinâmica de todo

3319 mundo avaliar tudo, não vai rodar. Não tem como 20 pessoas opinarem, não
3320 tem. Espécie por espécie não vai rodar. Assim, de qualquer maneira assim,
3321 posso colocar aqui em votação, vai ficar, mas assim, eu tenho a menor
3322 esperança que se resolve nessa oficina. Não se resolve, a gente não vai andar,
3323 vai ficar para a mais uma, mais uma, vai virar o ano e a gente ainda vai está
3324 rodando isso. Bom, Lisiane.

3325
3326

3327 **A SR^a. LISIANE BECKER (Instituto Mira-Serra)** – Bom, como se trata só de
3328 especialista, como nós pretendemos indicar, deixar numa lista, nós
3329 pretendemos indicar especialistas nas áreas. Então, são pessoas que
3330 trabalham só com isso, para a nós não é problema. Agora, eu vejo assim, se a
3331 Academia pode circular, qual é a diferença da Academia poder circular e os
3332 especialistas da ONG não poderem circular? Né? Essa é a primeira questão. E
3333 ainda continuo sem saber quem é a Sociedade Civil e como é que vai ser,
3334 quem é que vai bancar a passagem da Sociedade Civil? Né? Porque na outra,
3335 primeira oficina nós nos escrevemos para a vir e foi alegado que a oficina não
3336 era formal, que não sei o que, que não se o que. Né? Aí nós não pudemos vir.
3337 Eu já participei... Como eu já disse preteritamente, eu já participei, eu já
3338 conduzi outras oficinas, Grupos de Trabalho e todas elas foram bancadas para
3339 Conselheiros, né? E na outra não puder vir porque não era oficial. Então, quero
3340 saber nessa agora, da Sociedade Civil, caso sejam os ambientalistas que estão
3341 presentes, né? Se é a Sociedade Civil que vai indicar, conforme... Estava antes
3342 era ONGs, né? Agora só da Sociedade Civil, se as ONGs terão custeados os 4
3343 especialistas ou 4 indicados por elas, para a participar dessa oficina.

3344
3345

3346 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Pela ordem,
3347 Roberto Cabral, depois Marcelo Garcia.

3348
3349

3350 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Roberto Cabral, IBAMA. Bem,
3351 na questão da lista ameaçada, fazendo a comparação, já que a metodologia
3352 segue a mesma linha. Primeiro na questão da lista ameaçada, do que eu
3353 sempre vejo tem muito mais tempo para a você levantar todos os dados,
3354 colocar todos os dados na mesa, esses dados serem repassados para a todos
3355 os especialistas, discutido, etc. A lista de espécies ameaçadas, ela acaba
3356 sendo produzida pelos especialistas daquele grupo. A gente teve problemas
3357 sim, com o Ministério da Pesca, (...), o Setor Produtivo depois de determinados
3358 animais na lista, mas pelo menos esses animais saíram com a indicação de
3359 que eles estavam ameaçados. Talvez alguns animais não tivessem saído se
3360 tivesse sentado ali, junto com os especialistas, o setor que quisesse usar esses
3361 animais. Nesse ponto daqui eu vejo que tem essa diferença, porque a gente
3362 tem aqui a parte produtiva, não estou entrando no mérito se é bom, se é mal, o
3363 que for, mas é a parte produtiva mesmo que quer fazer o uso dos animais.
3364 Então, o objetivo é que os animais que são propostos passem. O objetivo
3365 básico é esse. Né? Então, é diferente de quando eu tenho uma lista ameaçada
3366 de extinção, que eu vou fazer rodar uma oficina nesses moldes e eu vou seguir
3367 estritamente também, os critérios ali. Aqui eu tenho uma parte que quer que os

3368 animais passem. Bem, esse é um ponto. O outro ponto, caso isso seja feito
3369 dessa forma, em 4 grupos, eu ainda sugeriria que ele poderia ser, então, já que
3370 pessoas diferentes a princípio, iriam participar desses 4 grupos, né? Eles
3371 poderiam ser não concomitantes. Eles não sendo em dias concomitantes,
3372 aqueles que tivessem o interesse de participar, poderiam participar e você não
3373 teria um grupo imenso, como se estava tendo receio, e, além disso, se trataria
3374 de grupos específicos. Então, seria uma alternativa do meio, né? Oi? Uê, mas
3375 aumentaria o custo. Mas o que eu tô... O que eu estou observando é que cada
3376 um vai bancar, pelos menos, pelo que eu entendi, não é o CONAMA que vai
3377 arcar com isso, né? Seria mais democrático em quem quisesse participar de
3378 todos os grupos, e seria uma opção de meio-termo, porque eu tenho uma
3379 opção de grupos diferentes, eu tenho uma opção de todo mundo junto, e essa
3380 opção de grupos diferentes, mas não no mesmo momento, seria uma opção de
3381 conciliação desses dois extremos, uma opção de meio, de equilíbrio, né?
3382 Então, essa seria a proposta que eu faria, então, caso se considere que é
3383 melhor fazer dessa forma, né, rodar assim. E a última para a finalizar, que eu
3384 vou ter que dar uma saída por causa de uma situação, é o seguinte, se for
3385 fazer desse ponto, eu concordo com o Lula nesse aspecto e a Lisiane também.
3386 Depois vai acabar tendo, pode ter uma discussão, uma retomada de discussão
3387 que se tivesse sido rodado junto ou se todo mundo tivesse participado, não
3388 teria a retomada da discussão, né? E essa retomada da discussão pode ser
3389 mais comprometedor do ponto de demorar a gente chegar ao objetivo, do que
3390 todo mundo ao mesmo tempo discutir de uma vez. Então, se isso for acontecer,
3391 a gente tem que lembrar aqui, para o último dia o painel, não poderia ser numa
3392 tarde só, talvez até no último dia eu já acho arriscado, né? Teria que dividir
3393 esse tempo, eu acho que em meio a meio, tá? Um dia e meio pras oficinas, um
3394 dia e meio para o painel, porque senão eu acho que fica arriscado a gente
3395 depois não conseguir observar tudo que foi apresentado, que estaria indo para
3396 o painel. Então, eu acho que a melhor opção, se a gente prefere que seja todo
3397 mundo junto e se outro grupo que prefere que seja separado, a melhor opção
3398 seria a gente chegar no meio-termo, separado, mas em momentos não
3399 simultâneos, porque aí daria oportunidade pras pessoas que tem interesse
3400 participar, seria uma questão democrática e ficaria mais efetivo do que, então,
3401 todo mundo junto, porque seria nos grupos específicos.

3402
3403

3404 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Então, assim...
3405 Desculpa. Assim, mas quando eu ouço isso, do ponto de vista técnico, de
3406 quem conduz uma questão técnica, você fala democracia nisso aí, me dá
3407 arrepio, porque assim, privilegia, assim, todos os vieses em detrimento da
3408 questão técnica-científica, infelizmente. Não. Não é técnico não. Desculpa. Não
3409 é técnico não. Pois é, tem que ser técnico, mas não é. Nesse caso não é
3410 assim. Infelizmente não será. Então, assim, só vou fazer uma correção, né?
3411 Assim, na questão das espécies não entra, não entra gestor de coisa nenhuma,
3412 a não ser que esse cara seja especialista. Isso por quê? Isso foi a nossa
3413 grande defesa, que quando saiu a lista, (...) setor pesqueiro, né? Criticou o
3414 método no final, né? Porque o método que olha o risco biológico não o
3415 estoque. Tudo bem, aí são questões... Mas não por quê? Porque nós temos o
3416 rigor científico, nós aguardamos rigor científico, nós não deixamos o viés

3417 penetrar, né? Tanto que as avaliações feitas pelos especialistas eram depois
3418 validadas em outra oficina por outros especialistas, não daquela área, para a
3419 ver se eles aplicaram corretamente, se eles rodaram corretamente lá, as
3420 coisas. E assim. Então, o rigor técnico foi o que nos garantiu e preservou,
3421 blindou o processo de avaliação, né? E assim, e quando nós entregamos a
3422 lista, as espécies ameaçadas são aquelas, tá? Nós afirmamos se aquelas
3423 espécies ameaçadas, se elas vão estar proibidas ou não em uso, é outro papo,
3424 mas elas são ameaçadas, está ali, né? Não temos dúvida com relação a isso,
3425 estamos reavaliando e esse rigor é fundamental. Então, assim, de novo, é uma
3426 questão de rigor técnico-científico. Não havendo isso, né? Aí assim, essa
3427 questão, de novo, não vejo a menor possibilidade de fazer uma coisa numa
3428 oficina com todo mundo presente. Mas eu não vejo também, né? O porquê de
3429 se pensar que numa oficina, numa coisa tão hermética a ponto de que assim,
3430 alguém que está no grupo não possa chegar e olhar, ir lá peruar no outro
3431 grupo. Ir lá opinar no outro grupo. Então, assim, não existe essa proibição, é
3432 normal, você que está no grupo lá, (...) peixes, né? Peixes (...), especialista de
3433 tubarão. O cara vai lá, o cara também conhece um pouco de arraia, vai lá no
3434 outro. Não há esse impedimento. Não é esse rigor. Então, assim, eu concordo
3435 contigo no seguinte aspecto, concordo contigo assim, talvez seja o caso de
3436 ampliar o tempo para a uma discussão mais longa, você tem discussões em
3437 grupo, amplia esse prazo para a não ficar só uma tarde, uma amanhã, deixa,
3438 amplia o prazo, como o CONAMA faz, marca dois dias e mata tudo no mesmo
3439 dia, né? Mas tem os dois dias reservados, caso a coisa não se mate no
3440 primeiro dia. Né? Então, amplia o prazo, assim, para o debate final, porque o
3441 debate final ele existe sim, ele acontece em especialista. Né? Pode.

3442

3443

3444 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Então, eu proporia isso, no
3445 mínimo, pelo menos ampliar, porque eu tenho medo de colocar nos grupos,
3446 você depois não ter a opção de ver o painel, a gente vai ter trazido todo mundo
3447 e vai ter nisso daí, indo embora sem ter concluído a questão. E normalmente
3448 nas oficinas que a gente tem feito tenho observado isso, que sempre precisaria
3449 de mais tempo, né? para a concluir. Então, eu deixaria essa proposta, a
3450 proposta, já que a proposta de um grupo só eu estou vendo que não vai vingar,
3451 né? Mas poderia ser proposto aqui duas questões: 1- não ser concomitante,
3452 daria essa... Não ser concomitante, o grupo de psitacídeos se reúne em
3453 determinado tempo, o grupo de répteis em outros. É, seria essa a proposta.

3454

3455

3456 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – (...). Não existe
3457 isso.

3458

3459

3460 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Por quê?

3461

3462

3463 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – (...).

3464

3465

3466 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Mas são grupos
3467 independentes.

3468

3469

3470 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Mas a vantagem
3471 de você ter os 4 grupos é você ganha tempo. Você ganhar tempo, você tem
3472 grupo com menos espécies. Então, tá, aquele grupo termina mais cedo, de
3473 repente, se não atrapalhar vai ajudar o outro grupo. Mas assim, mas assim, os
3474 grupos têm... Senão não tem sentido ter grupo. Não tem grupo assim. Então,
3475 para a que? Então, é todo mundo junto, só assim, vai ficar... Então, está bom,
3476 assim...

3477

3478

3479 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – O grupo ainda seria vantajoso
3480 nisso, porque você teria pessoas mais focadas e só naquelas espécies.

3481

3482

3483 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Desculpe. A tua
3484 argumentação, na verdade é a mesma coisa que já fez antes, só trazendo uma
3485 outra forma.

3486

3487

3488 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – Na verdade eu tentei uma
3489 questão de equilíbrio. Tá. E a outra...

3490

3491

3492 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Você tentou trazer
3493 de outra maneira, assim... (...).

3494

3495

3496 **O SR. ROBERTO CABRAL BORGES (Ibama)** – E a outra coisa seria, então,
3497 ampliar o tempo para a que o painel pudesse ter um tempo adequado para a
3498 que tenha essa discussão.

3499

3500

3501 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Isso aí eu acho
3502 razoável. Marcelo.

3503

3504

3505 **O SR. MARCELO GARCIA (IPAAM/AM)** – Só para a complementar aqui o que
3506 foi bem discutido na pré-oficina que, primeiro, isso consenso, até com o
3507 representante da WAP que estava lá, que a divisão seria em grupos, inviável
3508 de qualquer maneira, um único grupo só com 20 pessoas para a analisar
3509 espécie por espécie, colocar na matriz, inviável. Concordo com tudo que o
3510 Presidente falou. Não... para a especialista é técnico, a matriz é técnica. Então,
3511 se a serpente é proteróglifa, solenóglifa ou áglifa, quem vai dizer é o técnico,
3512 não o gestor. Tá? Isso é claro. Então, é um técnico para a cada grupo, esse
3513 grupo vai chegar à conclusão técnica. O gestor vai ver depois o resultado. Não
3514 tem como separar também, tem que ser todos os grupos ao mesmo tempo,

3515 senão nós vamos ficar quantos dias discutindo aí, 30, 40 dias? Impossível,
3516 inviável e a gente não acaba esse ano.

3517

3518

3519 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Você pediu a
3520 palavra, Tiago?

3521

3522

3523 **O SR. TIAGO DE OLIVEIRA LIMA (ABRASE)** – Eu acho assim, a gente já
3524 experimentou passar algumas espécies, a matriz ficou bem dinâmica, ficou
3525 bem objetiva. Então, acredito que alguns grupos, por exemplo, répteis,
3526 mamíferos tem muito menos espécies. Então, vai acabar primeiro, e na
3527 verdade a gente tava, vários empreendedores querem participar, (...) que não.
3528 Então, a gente tem que passar a faca e identificar um melhor para a cada área.
3529 Eu acho que isso é para a todos. Eu acho que ficou, essa proposta de
3530 distribuição saiu da última reunião, acho que ela ficou equilibrada, lógico que
3531 todos queríamos estar em todas, mas infelizmente temos que escolher e
3532 confiar. É o que o senhor falou, confiar no método. Então, se eu estou
3533 indicando alguém para a representar passeriformes, eu tenho que confiar que
3534 aquela é a melhor pessoa que estaria naquele momento e confiar no que vai
3535 ser feito. Se eu for ficar querendo rever tudo a qualquer momento eu não vou
3536 terminar nunca.

3537

3538 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Izabel.

3539

3540

3541 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Maria Izabel, IBAMA. Eu
3542 acho que dentro da fala do Presidente, talvez seja interessante a gente ampliar
3543 a participação da Academia, em vez de ter um representante por grupo, ter
3544 dois, por exemplo, ampliar a participação da Academia, porque a gente tem
3545 bastante gente hoje trabalhando, seja com manejo de espécie, seja com a
3546 biologia, taxonomia da espécie ou outros conhecimentos. Então, assim, eu
3547 acho que... Eu estou colocando aqui agora, para a gente pensar, para a não
3548 ficar um grupo grande. Então, em vez de ficar um grupo de 5 ficaria um grupo
3549 de 6, sendo que eu teria dois representantes da Academia.

3550

3551

3552 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Tainan, você pediu
3553 a palavra. Desculpa, o Maurício pediu a palavra antes.

3554

3555

3556 **O SR. MAURÍCIO FORLANI (WAP)** – Maurício, Proteção Animal Mundial. A
3557 gente está discutindo também úmeros, mas assim, eu tentei com vários
3558 especialistas, conheço um monte de acadêmicos e assim, tem muita gente que
3559 eu acho que é extremamente capacitada para a fazer uma avaliação técnica,
3560 que tem conhecimento de literatura de determinados grupos, mas não pode ir
3561 na data, ou não tem recurso para a vir. Então, também era interessante
3562 entender realmente como é que vai ser, eu vou convidar um acadêmico e ele
3563 vai vir por conta própria? As pessoas que vão ser selecionadas, qual que vai

3564 ser o recurso que essas pessoas vão vir? Como é que vai ser feito isso? Isso
3565 tudo determina o profissional que a gente está colocando na lista para a vir,
3566 né?

3567

3568

3569 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Vamos tratar isso
3570 em seguida, eu só preciso fechar, então, essa questão aqui, com relação à
3571 forma de fazer a reunião, que depois a gente vê sobre essa questão. Tem a
3572 Tainan, o Marcelo eu não sei se ele deixou o prisma (...). vai lá Tainan.

3573

3574

3575 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Marcelo... Tainan, IEMA,
3576 Espírito Santo. Marcelo, a gente estava discutindo aqui e assim, pode parecer,
3577 igual você falou: é, provavelmente vai ser inviável, não vai passar, não vai ser
3578 acordado. Mas a sua proposta é excelente.

3579

3580

3581 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Qual a proposta?
3582 De aumentar o prazo? Ou de ser só especialista?

3583

3584

3585 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Só especialista. A gente
3586 aqui discutindo, a gente concorda, porque assim, a gente poderia fazer o
3587 seguinte, a gente passa para o ICMBio.

3588 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

3589

3590

3591 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Olha que coisa linda. A
3592 gente pega, a matriz está pronta. Olha, está linda, já rodou, já foi testada, a
3593 gente entrega para o ICMBio e o ICMBio para a ter isenção, porque para a ter
3594 isenção não adianta o fulano indicar o especialista, o ciclano indicar o
3595 especialista, o beltrano...

3596

3597

3598 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não, mas isso não
3599 vai... Assim, no fim é uma questão de coordenação de articulação. Isso aí
3600 qualquer um pode fazer.

3601

3602

3603 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Mas olha só, porque se a
3604 gente colocar... Isso tudo que você colocou está corretíssimo, porque a gente
3605 vai ter cada um puxando para o seu lado, sem pensar na questão técnica. Vai
3606 ser isso que vai acontecer. Ou lá nesse grupo, mesmo que a gente coloque o
3607 especialista lá... Especialista não. um gestor da área, que entenda da área, ele
3608 vai levar o lado da gestão, não vai levar o lado técnico. Então, como ocorre no
3609 caso de espécies ameaçadas, você coloca, os especialistas vão analisar, e vão
3610 trazer uma lista, e a gente analisa. Aqui, a gente vai analisar a gestão, como
3611 você tinha dito. É muito mais confiável, eu acho, do que a forma como a gente
3612 está pensando aqui.

3613

3614

3615 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – O problema é que
3616 a gente não vai conseguir isso. A grande vantagem que a gente tem no
3617 instituto, é porque a gente (...) tem a prerrogativa da atribuição dada por Lei, a
3618 gente escolhe, né? Então, assim, aqui como é que a gente vai tirar essas
3619 indicações? Porque na hora que assim, que alguém indicar aqui, (...), esse
3620 fulano aqui foi indicado por fulano, não é. Então, assim, talvez a orientação que
3621 eles indiquem especialistas, mesmo que venha das áreas já é uma coisa, né?
3622 E a... E quem avalia, quer dizer, quem coordena é uma coordenação da oficina,
3623 não é uma coordenação para a chegar em tal resultado, mas para a chegar ao
3624 final com o resultado, não o resultado X ou Y, né? Mas enfim, deixa eu abrir
3625 aqui, não descartamos ainda. Cabral ali. Só uma brincadeira, tá?

3626

3627

3628 **A SR^a. NADJA ROMERA SÜFFERT (Ibama)** – Nádia IBAMA. A questão de ter
3629 só especialista, infelizmente se fosse para a ter só um especialista e todos os
3630 especialistas concordassem, não precisava nem do grupo, né? Então, eu acho
3631 que...

3632

3633

3634 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Que grupo?

3635

3636

3637 **A SR^a. NADJA ROMERA SÜFFERT (Ibama)** – Do grupo para a rodar uma
3638 matriz.

3639

3640

3641 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Em lugar da matriz.
3642 Em lugar dos grupos... É o grupo de especialista. É isso que ela colocou.

3643

3644

3645 **A SR^a. NADJA ROMERA SÜFFERT (Ibama)** – Não. Não precisaria nem de
3646 ser um grupo de especialista, uma pessoa só rodaria... Se não tivesse... Se
3647 cada especialista realmente só tivesse um posicionamento, infelizmente... O
3648 que eu quero dizer é exatamente, que infelizmente não é assim que funciona,
3649 por mais que sejam dois primatólogos, eles podem ter ideias diferentes ali, e
3650 vai ter que ter uma discussão, e a ideia do grupo já é exatamente ter essa
3651 discussão para a poder chegar num melhor. E assim, a área técnica vai ter
3652 muito a informar, mas a gestão, a parte de fiscalização também vai ter. Então...
3653 Não, mas eu acho que tem que está tratando também, na hora que tiver
3654 rodando a matriz sim, até porque, existem especialistas nessas partes também,
3655 vai ter especialista na parte de gestão, vai ter especialista na parte de
3656 fiscalização, e o problema que a gente tinha visto de rodar tudo junto, de rodar
3657 tudo ao mesmo tempo, é exatamente porque esses especialistas não vão
3658 poder estar em todos os grupos, infelizmente, para a poder participar de todos.

3659

3660

3661 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Um especialista no
3662 tema de fiscalização é importante se você tem perguntas lá dentro do método
3663 que exige essa visão. Se você tem essa... Ò, você tem alguma questão de
3664 fiscalização, quem vai ter essa visão, no fim é quem está mexendo com isso.
3665 Né? Não é uma, sei lá, um professor da USP, por exemplo, é quem mexe com
3666 isso aí. Mas tem essa pergunta lá? Se tem essa pergunta lá, tem que privilegiar
3667 alguém que traz essa visão. Deixa eu seguir aqui pela, pela ordem aqui, tem o
3668 Luiz Paulo, depois o Marcelo.

3669
3670

3671 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – Bom eu gostaria de dizer...
3672 Primeiro o seguinte, vou concordar um pouco com a Nádia, não no sentido do
3673 que ela falou, mas assim, o que a Tainan propôs está me lembrando o grupo
3674 de (...) para a fazer uma nova Constituição Federal que o nosso General, vice
3675 lá do cargo propôs. Então, é uma meio de maluco. Esse fórum aqui... Esse...
3676 Eu estou falando. Estou falando. Esse fórum aqui, ele é, ele é, foi desenhado
3677 para ser democrático, não é? E na democracia as pessoas não precisam se
3678 matar, mas a luta é necessária. A luta é necessária e não vai deixar de existir,
3679 tá? Quando fala de especialistas, tá? Eu não vejo a necessidade pura e
3680 exclusivamente de especialistas, eu vejo que a discussão tem que ser técnica.
3681 A única diferença, quando a gente fala em discussão técnica, Marcelo, que eu
3682 vejo, por exemplo, no próprio, no próprio ICMBio eu duvido muito que não haja
3683 posicionamentos diferenciados, né? O que vale muito mais do que esses
3684 posicionamentos é, vamos convergir para a decidir, porque em algum momento
3685 vai ter que convergir para a decidir, né? Então, não acho que especialista aqui
3686 é exclusivamente essencial. É importante? É. Mas ele não é exclusivamente...
3687 E passado isso, né? E tirando essa proposta nefasta e autoritária despótica, eu
3688 acho o seguinte, não vejo como ter só especialistas, né? Os interesses
3689 políticos eles são legítimos, mas para serem postos tem que vir com viés
3690 técnico, exclusivamente técnico. Né? Então, eu acho que é isso que a gente
3691 deve dar preferência. Agora, como viabilizar isso, eu vou para a segunda
3692 questão, Marcelo, e aí caio no mesmo vocábulo aí, da Lisiane e do Maurício. É
3693 complicado, porque as ONGs tem que bancar isso do bolso, né? Então, é
3694 complicado. Aí tem Sociedade Civil aqui que Governo paga. Tudo bem. Mas
3695 enfim, eu queria ver com você, Marcelo e apelar em nome de todos, da
3696 Sociedade Civil, é que a gente tenha o mínimo de possibilidade contar com
3697 uma provisão aqui. Eu sei que eu estou te botando numa calça arriada, sei
3698 disso, mas nem que a gente chame a Adriana e faça um questionamento
3699 formal para a que a gente viabilize isso, tá? Quanto a montar um grupo só ou
3700 um grupos separados, eu vejo que o grupo separado ele é mais dinâmico, mas
3701 ao mesmo tempo ele é menos consensual, porque depois vem os
3702 questionamentos e... Mas isso aí, aí vai em votação. Então, eu coloco o
3703 seguinte, é isso. Eu acho que nós temos que ter especialistas aqui para a ser
3704 consultados. Na própria matriz quando a gente discutiu teve lá, posicionamento
3705 de especialistas, não é, Maria Izabel? Completamente contrários, eu já falei
3706 isso aqui várias vezes, quando você fala de bem-estar animal, quando você
3707 fala de posicionamento, ou pelo menos grau de avaliação dentro daquela
3708 questão específica, há variações grandes mesmo dentro da Academia, senão
3709 não precisava academia. Se fosse consenso não precisava academia, né?

3710 Então, isso é complicado. Agora, quanto à questão econômica eu (...) teclinha
3711 aí, das demais entidades.

3712

3713

3714 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não, a parte
3715 econômica depois eu vejo aqui, o Vinícius tem (...) de decidir. Marcelo.

3716

3717

3718 **O SR. MARCELO GARCIA (IPAAM/AM)** – Marcelo Garcia, Amazonas. Em
3719 relação à questão técnica, eu sou ictiólogo, eu não vou me proporá representar
3720 a ABEMA nos grupos, porque está fora da minha área, por mais que eu tenha a
3721 noção de gestão e saiba que uma serpente áglifa (...) proteróglifa. Mas a nossa
3722 matriz é técnica, lá não pergunta se esse bicho é fiscalizado. Não. Pergunta:
3723 ele é (...) estrategista, (...) estrategista? Ele é criado em cativeiro ou não? Tem
3724 dado se ele é invasor ou não? Então, é sim ou não. Não tem que alguém ter
3725 viés ali. O ideal, alguém que tenha conhecimento de gestão e seja especialista,
3726 que é isso que nós estamos procurando aqui, nos quadros da ABEMA. Agora,
3727 não tem como uma pessoa representar, ser especialista em répteis, anfíbios e
3728 todos, a ornitologia do Brasil todo. Não tem como.

3729

3730

3731 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Bom, vamos tentar
3732 encaminhar aqui, eu só queria colocar aqui, uma questão, até em função do
3733 que o Lula colocou. Tem sim, tem muita discussão. Imagina você tirar da lista
3734 170 espécies, óbvio que vai ter gente que não vai... Não gosta. Imagina, nós
3735 tiramos o mico-leão de cara dourada, saiu da lista. Assim, tem gente que vai
3736 achar ruim, não, pô, sei lá, mas para a efeito de conservação vamos manter. Aí
3737 a grande vantagem foi... A grande vantagem foi o seguinte: não, o método, se
3738 rodou ele está fora. está aí o método. Então, assim, esse rigor que eu coloquei
3739 de manhã e que eu estou defendendo aqui, né? Acreditar no método, sei que
3740 não é perfeito, mas acreditar no método e depois fazer os ajustes, rodar. Não
3741 tenho aqui, a menor pretensão, eu sei que dado... E a (...) democrática ela é
3742 aqui, no caso assim, né? De vir para a cá com a lista e aqui a gente decidir se
3743 quem de fato veio na proposição do relatório, que virá o relatório, né? A gente
3744 vai dizer, olha, não, acho que deve constar esse, acho que não deve e depois
3745 vai entrar o que a gente achar melhor, né? Aí vai ter que... Aí tem umas
3746 avaliações que aí sim é legítimo (...) todos os vieses, mas eu entendo que
3747 assim, vamos tentar minimizar os vieses, assim, tentar privilegiar ao máximo o
3748 rigor técnico-científico na rodada com a indicação de pessoas, que embora
3749 tenham alguma ideologia, mas seja especialista. E aí não é só no bicho, como
3750 eu falei, pode ser que as perguntas remetam a alguém que tenha o
3751 conhecimento aprofundado de fiscalização, alguma coisa. Então, assim, é
3752 observar isso aí. Então, o que eu acho que a gente fica aqui de... Ao final,
3753 primeiro, manter... Manter e eu defendo que se mantenha a divisão por grupos,
3754 sem o rigor, o cara não pode sair daqui vai para a lá, vai para a cá. E aí tem
3755 duas propostas aqui que foram colocadas, uma aumentar o número de
3756 participantes na academia, né? Que estariam necessariamente rodando, né?
3757 Mas não sem prejuízo de quem quiser rodar. Quer dizer, lá, o Marcelo deixou
3758 de mexer com peixe, mas tem uma opinião lá sobre répteis, vai lá. Quem tiver

3759 coordenando o grupo manda ele ficar lá ou não. É da dinâmica daquele grupo
3760 que está lá. Mas eu tenho certeza que quando for na Plenária muita coisa está
3761 resolvida. Muita coisa, assim, o que virá são destaques, questões que não...
3762 (...) espécie ou outras que ficou a dúvida. E aí, de novo, aí eu concordo (...)
3763 com o Cabral, né? Olhando para a Nádia, mas concordando com o que o
3764 Cabral colocou antes. Vamos aumentar o tempo. Vamos dar o tempo para a
3765 isso. Né? para a que a gente não fique exprimido pelo tempo e não consiga.
3766 Então, vamos aumentar o tempo para a essa discussão, a gente tem, acho que
3767 prevê 3 dias, vamos prever 4 dias e deixar mais do que um dia para a poder
3768 resolver a questão de Plenária, tá? Todos de acordo com esse
3769 encaminhamento? Podemos caminhar nesse sentido? Então, a gente
3770 encaminha assim. Então, encaminhados assim. Então, olha só... Tá.

3771

3772

3773 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

3774

3775

3776 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Trabalhar em
3777 grupo aumentando o tempo para a discussão em Plenária, da Plenária, (...)
3778 para a aumentar o tempo de discussão de plenária, que aí eu acho que
3779 consegue... É mais um dia, né? Aí tem que ver o calendário. E aumentando o
3780 tempo... Aumentando o número de especialistas, passaria para a 8, não é isso?

3781

3782

3783 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

3784

3785

3786 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Tá. Então, olha só,
3787 nessa proposta você já teria que trazer para a cá 8 pessoas, só desses
3788 especialistas da Academia, aí eu não sei a questão dos representantes, dos
3789 setores, né? Que precisaria de ser financiado, como é que ficaria, porque não é
3790 só a passagem, mas também é a permanência aqui em Brasília. Então,
3791 envolve diárias para a 4... 4 diárias e meias, se eu não me engano. São 5... (...)
3792 5 dias. Em final de ano vai ser bem complicado, porque eu acho que todos, não
3793 sei como é que está o IBAMA, né? Não sei assim, o Ministério não sei como é
3794 que está, se bem o Vinícius tem total capacidade aqui, de tomar decisão. Se
3795 ele disser que sim está tranquilo, está resolvido, está registrado, está ok. Mas
3796 aí eu não sei, tem que, realmente tem que ver. O ideal era que a gente
3797 pudesse ter aqui uma expectativa de quantas pessoas seriam essas, né?
3798 Porque assim, no caso do Chico Mendes ele banca todos, né? O papel nosso,
3799 banca todos. Inclusive eu até ruim quando chama a gente para a alguma coisa
3800 e não querem bancar. Eu digo: o que é isso? Eu banco todo mundo para a tudo
3801 que eu chamo. Banco tudo. Mas é que a gente planeja. A gente planeja, está
3802 tudo lá, planejado, bonitinho lá. A gente banca todo mundo. Não convido
3803 ninguém... Mas assim, não sei quantos são e essa é uma questão importante,
3804 eu não sei agora é a capacidade dos órgãos de, principalmente o Ministério do
3805 Ministério do Meio Ambiente, né? Não sei se o IBAMA também poderia dispor
3806 de orçamento para a isso, para a atender. O importante é ter uma ideia de
3807 pessoas, quantas seriam?

3808
3809
3810
3811
3812
3813
3814
3815
3816
3817
3818
3819
3820
3821
3822
3823
3824
3825
3826
3827
3828
3829
3830
3831
3832
3833
3834
3835
3836
3837
3838
3839
3840
3841
3842
3843
3844
3845
3846
3847
3848
3849
3850
3851
3852
3853
3854
3855
3856

A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES) – Aqui, se o ICMBio indicar ele banca?

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Ele vai indicar.

A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES) – (...) Especialistas, se o ICMBio...

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – É, não estou aqui não. Quem vai indicar é o IBAMA e...

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Olha, eu sei que o Setor Produtivo está tranquilo, banca as pessoas dele, né?

O SR. TIAGO DE OLIVEIRA LIMA (ABRASE) – Tiago Lima, ABRASE. Então, na verdade, lógico que o meu papel aqui é trazer de contribuição a nossa vivência, o que (...) de conhecimento para a ajudar a melhorar a análise da matriz. Mas ao mesmo tempo defender a nossa atividade, porque existem pessoas que são ideologicamente contrárias e estão trabalhando para a que não tenha criação. Então, existe uma questão muito nesse sentido. A gente tem que organizar e fazer... Passar o chapéu, fazer vaquinha para a poder dar um jeito de está vindo, né. Então, acho que na possibilidade de custear para a quem é contra a criação, acho que deveria custear para a quem é a favor também, seria o mais democrático.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. TIAGO DE OLIVEIRA LIMA (ABRASE) – Sim, mas... Não, na prática porque o... Sim, que de um modo...

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

3857 **O SR. TIAGO DE OLIVEIRA LIMA (ABRASE)** – Sim, mas eu estou falando no
3858 sentido (...).

3859

3860

3861 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ou não custeia
3862 ninguém.

3863

3864

3865 **O SR. TIAGO DE OLIVEIRA LIMA (ABRASE)** – Isso.

3866

3867

3868 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ou não custeia
3869 ninguém, só custeia o pessoal da... Especialistas da universidade. E como a
3870 ideia é da Maria Izabel, imagino que ela vai custear os 8.

3871

3872

3873 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

3874

3875

3876 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Você fala com
3877 tanta segurança que eu estou achando que você está bancando.

3878

3879

3880 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Não. Assim... Maria
3881 Izabel, IBAMA. Eu acho até que seria possível o IBAMA custear a vinda dos
3882 especialistas, mas eu tenho que...

3883

3884 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – (...).

3885

3886

3887 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – É, eu tenho que levar
3888 isso, absorver isso e levar para a Presidente, para a ver se ela está de acordo.
3889 Mas seria possível.

3890

3891

3892 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – De qualquer
3893 maneira você conhece o orçamento e sabe que é... Se é possível. Então, o
3894 orçamento dela está tranquilo, assim, que essa é a principal informação, saber
3895 se tem orçamento, ela sabe que tem porque... Não, não. Eu acho que é fácil. A
3896 representante do IBAMA está aqui, ela pode levar a questão e é importante
3897 para o IBAMA isso, ela sabe que tem orçamento, porque ninguém melhor do
3898 que ela para a controlar o orçamento dela, ela sabe que tem. Então, isso já é
3899 uma grande coisa. Eu acho que isso aí está garantido. Eu não sei a questão da
3900 Sociedade Civil e agora aí, com o pessoal da... O (...) podia bancar todo
3901 mundo, bicho. Tiago, (...) banca todo mundo aí, Sebastião aí, ó, Valdir.

3902

3903

3904 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – O Selmo está na Nova
3905 Zelândia, não está nem aí para o povo aqui. Aliás, se é para a vir esse povinho
3906 aí, eu quero trazer meu filho.

3907

3908

3909 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Vamos lá gente,
3910 assim, olha só, vou fazer... Vou levantar aqui, objetivamente essa questão,
3911 para o Vinícius, não sei se ele vai poder responder, mas ele pode consultar a
3912 Adriana, se é possível bancar as espécies...

3913

3914

3915 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

3916

3917

3918 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – (...). Eu creio que
3919 nesse caso seriam 10 pessoas. Não, espera aí. 10 pessoas, seriam 5 da
3920 Sociedade Civil, não é isso? E 5 do setor lá...

3921

3922

3923 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

3924

3925

3926 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Quatro... Oito.

3927

3928

3929 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

3930

3931

3932 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Quatro dias.

3933 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – São 8?

3934

3935

3936 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Oito da Academia
3937 o IBAMA já vai bancar.

3938

3939

3940 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – Não, espera aí. Espera aí. E
3941 esse setor, o Setor Civil aí, seriam quantos? Eu não entendi.

3942

3943

3944 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Quatro.

3945

3946

3947 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – Quatro pessoas? Tá. Então,
3948 você faça uma solicitação ao Ministro, que a questão foi levantada aqui e que é
3949 um pedido da Renctas e da Mira-Serra, que atenda essa necessidade (...).

3950

3951

3952 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ele vai primeiro
3953 checar a questão orçamentária, tá? Assim, que ele não vai pedir para o
3954 Ministro agora, mas ele checa lá e a gente vê indicativo.

3955

3956

3957 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

3958

3959

3960 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ok. Tainan.

3961

3962

3963 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – A gente quer... Você não
3964 precisa de dinheiro não, sô. Você está aqui. Tainan, IEMA, Espírito Santo. A
3965 gente quer levantar a seguinte questão, como vai ser a indicação desses
3966 especialistas? Isso é importante para a gente.

3967

3968

3969 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ok. Então, vamos
3970 lá. Gente... Não, segunda... Olha, vamos passar para a frente, só para a fechar
3971 a primeira, o IBAMA vai buscar bancar as 8 pessoas que são especialistas da
3972 Academia. O Vinícius está checando aqui, vai checar com o Ministro a
3973 possibilidade de bancar as 8 pessoas que são... Os especialistas da Sociedade
3974 Civil e Setor Produtivo. Ok? Então, vamos ver que resposta tem, mas eu
3975 acredito que uma vez que o Lula empenhou o nome dele aí, todo o seu capital
3976 político nisso aí, é possível que o Ministro consiga, né? Que o Ministro acate.
3977 Mas enfim, está parcialmente resolvida questão de como vem. Agora a
3978 indicação. Acho que a única questão que a gente tem aqui para a resolver são
3979 de dois setores, né? Porque assim, o setor da Sociedade Civil é que precisa...
3980 Assim, porque o setor, o Setor Federal é o IBAMA que vai indicar, a gente não
3981 precisa, se ele quiser consultar a gente, alguma coisa, mas fique à vontade. Aí
3982 assim, é tranquilo isso. Estados também é tranquilo. Né? O setor Sociedades
3983 Civil seriam duas indicações, duas aqui da Lisiane, que aí o seguinte, Lula, a
3984 indicação, são dois indicados por você, dois indicados pela Lisiane, que aí a
3985 indicação tem que... Os nomes tem que ir para a Izabel, né? E depois Izabel
3986 informa para a cá, né? para a poder...

3987

3988

3989 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – Só repassando os números
3990 para a você. 1, passeriforme. 2, psitacídeo. 3, outras aves. 4, répteis e
3991 mamíferos.

3992

3993

3994 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Tá. Só outra
3995 questão.

3996

3997

3998 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas)** – Quais? Com coelho 3.

3999

4000

4001 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) –** Setor Produtivo?

4002

4003

4004 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Renctas) –** Não quero saber, esse eu vou

4005 brigar.

4006

4007

4008 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) –** Setor produtivo

4009 que está aqui representado pelo Caron e pelo João, né? Ele pode indicar 4

4010 representantes, né? está aqui o Sebastião, o Valdir aí. Aí fica... Ou ele repassa

4011 para o Sebastião, é uma questão deles aí. Assim, o importante é que... Então,

4012 o seguinte, só para a deixar claro, pelos gestos que eu estou checando aqui,

4013 para a ficar fácil... para a o efeito de gravação, o Setor Produtivo está

4014 repassando para o Sebastião indicar os nomes. É isso? Então, está gravado.

4015 Sebastião indicará aqui, para o IBAMA, Sebastião representante da Cobrap,

4016 (...) seria pet, indicará para o IBAMA os representantes do Setor Produtivo. Do

4017 setor Sociedade Civil 2 serão indicados pela Mira-Serra, 2 serão indicados pela

4018 Renctas, né? ABEMA, então é tranquilo (...) fazer a indicação dela. E a Federal

4019 a indicação é do IBAMA, aí ele (...) quem quiser, já está conversando conosco,

4020 mas a indicação no fim é do IBAMA. Feito?

4021

4022

4023 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DE CARLI FILHO (CNA) –** Marcelo, é só

4024 para a dizer, porque ele disse que os membros do Setor Empresarial são

4025 membros da Câmara Pet, Câmara Setorial Pet do MAPA, que vão se reunir,

4026 fazer essa indicação.

4027

4028

4029 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) –** Ok, fica para a

4030 registro, então. Aí... Então, esclarecidos esses pontos todos, eu vou só... Eu

4031 vou reforçar aqui o pedido, os setores que vão indicar, que procure indicar, né?

4032 Os especialistas, olhando as perguntas, né? Porque aí, diferente da avaliação

4033 das espécies não é só olhar, não é só espécie, né? Isso é uma questão de

4034 biologia, ecologia, aí tem outras questões que também tem que ter

4035 especialistas, zoonoses, né? A questão de manejo em cativeiro, né? Aí se

4036 resolve. Né. Nádia.

4037

4038

4039 **A SR^a. NADJA ROMERA SÜFFERT (Ibama) –** Eu fiquei com dúvida na

4040 questão do setor, das ONGs, para a saber, porque o pessoal da WAP tem

4041 participado e tudo...

4042

4043

4044 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) –** Eu não entendi.

4045 Desculpa.

4046

4047

4048 **A SR^a. NADJA ROMERA SÜFFERT (Ibama) –** O pessoal da WAP, eles

4049 poderiam participar por fora? Porque...

4050
4051
4052
4053
4054
4055
4056
4057
4058
4059
4060
4061
4062
4063
4064
4065
4066
4067
4068
4069
4070
4071
4072
4073
4074
4075
4076
4077
4078
4079
4080
4081
4082
4083
4084
4085
4086
4087
4088
4089
4090
4091
4092
4093
4094
4095
4096
4097

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Não.

A SR^a. NADJA ROMERA SÜFFERT (Ibama) – Vai ter só indicação...

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Não. Só aqueles 20 que estão ali, é uma oficina técnica. A oficina técnica o pessoal pode se articular para a serem indicados, né? Mas são aqueles que estão lá. Então, a gente não vai abrir. A experiência que houve na outra oficina foi extremamente danosa, houve grande reclamação aqui, tanto que logo no começo, depois daquela oficina a gente estabeleceu isso aí. Esses representantes dão 24 agora, é isso? 24 aí. E aí as pessoas podem se articular e indicar, não há nenhum problema com relação a isso. Mas para a garantir, garantir que a oficina rode, né? E rode... Né? O acordo que foi feito é esse aí. Então, pode participar qualquer pessoa, mas terá que ser indicado pelos setores. Tá? Então, não há, fora isso não há mais. Lisiane.

A SR^a. LISIANE BECKER (Instituto Mira-Serra) – Só para a ficar registrado em ata, a Mira-Serra entregou 9 nomes de especialistas para a representarem pela Mira-Serra, só que nós elegemos dois como prioridade no momento. Isso é só para a ficar registrado. Elegemos dois como prioridades, mas a gente está na dependência das datas, né? Então, por isso que a gente botou 9 nomes, porque tudo depende se eles vão estar disponíveis nessas datas. Tá?

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

A SR^a. LISIANE BECKER (Instituto Mira-Serra) – Pois é. Então, é só para a dizer que a gente já entregou para a Maria Isabel.

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Não, mas olha só... Não. Desculpa. para a efeito de gestão, Lisiane, você tem que entregar para a Izabel não os 9. Os 2 nomes certinhos, porque assim, ela não vai fazer o trabalho de você.

A SR^a. LISIANE BECKER (Instituto Mira-Serra) – É isso que eu estou deixando... O que eu vou falar agora, eu entreguei os 9, elegi 2 como prioridade e aí para a dar tempo de eu ver com todos eles conforme a data. Aí sim, mas já tem os dois como prioridade aí. Agora nós vamos fazer esse trabalho.

4098 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – está registrado.
4099 Lisiane já falou. Izabel.

4100
4101

4102 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Maria Izabel, IBAMA.
4103 Qual seria o prazo para a apresentação desses nomes?

4104
4105

4106 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Olha só, quando é
4107 a reunião?

4108
4109

4110 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – 12, 13 e 14. 15 é feriado
4111 minha gente.

4112
4113

4114 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Olha só. Então, vai
4115 ter que ser... Vai ter que antecipar. Tem que antecipar.

4116
4117

4118 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – 11 é domingo.

4119
4120

4121 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Desculpa. Gente,
4122 olha só, senhores, tem uma pergunta aqui, eu posso responder a pergunta? A
4123 reunião... A reunião começa que dia? 11, não é isso? 12. Não, mas aí...

4124
4125

4126 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Seria no dia 12, dia 12 é
4127 uma segunda-feira, o feriado é na quinta, ok? É.

4128
4129

4130 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!)*

4131 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Vai ter que morrer
4132 o feriado nessa história. Um dia a mais não, mas é o jeito. É o jeito, é morrer o
4133 feriado, depois negocia lá o... Porque não tem jeito, assim, para a ter um 4º dia.
4134 Não tem ajuste não, infelizmente. A outra gostando da história. Olha só,
4135 pergunta feita por Izabel. Se é dia 12, são 10 dias antes. Então, essas
4136 indicações precisam estar no IBAMA até o dia 2 ou antes, para a ele possa
4137 movimentar, para a que ele possa, tanto o IBAMA quanto o Ministério, se o
4138 Ministério bancar. Depois eu vou passar a informação aqui, do Vinícius. As
4139 indicações tem que ser repassadas. Vamos ser mais precisos, até o dia 1º,
4140 para a que Isabel possa rodar e possa... Porque são 10 dias que se pede para
4141 a poder (...). São 10 dias. Pelo menos o...

4142
4143

4144 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Você não... Ainda não foi
4145 sanada a questão das indicações dos especialistas, Marcelo.

4146

4147
4148
4149
4150
4151
4152
4153
4154
4155
4156
4157
4158
4159
4160
4161
4162
4163
4164
4165
4166
4167
4168
4169
4170
4171
4172
4173
4174
4175
4176
4177
4178
4179
4180
4181
4182
4183
4184
4185
4186
4187
4188
4189
4190
4191
4192
4193
4194
4195

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Ah, desculpa. Tá. Maurício.

O SR. MAURÍCIO FORLANI (WAP) – A minha pergunta era exatamente essa.

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Tá, vamos lá que eu tinha esquecido essa parte. Então, tá, só assim, só para a fechar os setores que já tem os seus especialistas, né? Que vão ser custeados, os que vão ser custeados... Vamos separar em dois momentos, né? O que já serão custeados precisa encaminhar os nomes aqui para a Izabel, até o dia 1º de novembro, para a que haja tempo útil para a poder fazer, para a rodar e conseguir pagar as passagens, tá? Aqueles que não precisam disso podem, no caso da ABEMA, né? Pode indicar um pouquinho mais na frente, porque não vai custear, quem vai custear são vocês mesmos, né?

A SRª. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES) – Você está confundido as coisas.

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Não cheguei ainda no outro não, tá? Eu estou só fechando o anterior, tá? Só fechando o anterior. Tá? Então, assim, esses nomes precisam chegar... Bom, vocês não precisam, pode indicar os nomes... Vamos acordar, indicar todo mundo dia 1º, fica mais fácil, né? O Vinícius me disse que vai ser muito difícil, mas que a, Mandarino vai tentar, embora esteja... Que tem várias reuniões e aí vale muito o esforço, articulação. Eu vou conversar, mas uma conversa de vocês (...) também ajuda bastante. Tá? Porque é uma questão agora de centralização, né? Porque recurso tem, mas tem que dividir. Então, se vocês derem uma ajudinha, ajuda. Com relação aos especialistas, os 8, como serão... Como será feita a indicação deles? Alguém tem proposições?

A SRª. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES) – (...) Fazer uma sugestão.

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Sugestão, vamos lá.

A SRª. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES) – A minha sugestão...

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Olha só gente, só para a situar aqui. Nós estamos discutindo agora, né? para a o pessoal que está aí já achando que terminou a reunião, né? É que nós vamos discutir agora

4196 como será feita a indicação dos especialistas, 8 especialistas, que o IBAMA
4197 ficará de bancar.

4198

4199

4200 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

4201

4202

4203 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Sim. (...) discutindo,
4204 senhor.

4205

4206

4207 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Justamente a
4208 questão que a Tainan vai trazer uma primeira proposta.

4209

4210

4211 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Tainan, IEMA, Espírito
4212 Santo. Bom, se a gente, assim, o meu entendimento seria o ICMBio, mas eu
4213 sei que vocês não vão indicar os 8, nem o IBAMA. Então, para a ser
4214 democrático, né? Que a gente (...) democracia, eu acredito que cada setor
4215 poderia indicar 2 nomes de especialistas. O Estado indicaria 2 nomes, a
4216 UNIÃO indicaria 2 nomes. Não, são 5. São 4. O Estado indicaria 2, a UNIÃO
4217 indicaria 2, Sociedade Civil indicaria 2 e...

4218

4219

4220 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Deixa fazer uma
4221 proposta.

4222

4223

4224 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Não, essa é minha
4225 proposta, né? Eu não terminei.

4226

4227

4228 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – É porque você me
4229 citou...

4230

4231

4232 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Eu te cito sempre, então,
4233 eu tento, né? Você foge.

4234

4235

4236 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não, mas dessa
4237 vez eu não quero fugir não, eu sei que é só para a indicar. Não, eu acho o
4238 seguinte, se é para a indicar especialista, se vocês quiserem a gente indica,
4239 porque a gente está fora dessa questão, a gente pode indicar. A gente pode
4240 buscar dentro do espectro que a gente tem, especialistas em avaliação fazer
4241 indicação, tá? Até articular com eles para a verificar quem está disponível, esse
4242 trabalho que a Lisiane vai fazer, a gente pode fazer e já passar o nome certinho
4243 aqui, para a Isabel. A gente pode fazer esse trabalho, tá. O que eu precisaria
4244 para a isso, para a efeito de dar um comando lá dentro nesse sentido, né?

4245 Especialista em que? Na espécie? Nos grupos? É isso que se quer. Nos
4246 grupos, tá? Então, está bom. Fica tranquilo, porque (...), são especialistas no
4247 grupo, assim, especialistas (...), geologia, ecologia, daquele grupo lá. Então, a
4248 gente vai buscar essas pessoas, tá? A gente vai conversar com os líderes,
4249 porque cada grupo taxinômico tem um coordenador de (...) que é líder, né? E
4250 ele pode indicar, a gente vai colocar para a apoiar...

4251

4252

4253 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!)*.

4254

4255

4256 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Então, a gente fará
4257 a indicação a partir do que os próprios líderes podem nos informar, tá?
4258 Maurício pediu a palavra.

4259

4260

4261 **O SR. MAURÍCIO FORLANI (WAP)** – Maurício, proteção Animal Mundial. Só
4262 queria lembrar, Marcelo, que existem especificidades na matriz que não
4263 compete só como grupos zoológicos, taxinomistas e pessoas que geralmente
4264 participam do componente de espécies ameaçadas, como pessoas que
4265 trabalham com bio invasão e pessoas com zoonoses, que tem mais de uma
4266 pergunta que envolve esse tema. Né?

4267

4268

4269 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Bom, por isso que
4270 eu perguntei, qual o especialista que precisa, porque assim, porque aí... A área
4271 nossa é essa, conservação de espécie. Então, é o que a gente pode indicar.

4272

4273

4274 **O SR. MAURÍCIO FORLANI (WAP)** – Com certeza. Eu acho que é um grupo
4275 superimportante de estar presente sim, porque tem uma capacidade atual de
4276 conhecimento de literatura recente, mas tem outras questões que são
4277 importantes de serem ponderadas, né? Acredito que na lista da Lisiane a gente
4278 também tinha indicado já, alguns profissionais de zoonoses que participaram
4279 de alguns eventos prévios também. Então, talvez a gente possa colaborar com
4280 a indicação de alguns nomes, caso você seja a pessoa responsável, o ICMBio
4281 a ser o indicar dos nomes, a gente poderia indicar alguns nomes pensando em
4282 algumas especificidades da matriz.

4283

4284

4285 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não, eu preferia,
4286 até para a evitar, assim, porque a questão de ter Chico Mendes aqui, né? Por a
4287 gente estar, como a gente está apartado dessa questão, a gente não opera
4288 essa questão, a gente teria uma certa isenção, né? Então, eu preferia que você
4289 dissesse qual é o especialista, qual é o tipo, tipologia de especialista, para a
4290 que a gente pudesse até identificar, né? Porque, de qualquer maneira tem
4291 conservação, mas também tem, a gente tem contato com o pessoal da
4292 zoonose, por exemplo, a Márcia (...) é uma pessoa que é (...), né? Mas é bem
4293 possível que ela tenha indicado. Então, assim, a gente pode procurar a pessoa

4294 nessa área. Tem, conosco tem mais de mil pesquisadores envolvidos nessa
4295 coisa. Então, assim, encontrar alguém é fácil, até porque tem algumas... para a
4296 primatas a questão da zoonose ela entra na avaliação fortemente e vai entrar
4297 agora por conta de todo o evento que aconteceu agora, aí. Não. Eu estou só
4298 citando o exemplo, e quando a gente avalia primatas, e essa avaliação agora
4299 vai necessariamente ter que envolver pessoas da área de episódiasse, por
4300 conta do evento que aconteceu em Mariana, que matou muito bicho. Então,
4301 assim, é muito possível que nosso pessoal esteja buscando essas pessoas
4302 também, até para a avaliar o quanto as espécies tornassem ameaçadas a partir
4303 disso aí. Então, a gente tem esse universo grande, são mais de mil, dá para a
4304 gente (...), eu só precisava, por parte de vocês, é assim, aqui, o tipo, assim,
4305 além do pessoal de conservação...

4306

4307

4308 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Seria o pessoal de
4309 conservação dos grupos, a maioria das coisas estão vinculadas a conservação,
4310 ecologia, zoologia e também essa parte da questão de zoonose, zoonose,
4311 questão sanitária, que está dentro da matriz. Então, dentro da matriz ele já tem
4312 a indicação de quais seriam os especialistas, talvez em cada grupo que se
4313 colocasse um especialista do grupo e vocês, conforme o entendimento, como
4314 esses especialistas vão rodar, poderia ver essa questão, o especialista da
4315 parte de zoonose, mas isso eu acho que, acho que vocês conseguiam mesmo,
4316 indicar os especialistas só olhando a matriz, é uma indicação de vocês, dos
4317 especialistas.

4318

4319

4320 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Bom, de qualquer
4321 maneira se vocês trouxerem aqui a gente fica mais confortável para a depois
4322 não errar. Ah, vocês trouxeram... Né? Quem não precisa ou... É, foi demais
4323 nessa área. Não sei.

4324

4325

4326 **O SR. MAURÍCIO FORLANI (WAP)** – Maurício, Proteção Animal Mundial. Eu
4327 vou tentar te ajudar, Marcelo, nesses tópicos. Eu acho que, por exemplo, para
4328 a zoonoses, a meu ver, tendo essa possibilidade de transição entre grupos,
4329 não acho que é necessário 4 especialistas em zoonose silvestre, pode ser uma
4330 representatividade menor e focar mais em biólogo da conservação, com
4331 embasamento taxinômico ou de zoologia dos grupos, principalmente aves, que
4332 acho que vai contemplar aí, um maior volume de espécies, né? E aí muito
4333 importante a gente pensar também em especialistas em comportamento animal
4334 e manejo de espécies silvestres, que também tem um critério dentro do 9, que
4335 discute várias coisas que envolve essas questões, né? Então, adaptabilidade,
4336 reprodução (...).

4337

4338

4339 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Manejo e cativeiro.

4340

4341

4342 **O SR. MAURÍCIO FORLANI (WAP)** – Isso.

4343
4344
4345
4346
4347
4348
4349
4350
4351
4352
4353
4354
4355
4356
4357
4358
4359
4360
4361
4362
4363
4364
4365
4366
4367
4368
4369
4370
4371
4372
4373
4374
4375
4376
4377
4378
4379
4380
4381
4382
4383
4384
4385
4386
4387
4388
4389
4390
4391

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Tá. Então, além de manejo e cativoiro. Eu estou tendo, pelo menos uma pessoa na área de zoonoses, é isso? E outra em manejo e cativoiro. Passeriformes, os dois principalmente. Né? Ou divide por grupo também? Porque assim, manejo e cativoiro você pode ter...

O SR. MAURÍCIO FORLANI (WAP) – Eu acho que o manejo, talvez pode ser um pouco mais diversos, não precisa ser um só, talvez...

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Tá. Eu vou tentar dividir meio a meio e colocar 4, vamos ver como é que a gente faz, da melhor maneira possível. Nádia e depois Karina.

A SR^a. NADJA ROMERA SÜFFERT (Ibama) – Eu sugeriria botar um vinculado mais a biologia do grupo, um especialista, e daí, já que serão dois por grupo, esses outros seriam daí, especialistas mais gerais nessas áreas de... Foi, exatamente, mas é porque ele não viu não. De zoologia... Zoologia não. Zoonose, ecologias e outras, para a poder ficar girando.

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Ok. Karina.

A SR^a. KARINA LOUREIRO KEGLES TORRES (IBRAM/DF) – Karina, IBRAM/DF. Só para a atentar que o grupo de outras aves, tem vários grupos de aves. Então, talvez nesse grupo dois especialistas na área de biologia...

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Biologia?

A SR^a. KARINA LOUREIRO KEGLES TORRES (IBRAM/DF) – Das aves dos grupos que estarão nesse grupo, porque outras aves... Passarinho é só passeriforme, psitacídeo é só psitacídeo, entendeu? Outras aves, são vários grupos que tem comportamentos diferentes. Então, nesse grupo poderia ter dois especialistas na biologia. E aí já reduziria um...

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – estou com muita demanda já. (...).

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

4392 **A SR^a. PALMIRA FRANCISCA GONÇALVES FERREIRA (SEMAS/PA)** –
4393 Palmira, SEMAS/Pará. Gostaria de atentar também para a que tenha
4394 trabalhado assim, algumas... Nas regiões diferentes, para a garantir também
4395 que tenha visão bem geral assim.

4396

4397

4398 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ó, Izabel, 8 não dá
4399 não.

4400

4401

4402 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

4403

4404

4405 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não gente, olha,
4406 vamos tentar, dentro do grupo, né? Tentar especialistas assim, porque os
4407 coordenadores estão muito envolvidos, assim, eles acabam tendo a
4408 informação, mas eu não sei se tem muita diferença a questão regional aí, tá?
4409 Porque é cativo no fim das contas, né? Então, eu acho que a gente
4410 privilegiar mais quem tiver mais conhecimento em biologia, né? E questões de
4411 zoologia eu acho que é mais importante, além da questão de zoonose, que eu
4412 acho (...) especialista mesmo que vai ter... Se bem que vocês devem identificar
4413 alguém também. Então, de repente, então, quem a gente vai indicar já está até
4414 indicado por alguém. É muito possível. Bom, olha, isso é uma coisa muito de
4415 cativo, né? Então, assim, eu acho que vocês vão trazer esse profissional de
4416 cativo, eu não sei se a gente vai ter alguém de (...), que isso muito cativo.
4417 A gente lida muito com pessoa de cativo também e no fim vão ser as
4418 mesmas pessoas, porque assim, com o psitacídeo a gente tem pessoa que
4419 envolve, que mexe com lia, com (...). Podemos ver um veterinário nessa área,
4420 né? Podemos ver. É porque assim, do jeito que vocês estão colocando não vai
4421 dá. 8 não dá. Vamos tentar atender o mais razoável possível, mas assim...

4422

4423

4424 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – A gente confia em vocês,
4425 Marcelo.

4426

4427

4428 **O SR. TIAGO DE OLIVEIRA LIMA (ABRASE)** – A gente tá, do Setor Produtivo
4429 tem 2 veterinários que estão vindo, né? O Jeferson Pires do Rio, que tem
4430 uma... Ele trabalha com reabilitação do animal de vida livre. Então, tem uma
4431 experiência de sanidade mesmo, a parte clínica de silvestres gigantesca, pelo
4432 menos os melhores do Brasil em termos de clínica de animais. O professor
4433 Leonardo da UFMG, que é professor também da área de bem-estar, trabalha
4434 com reprodução e nutrição de silvestres em cativo. O Luiz Fábio está para a
4435 confirmar, né? Estamos vendo questão de agenda ainda. Então, a gente está
4436 olhando pessoas, estratégias que tem conhecimentos que vão abraçar os
4437 critérios da matriz. A gente já vem pensando nisso, né? E de profissionais tem o
4438 Deni do Sul que vai ficar com outras aves, que ele já cria outros bichos
4439 também, tem uma experiência gigantesca, é biólogo também. Então...

4440

4441
4442
4443
4444
4445
4446
4447
4448
4449
4450
4451
4452
4453
4454
4455
4456
4457
4458
4459
4460
4461
4462
4463
4464
4465
4466
4467
4468
4469
4470
4471
4472
4473
4474
4475
4476
4477
4478
4479
4480
4481
4482
4483
4484
4485
4486
4487
4488

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Olha, eu assim, já que vocês vão indicar Luiz Fábio, assim, eu fico até... Acho até bom, ótimo, porque o Luiz Fábio, assim, mesmo vindo por parte de vocês o Luiz Fábio ele é um parceiro nosso há muito tempo nas avaliações e é um cara assim, que, de extremo bom-senso, que não vai defender nem um ou outro viés. Eu conheço o Fábio há bastante tempo e assim, os posicionamentos dele são extremamente...

O SR. TIAGO DE OLIVEIRA LIMA (ABRASE) – Ele está tentando mudar a data, que ele vai está num campo no Pará, ele vai tentar voltar um pouco antes para a está aqui.

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Tá. Então, olha só gente, a questão nossa principal aqui, nós vamos tentar identificar pesquisadores da área acadêmica, tá? Aí é a única questão que eu faço, assim, bom, é o único princípio que eu faço questão aqui, de deixar claro para a poder não ficar, trazer ninguém, embora a gente conheça muita gente boa em outras áreas, mas vou pegar acadêmicos para a poder ser pesquisadores acadêmicos, instituições científicas, né? Nacionais, (...) nós vamos trazer, para a que não haja nenhum tipo de questionamentos, (...) setor. Então, vamos buscar os acadêmicos mesmo para a isso, tá? E vamos tentar atender no máximo possível aí, a gente faz uma conversa depois com a Izabel, para a gente até ver melhor essas indicações, ela vai estar conversando com a Rosana nesse sentido, mas eu já adianto isso. Ok? Então, fechamos isso. Tem mais algum ponto com relação a essa parte aqui?

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

A SR^a. LISIANE BECKER (Instituto Mira-Serra) – Até peço desculpas, que eu tive que entregar um documento aqui em cima. Mas esses especialistas da Academia a gente pode entregar até que dia? Já sabendo se ele tem disponibilidade.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

A SR^a. LISIANE BECKER (Instituto Mira-Serra) – Não, os meus são... Quem é que vai indicar os outros especialistas da academia? Ah, vocês, tá.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

4489 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não, não. Aí os
4490 especialistas somos nós que ficamos com a tarefa de indicar do grupo do
4491 pessoal que faz avaliação de espécies ameaçadas. Tá? Maurício.

4492

4493

4494 **O SR. MAURÍCIO FORLANI (WAP)** – Eu só queria entender se ficou defendido
4495 que vai ser, a oficina vai pegar o 15, o feriado?

4496

4497

4498 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Pois é gente.

4499

4500

4501 **O SR. MAURÍCIO FORLANI (WAP)** – Eu acho que isso aí vai complicar um
4502 tanto quanto a participação de diversas pessoas que, principalmente das que
4503 não estão envolvidas nas reuniões prévias.

4504

4505

4506 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – É porque a gente vai ter
4507 dificuldade na logística do evento, porque a gente tava procurando uma
4508 instituição que não fosse nem IBAMA nem Ministério, porque a gente tem uma
4509 internet péssima, né? Então, a gente estava procurando o TCU, tava
4510 procurando umas instalações que tivesse uma Internet que viabilizasse nosso
4511 trabalho de pesquisa, inclusive caso fosse necessário. E aí eles não abrem no
4512 feriado. É. Não abre, no feriado. É impedimento de acesso mesmo.

4513

4514

4515 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Olha só, essa
4516 questão da data, aí é importante, porque o seguinte, a gente (...) acordado e
4517 ampliava mais um dia. Então, a gente está com dois problemas com essa data.
4518 A minha questão... Não tem condições de jogar isso para a outra semana não?
4519 Joga para a outra ainda. para a se ajustar aqui.

4520

4521

4522 **O SR. TIAGO DE OLIVEIRA LIMA (ABRASE)** – Uma sugestão em cima disso,
4523 a gente tinha conversado que, quando possível para a dar mais dinâmica para
4524 a a análise, por exemplo, vamos analisar papagaios, vamos fazer uma
4525 avaliação género Amazona ao invés de analisar de todas as espécies de
4526 Amazona. Então, isso assim, eu estou falando, eu estou pegando Amazônia
4527 como exemplo, mas ficou conversado da gente tentar na dinâmica, alguns
4528 géneros que poderiam... Ó, tem 4 espécies de género, podemos passar todos
4529 juntos? Se todo mundo na hora tiver de acordo...

4530

4531

4532 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Mas Tiago, deixa
4533 eu resolver essa questão aqui, dos dias.

4534

4535

4536 **O SR. TIAGO DE OLIVEIRA LIMA (ABRASE)** – Porque a ideia era enxugar a
4537 análise.

4538
4539
4540
4541
4542
4543
4544
4545
4546
4547
4548
4549
4550
4551
4552
4553
4554
4555
4556
4557
4558
4559
4560
4561
4562
4563
4564
4565
4566
4567
4568
4569
4570
4571
4572
4573
4574
4575
4576
4577
4578
4579
4580
4581
4582
4583
4584
4585

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Mas aí eu não vou nem partir para a isso, porque senão ninguém vai querer discutir. Ninguém vai querer discutir. A minha questão é o seguinte, para a privilegiar um dia a mais, por segurança, a minha questão é se a gente não consegue jogar a reunião para a semana seguinte, eu sei que a gente encaixou nessa semana agora, do feriado, por questões já de agenda de todo mundo, mas...

A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama) – Seria necessário alterar a data da 24^a Reunião da CTBio.

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Sim. Aí eu altero também. É possível gente?

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Só que aí vamos alterar, jogar para a outra.

A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES) – Não pode inverter as reuniões?

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – Não. Não pode, porque a outra reunião é para a validar o que saiu da oficina. Gente olha só, vamos colocar ali, o coisa.

A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES) – Mas, então, a gente faz o seguinte, suprime essa reunião de... Suprime a reunião de novembro e a gente tem uma reunião em dezembro, 11 e 12.

O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO) – É, a proposta de Tainan aqui, eu acho que ela é bem razoável e a gente... A gente cancela a reunião de novembro, e fica com a reunião de dezembro, e usa essa semana para a fazer a oficina. Tá? Porque todo mundo já reservou suas datas. Então, é tranquilo, tem a semana inteira.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

4586 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não. Mas é isso
4587 que ela falou. A ideia é o seguinte... Olha só. Só um pouquinho.

4588

4589

4590 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Gente vai ficar... Assim, eu
4591 estou propondo suprimir, porque a próxima reunião de dezembro vai ser 11 e
4592 12, (...). Não dá para a fazer duas reuniões, vai ficar muito em ima uma da
4593 outra, por isso que eu estou sugerindo suprimir.

4594

4595

4596 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não. Concor...
4597 Assim, eu estou totalmente alinhado a ideia da Tainan, porque não há prazo
4598 regimental para a convocar uma reunião em seguida da outra nesse tempo.
4599 Não haveria prazo regimental. Né? O prazo fica muito curto. Então, assim, a
4600 gente suprime realmente a reunião de novembro, coloca no lugar dessa
4601 reunião de novembro a reunião... a oficina e ficamos com a reunião de
4602 dezembro para a matar esse assunto. Tem dois dias para a matear, só falta a
4603 lista. Ok? Oi? Que texto? Não, mas aí a gente... A gente já olhou tudo que...
4604 Agora tem que discutir só a lista (...) a Resolução.

4605

4606

4607 **A SR^a. KARINA LOUREIRO KEGLES TORRES (IBRAM/DF)** – Marcelo.

4608

4609

4610 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Tá, eu vou olhar
4611 depois (...), ok?

4612

4613

4614 **A SR^a. KARINA LOUREIRO KEGLES TORRES (IBRAM/DF)** – Marcelo, deixa
4615 eu fazer uma colocação, até que a Izabel falou aqui, talvez se fosse no início
4616 de dezembro, fosse mais fácil pros acadêmicos virem, por causa do final do
4617 período eletivo.

4618

4619

4620 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Acho não.

4621

4622

4623 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Você acha que
4624 não?

4625

4626

4627 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Acho não. Olha,
4628 esse período, Karina, ele vai ser ruim geral. A gente vai tentar trazer quem
4629 puder trazer, vai ser ruim geral, assim, é período de final de ano. Exatamente
4630 isso, (...) férias, ruim de trazer. Mas vamos tentar trazer (...). Eu acho até que
4631 piora se jogar para a lá. É, acho que piora. Acho que piora. Então, vamos ficar
4632 assim, vamos tentar trazer quem a gente puder trazer, tá? E aí nesse caso, até
4633 aquele prazo... Vamos manter o prazo que a gente colocou de indicação, (...),
4634 mas fica acordado, então, que a oficina será de 20 a 23... 20 a 23 a oficina, não

4635 haverá reunião técnica, a 24^a, que ficará... Não haverá a 25^a esse ano. No
4636 lugar da 25^a será a 24^a. Ok Vinícius, fechado, então.

4637

4638

4639 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – Só queria pedir, Vinícius,
4640 para a você mandar, tentar ver com o CONAMA, para a tentar manter mandar
4641 essa solicitação quanto antes, essa confirmação da reunião de dezembro,
4642 porque a passagem é caríssima agora e o hotel também está cada dia, quando
4643 chega no fim do ano fica tudo caro.

4644

4645

4646 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Ah, mas é mais
4647 caro mesmo é depois do 15 de dezembro, até aqui ainda é tranquilo.

4648

4649

4650 **A SR^a. TAINAN BEZERRA OLIVEIRA (IEMA/ES)** – É?

4651

4652

4653 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Depois do dia 15 é
4654 que a coisa pipoca para a cima. Olha só...

4655

4656

4657 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – A reunião ela já está
4658 aqui, 11 e 12. É.

4659

4660

4661 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não. Ele já vai
4662 convocar.

4663

4664

4665 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

4666

4667

4668 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Outra coisa
4669 fundamental para a lembrar vocês, e deixar como registro, porque houve
4670 alguns comentários aqui, feitos pelo Marcelo, e também feito aqui pelo Lula, no
4671 sentido de que algumas espécies já podiam até já sair. Eu prefiro que isso tudo
4672 venha no relatório. Tá? O relatório que diga assim, aquelas espécies deixaram
4673 de rodar, porque (...). Tá? Do que a gente aqui decidir agora, que a gente não
4674 vai terminar a tarde todinha aqui. Então, isso fica para o grupo (...) relatório,
4675 que as espécies A B ou C não rodaram porque não cabe rodar e tudo mais.
4676 Maurício.

4677

4678

4679 **O SR. MAURÍCIO FORLANI (WAP)** – Maurício, Proteção Animal Mundial.
4680 Pensando nisso, acho que como a pré-oficina já fez, já rodou as espécies e já
4681 deixou na planilha o motivo de determinado táxon ter saído, ter sido excluído, é
4682 fácil na oficina, quando determinado grupo for fazer e falar: olha, a gente tem
4683 essa lista, ó, o macaco prego saiu por zoonoses. Macaco não sei o que saiu

4684 por isso ou isso aqui saiu por esse critério. está todo mundo de acordo? Pronto.
4685 E aí faz o rito de certa forma, porém de uma forma um pouco mais rápida,
4686 porque ele já foi corrido e está especificado lá, qual foi o motivo da exclusão da
4687 espécie.

4688

4689

4690 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

4691

4692

4693 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – É uma decisão do
4694 grupo, fica tranquilo assim, é só importante que não decida isso aqui agora,
4695 mas venha no relatório, que a gente aprova o relatório, tá? É isso.

4696

4697

4698 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (Rencatas)** – Marcelo, eu até peço para a
4699 depois, que seja, uma vez feito toda a matriz e a matéria venha em definitivo
4700 para a cá, independente de como foi votada, que todo esse material desses 4
4701 grupos fique apenso ao processo aqui no CONAMA.

4702

4703

4704 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Sim, certamente. O
4705 relatório, tudo, ficará dentro do processo. Até porque a gente precisa do
4706 relatório, o relatório vai aprovar, mas o que vai sair no fim (...) é Resolução,
4707 mas o relatório tem que ser parte do processo. Faltou alguma coisa, Maria
4708 Izabel?

4709

4710

4711 **A SR^a. MARIA IZABEL GOMES DA SILVA (Ibama)** – Maria Izabel, IBAMA. Eu
4712 não quero levantar de novo a data não, mas eu tenho um problema. Eu vou
4713 comparecer na... Eu vou para a CDB e eu saio daqui no dia 23. Então, se a
4714 reunião pudesse ser do dia 19 a 22, para a mim seria melhor, porque dia 23 eu
4715 não teria como... São 36 horas de voo.

4716

4717

4718 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

4719

4720

4721 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Egito. 19, 20, 21 e
4722 22, ok? 19 a 22. Senhores, todos cientes, 19 a 22. Ok? Então, está bom.
4723 Fechado? Mais algum ponto? Então, a gente encerra aqui esse assunto?
4724 Encerramos aqui o assunto. Ainda com relação à questão dos pets, a gente
4725 fechou aqui a oficina, está tudo acordado e vamos tentar matar, então, a Lista
4726 Pet, finalmente em dezembro, se tudo correr bem, né? Tanto na oficina quanto
4727 na reunião. Agora, o Cabral tinha nos pedido aqui uma questão, Não sei se a
4728 Nádia pode apresentar, sobre tamanho de cativeiro. Tá. Então, não sei se a
4729 haverá tempo.

4730

4731

4732 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

4733

4734

4735 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não. Bom, o vídeo
4736 é um vídeo, mas ele tem uma proposição a fazer. Agora eu não asei se assim,
4737 vamos ter de Conselheiros para a isso.

4738

4739

4740 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

4741

4742

4743 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não. (...) está
4744 resolvido. A questão é se vamos ter quórum aqui. Espera aí.

4745

4746

4747 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

4748

4749

4750 **O SR. MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA (ICMBIO)** – Não, a Nadja pode
4751 apresentar. Mas eu preciso saber se eu vou ter quórum aqui, para a discutir
4752 esse assunto. Quem vai está saindo? A Caron está me devendo um retorno.
4753 Eu preciso... Consegue hoje esse retorno para a mim? Bom, sai Caron, sai
4754 Lula, aí o quórum fica com dois... Não tem quórum. Então... Esse assunto fica,
4755 então, para a próxima reunião. Ok? Então, encerramos aqui, agora, a 23^a
4756 Reunião Ordinária da CTBio. Mais uma vez agradeço a participação de todos,
4757 a paciência e a colaboração. Obrigado, senhores.